



RELATÓRIO E CONTAS

2009



ÍNDICE

1.	MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
2.	O NERCAB.....	5
2.1	SERVIÇOS PRESTADOS	9
3.	ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA FUNCIONAL E ASSOCIADOS	21
3.1	Orgãos Sociais.....	21
3.2	Estrutura funcional	22
3.3	Caracterização dos Associados	24
4.	ÁREA INSTITUCIONAL.....	26
5.	ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2009	28
5.1	Formação Profissional e Emprego	28
5.1.1	Plano de Formação 2009	29
5.1.2	Bolsa de Formadores	33
5.1.3	Parcerias na Formação	34
5.1.4	Formação de Empresários e Gestores.....	35
5.1.5	Bolsa de Emprego/Estágio/Formação // GIP – Gabinete de Inserção Profissional 38	
5.1.6	CNO – Centro de Novas Oportunidades	48
5.2	ÁREA EMPRESARIAL.....	55
5.2.1	Gabinete Empresa.....	55
5.2.2	Informação Empresarial	59
5.2.3	Comunicação e Imagem.....	60
5.2.4	Base de Dados Regional	61
5.2.5	Centro de Documentação.....	61
5.3	EVENTOS	61
5.3.1	Feiras	61
5.4	INFRA-ESTRUTURAS.....	63
5.4.1	Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira	63
6.	PROJECTOS DESENVOLVIDOS	64
6.1	Programa Empresa II.....	64
6.2	COMPASSO - Promoção da Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional.....	65
6.3	Projecto ACTION	66
6.4	Projecto “Quero Saber”	66
6.5	Gerir para a Igualdade	67
6.6	COOPETIR – Cooperação para a Competitividade Empresarial	68
6.7	Projecto IPN Mulher – Empreendedorismo na Igualdade de Oportunidades	69
6.8	SI Qualificação e Internacionalização de PME – Projectos Conjuntos – Projecto Quit PME	70



7.	CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS.....	72
7.1	Enquadrados no POPH – Programa Operacional Potencial Humano	72
7.1.1	Tipologia 2.1 – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.....	72
	No ano de 2009, foi elaborada e submetida a 24 de Julho uma nova Candidatura relativa à Tipologia 2.1 – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências escolares e profissionais.	72
	Esta candidatura viria a ser aprovada em Dezembro / 09 com o projecto bianual nº 027812/2010/21, com data de início a 1 de Janeiro de 2010 e data de fim, a 31 de Dezembro de 2011.....	72
7.1.2	Tipologia 2.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos	74
7.1.3	Tipologia 2.3 – Formação Modular Certificada	74
7.1.4	Tipologia 3.2 – Formação para a Inovação e Gestão	75
7.1.5	Tipologia 7.6 – Apoio ao Empreendedorismo Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres – Projecto Mulher +.....	75
7.2	Enquadrados noutros Programas.....	76
7.2.1	Projecto FINCENTRO.....	76
7.2.2	Projecto “A Desagregação Profissional no Combate à Pobreza”	77
7.2.3	Projecto de Formação no âmbito do Protocolo Direcção Geral de Serviços Prisionais / AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa / ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários	78
7.2.4	Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego	79
7.2.5	Projecto AGRIMAGE - Sistema de Apoio a Acções Colectivas	80
7.2.6	Projecto TRANSIMPACT.....	81
8.	RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2009.....	83
9.	PARECER DO CONSELHO FISCAL	117



1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2009 ficou marcado como o ano de maior crise económica internacional dos últimos 80 anos. Portugal, como país integrado na União Europeia, e com uma economia cada vez mais aberta ao exterior, não pode deixar de sentir os efeitos da situação económica internacional.

O NERCAB neste contexto empresarial desfavorável, conseguiu dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo dos seus 22 anos, com destaque para a qualificação dos recursos humanos do distrito de Castelo Branco.

Em 2009, inaugurámos o nosso Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, no Parque industrial do Tortosendo, que nos permitiu dar um salto qualitativo na oferta formativa aí desenvolvida, com destaque para as áreas de hotelaria/restauração e tecnologias de informação.

A formação de empresários em parceria com a AIP-CE, continua a ser uma das áreas prioritárias que temos vindo a desenvolver, pelo impacte que este tipo de formação provoca na modernização, optimização e valorização das nossas empresas.

Também em 2009, o NERCAB protagonizou a candidatura ao Programa Operacional Factores de Competitividade – Estratégias de Eficiência Colectiva, para constituição do Cluster Agro-Industrial da Região Centro, agora materializado no InovCluster – Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro, do qual somos sócio fundador.

Ainda no âmbito deste Programa Operacional, o NERCAB desenvolve em parceria com as suas Associações Empresariais congéneres de Vila Real, Bragança e Guarda um projecto conjunto denominado COOPETIR – Cooperação para a competitividade Empresarial. Este projecto visa promover ao estatuto de centralidade económica e social, um espaço geográfico do interior norte e centro de Portugal, identificado e coincidente com os distritos de Vila Real, Bragança, Guarda, Castelo Branco e, por proximidade com o distrito de Vila Real, alguns concelhos do Douro Sul.

Para os dois próximos anos, o NERCAB aposta na concepção de projectos enquadrados no QREN, com especial ênfase no POPH – Programa Operacional Potencial Humano, com destaque para as tipologias:



- Tipologia 2.1 - CNO – RVCC Escolar e Profissional
- Tipologia 2.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos
- Tipologia 2.3 – Formação Modular Certificada
- Tipologia 3.2 – Formação para a Inovação e Gestão
- Tipologia 7.6 – Apoio ao Empreendedorismo Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres – Projecto Mulher +

Por ultimo queremos expressar os nossos agradecimentos pelo empenho de todos os colegas dos Órgãos Sociais e Colaboradores do NERCAB, que muito têm contribuído para o desenvolvimento do NERCAB e da nossa Região.

Igualmente queremos agradecer a todos os associados, parceiros e às várias entidades que colaboraram com o NERCAB ao longo deste ano.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'J. Martins'.

Jorge Manuel Branco Martins

O Presidente da Direcção



2. O NERCAB

O NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco iniciou a sua actividade em 1987 como delegação regional da AIP - Associação Industrial Portuguesa.

Em 1991 o NERCAB foi declarado como associação de utilidade pública sem fins lucrativos, de âmbito distrital, alteração que foi assinalada pelo lançamento do primeiro número da Revista do NERCAB – COMPETIR.

Os primeiros anos do NERCAB caracterizaram-se pela aposta na realização de contactos com diversas entidades no sentido de transmitir as necessidades dos empresários da região e desenvolvimento de actividades no âmbito da formação profissional.

A autonomização correspondeu ao alargamento das áreas de intervenção do NERCAB, passando a desempenhar um papel mais activo na dinamização do tecido empresarial da região.

Em 1993, foi concluída a construção do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Distrito de Castelo Branco (com o apoio do Programa 1.1 - Infra-estruturas de Base do PEDIP) onde, actualmente, o NERCAB mantém a sua sede. Este edifício é dotado de uma localização privilegiada numa área de lazer integrado no espaço urbano de Castelo Branco, e dispõe de amplos parques de estacionamento. Está dotado de 6 gabinetes para os diferentes departamentos, duas salas de reuniões, um espaço destinado a recepção e gabinete de atendimento, uma reprografia com um serviço de envelopagem para a realização de mailings e um economato. Dispõe ainda de um auditório com excelentes condições a nível acústico e capacidade para aproximadamente 300 pessoas, utilizado para fins diversos como sejam a realização de congressos, seminários, conferências, entre outros. Para além disso, existe um espaço de convívio/bar. Ainda no mesmo edifício encontram-se disponíveis 11 salas de formação/gabinetes.

Também em 1993, o NERCAB alargou mais uma vez a sua actividade para a área da promoção e organização de feiras, com a realização da I Feira de Actividades Económicas da Beira Interior (FERCAB' 93), entre outras direccionadas para a promoção dos produtos regionais, para a ligação entre a Investigação & Desenvolvimento (I&D) e para as empresas e na área da higiene e segurança do trabalho.

Em 1998, e procurando satisfazer as suas necessidades, o NERCAB inaugurava o seu primeiro espaço para formação, CFE I, equipado com 5 salas.



Em 1999, vinha a ser concretizada a abertura da sua primeira delegação, na NUT III da Cova da Beira, sita na cidade da Covilhã abrangendo os concelhos de Belmonte, Fundão, Penamacor e Covilhã.

Em Março de 2000, a Associação Empresarial alargou a sua área de intervenção para a Zona do Pinhal Interior Sul, mais concretamente em Proença-a-Nova. Esta delegação cobre os concelhos de Oleiros, Sertão, Proença-a-Nova e Vila de Rei.

Com as suas duas delegações, o NERCAB tem como objectivos primordiais promover a descentralização dos seus serviços prestados por todo o distrito, privilegiando a sua proximidade às empresas localizadas nas zonas da Cova da Beira e Pinhal Interior Sul, por forma a garantir um melhor acompanhamento e apoio ao tecido empresarial, criar condições, em parceria com autarquias e entidades, para um maior fortalecimento e dinamização da actividade económica, possibilitando um maior apoio nas vertentes técnico-económica, de formação e de informação.

Salienta-se em Abril de 2000, a acreditação do NERCAB, como entidade formadora, em vários domínios de intervenção:

- Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou actividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou actividades formativas.

Em 2001, e atendendo aos vastos planos de formação ministrados pelo NERCAB, a Associação Empresarial viu concluída a construção do Centro de Formação Empresarial da Região de Castelo Branco, CFE II.

Este edifício conta com 9 salas de formação, com uma área de 70 m² e capacidade para 20 pessoas, e 3 salas de menor dimensão, um espaço polivalente de formação com uma área total de 700 m², 1 auditório para 300 pessoas, 1 centro de documentação e cozinha e bar equipados para formação em hotelaria e restauração. Actualmente este edifício conta com 12 salas de formação, todas elas equipadas com excelentes meios técnico-pedagógicos.

Durante o período 2008/2009 foram ainda construídas, no piso -1 de Centro de Exposições do NERCAB, mais 7 salas de formação teórica e um espaço oficial.

Para optimização dos serviços do departamento de formação e do Centro Novas Oportunidades do NERCAB, sentiu-se a necessidade de reorganizar os espaços de funcionamento, tendo o CNO mudado para as instalações do CFE I, dotado de diversas salas de formação (incluindo uma de TIC), dois gabinetes de atendimento, com um posto de trabalho distinto para cada elemento da equipa. A equipa dispõe ainda de uma sala de informática itinerante com cinco portáteis, impressora e projector multimédia.



Procurando dar excelentes condições para a realização dos demais cursos de formação e facilitar o ingresso dos candidatos à formação profissional/empresarial, a delegação da Cova da Beira, inicialmente sediada no parque industrial do Canhoso e agora no parque industrial do Tortosendo, contava desde 2002, com 3 salas, e a delegação de Proença-a-Nova com duas salas, devidamente equipadas com todos os meios técnico-pedagógicos.

No ano de 2002, o NERCAB, através de um protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça e o CEC – Conselho Empresarial do Centro que visava a criação de cinco Cartórios Notariais de Competência Especializada em várias capitais de distrito, abriu as portas do seu CNCE, a funcionar nas instalações da sua sede, em Castelo Branco.

Dando continuidade aos objectivos delineados pelo NERCAB, aquando da edificação do Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco, em 2004 iniciou-se a construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira – Tortosendo, que entrou em funcionamento em 2007. Este edifício está dotado de cinco gabinetes para os diferentes departamentos, duas salas de reuniões, um espaço destinado a recepção e gabinete de atendimento, uma reprografia e um economato. Dispõe ainda de um auditório com excelentes condições a nível acústico e capacidade para aproximadamente 300 pessoas, utilizado para fins diversos como sejam a realização de congressos, seminários, conferências, entre outros.

No que respeita à formação, tem cinco salas destinadas a aulas teóricas e três salas de informática, todas devidamente equipadas e preparadas para acolher 20 formandos. Possui ainda uma sala de estudo/centro de documentação e um gabinete de atendimento ao público.

Nesta nova delegação destaca-se as excelentes condições da área dedicada a cursos de hotelaria e restauração, com duas Cozinhas pedagógicas e espaço para Pastelaria e Panificação devidamente equipado e de qualidade superior.

Esta nova infra-estrutura vem possibilitar ao NERCAB aumentar o volume de oferta de formação profissional na Cova da Beira, e aumentar a capacidade e a qualidade de prestação de serviços, permitindo o seu crescimento e consolidação.

Em 2005 o NERCAB inaugurou o novo Centro de Exposições e Eventos.

A ampliação contou com mais de 6.000 m² de área coberta, ficando o Centro de Exposições com uma área total de exposição de cerca de 8.000 m².

Este novo Centro de Exposições e Eventos do NERCAB, para além de dar resposta à realização de feiras, poderá ainda vir a ser utilizado para a realização de outras actividades de âmbito empresarial, assim como outros eventos, tanto a nível nacional como internacional, dotando a região da Beira Baixa com um espaço inovador e polivalente.



Em Maio de 2006, o NERCAB, a AIP/CCI e a Câmara Municipal de Castelo Branco, constituíram o INOVAPARK – Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco, SA, que tem por objectivo a construção, promoção, comercialização e gestão de Parques Empresariais e Plataforma Logística no Concelho de Castelo Branco.

Em Fevereiro de 2008, O NERCAB viu certificado, pela APCER, o seu Sistema de Gestão Integrado Qualidade, Ambiente e Segurança, em conformidade com as normas NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001, OHSAS 18001, respectivamente.

Actualmente, o NERCAB desenvolve a sua actividade em diversos domínios que, para além da representação dos interesses dos empresários da região passam, também, pela prestação de assistência à sua actividade e pela dinamização do tecido empresarial do distrito de Castelo Branco.

São objectivos do NERCAB a promoção do desenvolvimento das actividades económicas do distrito de Castelo Branco nos domínios técnico, económico, comercial, associativo..., assegurando, igualmente, aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que no âmbito daquelas actividades respeitem às empresas e à região.

Enquanto Associação Empresarial, o NERCAB assume um papel fundamental e privilegiado de interlocutor junto dos organismos públicos locais e nacionais, tendo vindo a empenhar-se no desenvolvimento da região através desta sua intervenção junto das várias estruturas do poder.

O NERCAB, para além de ser sócio fundador de várias instituições nacionais de elevada importância para o desenvolvimento económico, actualmente está ligado à direcção de algumas entidades que actuam em diferentes linhas de acção.

Assim tem como participações/representações institucionais: NORGARANTE, GARVAL, AIP, NOVOTECNA, IPN, CEC, AFTEBI/ESTEBI, BEIRALUSA, BEIRAGÁS, PARKURBIS, INOVAPARK e WINCENTRO.

Também a celebração de protocolos com entidades e empresas que actuam a nível nacional tem vindo a ser uma estratégia do NERCAB, com vista ao reforço de laços de cooperação e criação de melhores condições para a classe empresarial da região da Beira Baixa.

Destaque para protocolos com Associações Nacionais, Locais e Regionais, Câmaras Municipais, Institutos, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centros de Formação Profissional, Instituições Bancárias, entre outros protocolos de âmbito comercial.

Através das infra-estruturas de apoio criadas, do papel de interlocutor com vista à sensibilização das instâncias decisoras e governamentais da realidade económica da região,



das suas representações institucionais, dos protocolos de colaboração assinados e da realização de diversos projectos, o NERCAB tem fornecido diversos apoios e serviços às empresas, bem como promovido acções de cooperação no sentido de beneficiar o ambiente de actuação das empresas da Região.

2.1 SERVIÇOS PRESTADOS

A actividade do NERCAB desenvolve-se nas seguintes áreas de intervenção:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL

O NERCAB na qualidade de entidade acreditada pela D.G.E.R.T. – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, em vários domínios de intervenção, actua nas seguintes áreas:

- ✓ Formação inter-empresas
- ✓ Formação intra-empresas
- ✓ Formação de participantes externos
- ✓ Formação-acção
- ✓ Formação de formadores
- ✓ Estágios profissionais
- ✓ Seminários e acções de sensibilização
- ✓ Acções de formação em áreas específicas em parceria com outras entidades

CONSULTADORIA JURÍDICA

✓ Obtenção de Certificados de Admissibilidade de Firma ou Denominação e Cartão Provisório (protocolo com o RNPC);

- ✓ Alteração de Pactos Sociais;
- ✓ Organização de Alvarás;
- ✓ Marcas e Patentes;
- ✓ Elaboração de Requerimentos;
- ✓ Elaboração de Pareceres;
- ✓ Mapas de horário de funcionamento dos estabelecimentos;
- ✓ Gestão de pessoal (elaboração e rescisão de contratos de trabalho).

CONSULTADORIA TÉCNICO-ECONÓMICA

- ✓ Rede de Gabinetes Empresa;
- ✓ Aconselhamento, encaminhamento e acompanhamento de projectos de investimento;



- ✓ Acesso a consultadoria especializada;
- ✓ Informações e acesso a programas de financiamento.

BOLSA DE EMPREGO/ESTÁGIO/FORMAÇÃO // GIP – Gabinetes de Inserção Profissional ÀS EMPRESAS

- ✓ Acesso à base de dados com candidatos a emprego, estágios e formação;
- ✓ Informações sobre diversos programas e medidas de apoio ao emprego.

AOS JOVENS

- ✓ Acolhimento, informação e orientação profissional e/ou escolar dos jovens, visando a sua integração na vida activa;
- ✓ Colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa;
- ✓ Apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional e outras formas de contacto com o mundo de trabalho;
- ✓ Divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional;
- ✓ Bolsa de emprego / estágio / formação, materializada numa base de dados.

CENTRO DE NOVAS OPORTUNIDADES (CNO)

O processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências permite, a cada adulto, identificar, validar e certificar as competências que foi adquirindo ao longo da vida com base na sua experiência (de vida, de trabalho e de formações não certificadas). É um serviço que permite aos adultos melhorar o seu nível de habilitação escolar, certificando-os ao nível do 4.º, 6.º 9.º e 12º ano de escolaridade, através dos conhecimentos e competências obtidos ao longo da vida. No sentido de responder às necessidades sentidas na região, foi integrado no Centro Novas Oportunidades do NERCAB, em 2008, a dimensão de RVCC Profissional na área da Canalização, através de conhecimentos e competências já adquiridas pelo Adulto ao longo do seu percurso profissional. A curto prazo, e atendendo igualmente às necessidades sentidas será integrada a dimensão de RVCC, todas as saídas profissionais incluídas nas áreas da Hotelaria e Restauração, assim como nas áreas da Construção Civil e Engenharia Civil.

FEIRAS, EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS

- ✓ Organização de feiras económicas no Centro de Exposições e Eventos do NERCAB;
- ✓ Participação em feiras em Portugal e no Estrangeiro;
- ✓ Apoio à participação dos empresários em feiras de outras entidades;
- ✓ Realização de outros eventos de carácter económico com interesse para os empresários e para a região.

INFORMAÇÃO



- ✓ Site Institucional
- ✓ Estudos de índole económica
- ✓ Centro de Documentação

OUTROS SERVIÇOS

- ✓ Aluguer de espaços e equipamentos

O NERCAB mediante a celebração da convenção protocolar com a Direcção-Geral dos Registos e do Notariado, actualmente IRN – Instituto dos Registos e do Notariado, tem em funcionamento, desde Junho de 2002, nas instalações da sua sede, em Castelo Branco, o **1º Cartório Notarial de Competência Especializada**, essencialmente dirigido à classe empresarial.

Este Cartório tem competência para lavrar o seguinte:

- ✓ Todos os actos notariais ligados às actividades empresariais, bem como aos fins prosseguidos por associações e fundações, incluindo os actos de constituição ou instituição de pessoas colectivas de direito privado;
- ✓ Todos os instrumentos públicos a lavrar fora dos livros de notas, autenticação de documentos particulares, reconhecimentos, certificados, certidões ou documentos análogos, directa ou indirectamente relacionados com as actividades ou finalidades anteriormente previstas;
- ✓ Posto de Atendimento “Empresa na Hora”;
- ✓ Serviço “Sucursal na Hora”;
- ✓ Obtenção de Marcas;
- ✓ Serviço “Associação na Hora”;
- ✓ Serviço “Casa Pronta”
- ✓ Serviço “Cartão de Cidadão”

No âmbito das actividades desenvolvidas pelo NERCAB foram estabelecidos acordos de cooperação com diversas entidades, os quais resultaram na elaboração de diversos estudos, de uso público, no intuito de dinamizar o tecido empresarial da Região:

- Em 1987 o NERCAB realizou o seu primeiro estudo denominado **“ESTUDO REGIONAL DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO NAS EMPRESAS – CASTELO BRANCO”** em colaboração com a Associação Industrial Portuguesa (A.I.P.) e que visou identificar as necessidades de formação das empresas do distrito de Castelo Branco, tendo para o efeito sido aplicado um inquérito regional.



- **“ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DA ESCOLA DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE CASTELO BRANCO”** em colaboração com o Instituto Politécnico de Castelo Branco – 1989.

- **“ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA INTERIOR (C.I.E.B.I.)** realizado em colaboração com a Universidade da Beira Interior (U.B.I.) e o NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, em 1989. Este estudo visou auscultar a necessidade de criar uma estrutura com estas características e que visa essencialmente promover iniciativas empresariais que se enquadrem nos sectores económicos essenciais da economia da Região; dar apoio na criação de empresas assim como na contratação de pessoal, dar assessoria pluridisciplinar etc.

- Participação no estudo sobre **“DISPARIDADES REGIONAIS DE FORMAÇÃO” (I.E.F.P. 1990)** da autoria do Dr. João Ferrão e do Dr. Oliveira das Neves.

A análise das relações entre a formação profissional e o desenvolvimento regional tem estado ausente da avaliação das disparidades territoriais de desenvolvimento em Portugal. Para a realização deste estudo o NERCAB prestou um importante contributo na medida em que Castelo Branco foi objecto de um estudo de caso, com vista a criar uma aproximação à dimensão local/sub-regional da estratégia de formação.

- **“CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DA BEIRA INTERIOR” - 1992**

Este estudo foi realizado em colaboração com o Banco de Fomento e Exterior (B.F.E.) no ano de 1992 e teve o objectivo de caracterizar a Região, comparando e analisando sub-regiões, mesmo recorrendo a desagregações administrativas, o que constituiu uma tarefa que, apesar de ter levantado algumas dificuldades, se sagrou um êxito, na medida em que se conseguiu uma caracterização fiel não só do tecido empresarial do distrito, mas também de todo um conjunto de dados demográficos que são elementos chave para se analisarem as condições de desenvolvimento desta Região.

- **“ESTUDO SOBRE A EFICÁCIA DO APOIO DAS INFRAESTRUTURAS ASSOCIATIVAS ÀS PME's INDUSTRIAIS” – 1993**

Este estudo foi promovido pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais (I.A.P.M.E.I.), no ano de 1993, em colaboração com diversas Associações Empresariais, entre as quais o NERCAB, e visou, mediante a análise de um conjunto de indicadores, avaliar a eficácia da acção desenvolvida pelas Associações Empresariais Sectoriais no apoio concedido às empresas industriais, em geral, e às PME industriais, em particular.

- **“SUBVENÇÃO GLOBAL – 1993”**

O NERCAB, em colaboração com as Câmaras do Distrito e Região de Turismo da Serra da Estrela, elaborou em 1993 um estudo para efeitos de candidatura a uma Subvenção Global



para a zona da Beira Baixa, enquanto instrumento de desenvolvimento da Região de Castelo Branco.

- **ESTUDO “O SISTEMA DE APRENDIZAGEM EM PORTUGAL – experiência de avaliação crítica” (IEFP - 1993)**

O NERCAB colaborou na realização deste estudo, cujos autores são Dr. Oliveira das Neves, Dr. Paulo Pedroso e Dr. Nelson Matias, que teve por objectivo analisar os estudos de avaliação centrados sobre o Sistema de Aprendizagem e a Avaliação da Formação de Formadores para o Sistema de Aprendizagem.

- **“PROJECTO DE APOIO AO REGRESSO E INSTALAÇÃO DE EMIGRANTES” - 1993/94**

Este estudo elaborado pelo NERCAB em 1993/94, e proposto à C.E.E., visou apoiar e incentivar o regresso e estabelecimento dos emigrantes que residem nos países comunitários, diminuindo o impacto provocado pelo regresso a um meio profissional desconhecido e dotado de determinadas carências tecnológicas e organizacionais. Dotar as empresas regionais de capacidade humana e técnica, assim como criar empresas ou cooperativas por indivíduos emigrados contribui de forma definitiva para a dinamização da comunidade regional, objectivo último da realização deste estudo.

- **“LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO” – 1994**

O NERCAB, como agente de desenvolvimento e modernização junto das empresas, não alheio ao salto qualitativo que é necessário implementar em todo o processo formativo, procedeu em colaboração com a C.N.S. – Companhia Nacional de Serviços, em 1994, ao diagnóstico de necessidades de formação com o objectivo de obter uma base de conhecimento das necessidades de formação das empresas, o que permitiu elaborar o Plano de Formação 1995/96, de forma ajustada.

- **“LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA” – 1995**

Tendo sido o NERCAB credenciada como entidade promotora e formadora de acções de Formação Profissional no âmbito do P.R.O.F.A.P. - Programa Integrado de Formação para a Modernização da Administração Pública, surgiu a necessidade de se proceder a um levantamento de necessidades de formação nesta área.

Após o tratamento dos dados, detectadas as necessidades sentidas pelos responsáveis das instituições públicas do distrito, e com base nesses resultados foi elaborado um Plano de Formação no qual constaram as acções a desenvolver.



- **“ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DO POLO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CASTELO BRANCO”**

Em colaboração com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (I.P.C.B.) e a Câmara Municipal de Castelo Branco, o NERCAB elaborou um estudo para implementar um pólo de Ciência e Tecnologia em Castelo Branco tendo por objectivos prioritários a mobilização de recursos humanos, técnicos/tecnológicos e materiais existentes na região; actuar como interface entre as empresas / associações empresariais e as instituições de ensino / investigação através da procura de soluções que contribuam para o reforço da capacidade competitiva das empresas, contribuindo deste forma para o desenvolvimento da região, nomeadamente através da diversificação da base produtiva, produção de novos bens e/ou serviços e sua promoção através de estratégias de marketing adequadas.

- **“DIAGNÓSTICO PLANO DE ACÇÃO DE MÉDIO PRAZO – ESTRATÉGIA DO NERCAB – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL”**

Realizado em colaboração com a CESO I&D, este diagnóstico visou essencialmente identificar as áreas de intervenção prioritárias da NERCAB - A. E., assim como diagnosticar os meios de que a Associação dispõe para através da elaboração de um Plano de Acção Estratégico promover o desenvolvimento das actividades económicas do distrito de Castelo Branco.

- **“ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DA ESCOLA TECNOLÓGICA DA BEIRA INTERIOR”** em colaboração com o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (C.I.T.E.V.E.), a Universidade da Beira Interior (U.B.I.) e a Associação Nacional da Indústria dos Lanifícios (A.N.I.L.) – 1995/96.

O estudo referido em epígrafe tem por objectivo analisar a viabilidade de implementação de uma Escola Tecnológica na nossa Região, que terá por função promover a formação especializada de curta, média ou longa duração destinada à preparação de jovens e pessoal das empresas ao nível da formação tecnológica específica, fomentando assim o desenvolvimento regional e sectorial.

- Participação no **“PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DE CASTELO BRANCO” – 1995**

O NERCAB participou em 1995, em colaboração com a Câmara Municipal de Castelo Branco, na elaboração do P.E.C., estudo que não pretende ser uma listagem organizada e sistemática de tendências / pontos fortes / pontos fracos que caracterizam as realidades socioeconómica, urbana e territorial da cidade de Castelo Branco, mas que se assume como uma revisão integrada dos eixos estratégicos de diagnóstico, do quadro de condicionantes e oportunidades que se antevêm para Castelo Branco e, finalmente, das linhas estratégicas de desenvolvimento urbano.



Este Plano tem em vista valorizar uma filosofia de intervenção baseada no planeamento e acção estratégicos, procurando assim valorizar os recursos e potencialidades existentes na Região.

- **“PÓLO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CASTELO BRANCO” – 1995**

Realizado em colaboração com o IPCB/ESA, com a participação do Professor Eurico Lopes e apoio do Dr. Bennetts e Eng.º João Lacão (CHALLENGE), teve como principal objectivo fundamentar a criação física de um Pólo de Ciência e Tecnologia em Castelo Branco.

- **Estudo preparatório da publicação regular do “BARÓMETRO DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – 1996**

O Plano de Actividades do NERCAB previu para o ano de 1996 o início da publicação regular de um Barómetro da Indústria. A inexistência de informação desta natureza, dirigida aos interesses da indústria tem representado uma significativa lacuna pelo que a realização deste projecto, em colaboração com a CESO I&D, permitirá dar resposta à necessidade generalizadamente sentida pelos empresários e quadros dirigentes da indústria da região: a necessidade de dispor de informação útil e actualizada sobre a situação e tendências da economia regional, nacional e internacional, com particular incidência no sector industrial.

- **ESTUDO “PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO EMPREGO E FORMAÇÃO NO ARCO URBANO DE CENTRO INTERIOR” – 1997/98**

O Arco Urbano do Centro Interior (AUCI) corresponde ao eixo territorial de maior dinamismo económico do interior português. Na fase actual, a par da avaliação tendencialmente positiva do crescimento económico registado, emergem sinais de preocupação, quanto à sustentabilidade dos modelos de crescimento existentes, que só poderão ser ultrapassados através da construção de novas vantagens competitivas para a região. Este é um grande desafio que o AUCI atravessa, num contexto crescentemente competitivo no seio do sistema urbano regional, nacional e europeu.

Tendo como ponto de referência a situação acima descrita, o objectivo central do estudo “Emprego e Formação no Arco Urbano do Centro Interior” foi, partindo de uma análise aprofundada da estrutura económica, do emprego e da formação escolar e profissional, sugerir medidas e instrumentos conducentes à renovação dos factores de competitividade desta sub-região, centrando essa renovação na qualificação dos recursos humanos.

Este estudo integrou valências indispensáveis de diagnóstico que permitiram identificar os principais eixos estruturantes da dinâmica económica deste espaço territorial, quer em termos de potencialidades, quer em termos de estrangulamentos que se prefiguram como condicionantes chave da futura trajectória económica que se pode abrir a esta sub-região.



Face aos objectivos, foi, no entanto, dada prioridade à dimensão prospectiva do estudo, tendo-se construído um cenário tendencial (que assenta no reforço das actuais tendências sócio - económicas) e outro voluntarista para a estrutura económica assim como para o emprego e formação escolar e profissional. Tendo em conta, o cenário voluntarista, foram elaboradas recomendações em matéria de: (i) formação de competências, (ii) melhoria da quantidade e qualidade do emprego, (iii) uma melhor adequação entre oferta e procura de emprego e (iv) posicionamento do tecido institucional.

O estudo resultou de uma candidatura do NERCAB à Linha de Acção Estudos e Projectos de Investigação do Programa Pessoa. Pretendeu esta Associação Empresarial dotar-se de fundamentação técnica e científica para a sua intervenção na área do emprego e formação, disponibilizando-a também a outros actores institucionais. A responsabilidade técnica e científica do estudo pertenceu à empresa Espaço e Desenvolvimento, tendo a equipa de estudo sido composta pelos seguintes elementos (por ordem alfabética): A. Oliveira das Neves, Amélia Augusto, Berta Rato, Domingos Santos, João Paulo Pedroso e Maria João Simões.

Este estudo foi considerado de extrema importância pelo IEFP, tendo sido seleccionado, de entre muitos outros realizados com o apoio do Programa Pessoa para a sua edição a cargo do Instituto.

- **“PROJECTO ÓPERA” – 1998**

O Projecto ÓPERA consistiu num Projecto de estudo e investigação, realizado pela AIP com a colaboração do NERCAB, competindo-nos coordenar o estudo no âmbito da Região Centro.

Este Projecto teve como objectivo geral a organização e divulgação de um “Guia de Oportunidades de Negócio e Emprego”, de âmbito nacional; a produção de um “Quadro – Proposta” de pistas para soluções no quadro do desenvolvimento de Medidas de Emprego e Formação Profissional, e ainda a preparação de suportes didácticos e materiais de divulgação.

Este Projecto foi desenvolvido a nível regional, e teve como objectivos específicos a caracterização socioeconómica na perspectiva do mercado de emprego e do desenvolvimento regional; levantamento da relação oferta / procura de emprego e ainda o levantamento de actividades não existentes e / ou com desenvolvimento incipiente, que constituem oportunidades de emprego imediatas ou futuras.

- **“ESTUDO SOBRE A ESTRUTURA EMPRESARIAL DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – 1999/2000**

As questões de desenvolvimento regional assumem hoje em dia importância crescente, sendo níveis de informação atempada cruciais para fundamentar processos de decisão, daí que a



consciencialização desta realidade, tenha motivado o interesse da Associação Empresarial da Região de Castelo Branco sobre um quadro geral de caracterização da região e alguns aspectos evolutivos da sua estrutura empresarial.

Nesta linha de ideias, a NERCAB assume o claro papel de parceiro empenhado no processo de definição de desenvolvimento estratégico do distrito, tendo para o efeito lançado, no dia 30 de Novembro de 2000 o estudo “Estrutura Empresarial do Distrito”, com apresentação pública a cargo do Professor Doutor Augusto Mateus.

Este estudo foi realizado por duas equipas de consultores externos – CESO & ID e Augusto Mateus & Associados. O estudo consiste na “Caracterização socioeconómica do distrito de Castelo Branco” e na realização de uma “Análise do tecido empresarial do distrito”, que permitam fornecer elementos para a realização de um diagnóstico estratégico do distrito no quadro da respectiva região, de modo a contribuir para a identificação das principais potencialidades e obstáculos ao desenvolvimento económico e social de Castelo Branco.

• ESTUDO “GUIA DO INVESTIDOR” – 1999/2000

O NERCAB quer continuar a assumir-se perante tais objectivos, como elemento de acolhimento e dinamização das iniciativas empresariais que ajudam a criar emprego, actuando, no âmbito das suas atribuições, sobre as vertentes de divulgação, promoção e incentivo ao investimento.

Este documento encerra o essencial da informação necessária sobre o Distrito e, principalmente sobre os aspectos práticos de maior utilidade em relação à decisão de “Investir em Castelo Branco”, sendo aliás este, o título do Guia.

Dele consta, além de informação genérica sobre a totalidade do Distrito, informação específica sobre cada um dos concelhos.

O Guia está estruturado da seguinte forma: Apresentação do Distrito permitindo informar os investidores (e outros interessados) sobre aspectos essenciais da sua geografia, demografia, actividades económicas, infra-estruturas e equipamentos; Recursos e potencialidades naturais, capacidades humanas técnicas e científicas, organização e instituições de apoio e enquadramento dos investidores; Infra-estruturas, equipamentos e serviços disponíveis, identificados por natureza, localização, condições de acesso e utilização, redes e sistemas de apoio e incentivo, apresentado aspectos relevantes de legislação e regulamentos.

Acrescem ainda, descrições concelhias com enfoque nas estratégias de desenvolvimento e nas infra-estruturas de acolhimento de investidores (zonas e loteamentos industriais).



Embora orientado para o apoio a novos investidores, um documento como o Guia do Investidor inscreve-se num trabalho amplo de constituição de uma base regular de informação que servirá também agentes económicos que já trabalham na Região e representa, na óptica do NERCAB, um elemento promotor da imagem e capacidade empresarial da Região, funcionando assim como catalisador de iniciativas que nela queiram localizar-se.

Permite, finalmente, através do aproveitamento do potencial de ligação das diversas redes de comunicação empresarial, que operam no espaço da União Europeia, projectar, em zonas geográficas vastas e de grande poder económico, um conhecimento sistematizado sobre Castelo Branco.

A criação de suportes promocionais que alimentem um sistema amplo e multilateral, de troca de informação com agências especializadas é um meio indispensável a quem, como o NERCAB, se propõe promover as actividades económicas da Região, com atenção para os problemas de apoio à promoção do emprego no distrito, à promoção da integração e internacionalização empresarial, e à prestação de serviços de formação e informação a empresas.

• ESTUDO “CARACTERIZAÇÃO DO POTENCIAL TURÍSTICO DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – 2002

O NERCAB adjudicou à empresa IPI – Inovação, Projectos e Iniciativas, Lda. a realização do estudo “Caracterização do Potencial Turístico do Distrito de Castelo Branco”, sob a coordenação do Prof. Carlos Laranjo Medeiros.

O estudo tem como principais objectivos:

Promover o desenvolvimento do Distrito de Castelo Branco, através do aproveitamento das suas potencialidades de recursos naturais e turísticos; Definir estratégias de desenvolvimento do sector do turismo no distrito de Castelo Branco, apontando para acções concretas a serem realizadas por entidades públicas e privadas com responsabilidades nesta região, Definir projectos estruturantes no sector para o distrito, Aproveitar e reforçar os recursos turísticos existentes na região, tirando partido das potencialidades da Serra da Estrela e outras zonas pouco exploradas em termos de actividades turísticas; Promover a atractividade de novos investidores, aumentando a dinâmica do desenvolvimento económico desta região.

• ESTUDO “QUALIFICAÇÃO, PROMOÇÃO E GESTÃO DE PARQUES EMPRESARIAIS” – 2002

Este Estudo, adjudicado pelo NERCAB ao Dr. Oliveira das Neves, tem como principais objectivos:



Definição de modelos de qualificação, promoção e gestão dos Parques Empresariais existentes e a criar no distrito de Castelo Branco, com a eventual possibilidade de integrar uma plataforma logística; Definição de uma política de promoção dos referidos Parques Empresariais, com vista à sua divulgação, de forma integrada, promovendo assim a actividade empresarial do Distrito, quer a nível interno, quer a nível externo; Definição de modelos de gestão de Parques Empresariais do Distrito, promovendo o seu crescimento harmonioso; Promover a atractivamente de novos investidores, aumentando a dinâmica do desenvolvimento económico desta região.

- **Reflexão Estratégica com Enfoque Territorial e Empresarial “BEIRA BAIXA, QUE FUTURO?” – 2002**

O NERCAB foi um dos parceiros directos, no âmbito do Grupo de Trabalho criado pelo Governo Civil do Distrito de Castelo Branco, com vista à elaboração do Estudo “Beira Baixa, Que Futuro?”.

Esta reflexão estratégica tem como objectivo primordial apontar medidas que permitam o combate aos efeitos perversos da interioridade e corrigir as assimetrias regionais, com vista à integração da Beira Baixa no quadro competitivo nacional e internacional.

- **ESTUDO “EMPRESARIALIDADE EM TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE” – 2003**

O estudo tem como objectivo geral habilitar o NERCAB de informação aprofundada e estratégica que fundamente do ponto de vista técnico as suas intervenções em prol do desenvolvimento socioeconómico dos concelhos rurais do distrito de Castelo Branco.

Este objectivo geral desdobra-se num conjunto de objectivos específicos de entre os quais se destacam: Analisar a estrutura e a dinâmica empresarial, em especial o impacto das pequenas e micro empresas no tecido económico e no emprego; Analisar a dinâmica do mercado local de trabalho; Avaliar o impacto dos diversos mecanismos de apoio ao investimento, à criação de empresas, ao emprego e à formação nesta sub-região; Analisar a formação fornecida e apresentar soluções em termos de um figurino formativo mais adequado a esse tecido produtivo; Identificar as modalidades de estruturação do tecido institucional que actua no desenvolvimento dos concelhos rurais.

- **“ESTUDO DE VIABILIDADE PARA A CRIAÇÃO DE UMA ÁREA DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – ANO 2004**

Este estudo tem por objectivo dotar o NERCAB de informação que fundamente a visão estratégica de necessidade de reforço do investimento na criação de infra-estruturas de acolhimento de unidades empresariais apostando em projectos cujas valências integrem áreas



complementares determinantes para o reforço da competitividade da região, dos seus recursos naturais e produtivos e das suas empresas.

• **ESTUDO “IMPACTE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PROMOVIDA PELA REDE PÚBLICA E ASSOCIATIVA DE ENTIDADES FORMADORAS DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – 2007**

O Estudo de Impacte das intervenções das entidades formadoras orientadas para a valorização dos recursos humanos, responde a vários objectivos específicos:

Analisar o perfil de investimento em infra-estruturas e equipamentos de formação profissional no período 1994-2004, abrangendo a caracterização dinâmica (recursos/necessidades) da capacidade instalada;

Analisar o perfil de realização física e financeira das Intervenções promovidas de suporte à qualificação profissional no período 1994-2004;

Avaliar o impacte das Intervenções em matéria de qualificação escolar e profissional dos diferentes destinatários – alvo, de melhoria da produtividade, de transformação da capacidade competitiva das organizações, de integração social e económica e de reforço das capacidades de prestação de serviços de formação de recursos humanos no Distrito;

Formular actuações recomendáveis com vista a ampliar os efeitos das Intervenções e a melhorar a capacidade de gestão e de execução dos recursos públicos afectos à qualificação profissional;

Diagnosticar, a partir da avaliação dos impactes sobre as organizações empregadoras e sobre os activos empregados (óptica da procura), um conjunto de necessidades de formação profissional a contemplar na concepção de novos Planos de Formação;

Fundamentar a intervenção do NERCAB no âmbito da formação profissional, a médio/longo prazo, nas modalidades de formação inicial e contínua, com especial ênfase na formação para a criação de empresas, na formação empresarial, de técnicos e chefias intermédias e na formação de reconversão;

Conceber um dispositivo de acompanhamento e avaliação dos Planos de Formação promovidos pelas diversas entidades (instrumentos de suporte à monitorização – questionários e bateria de indicadores).



3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA FUNCIONAL E ASSOCIADOS

3.1 ORGÃOS SOCIAIS

A estrutura do NERCAB é composta por três órgãos sociais: a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direcção. A gestão corrente da Associação é assegurada pela Direcção e pelo Director Executivo.

A 30 de Junho de 2009, teve lugar no Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, a tomada de posse dos novos órgãos sociais para o triénio 2009/2011, compostos por representantes de 15 empresas do Distrito de Castelo Branco.

Assim, os Dirigentes do NERCAB para o triénio 2009 / 2011 são:

Assembleia Geral

Presidente

João Fernandes Antunes

João Fernandes Antunes

Vice-Presidente:

Francisco Ramos Silva Gomes

Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.

Secretário

António Trigueiros de Aragão

Fábricas Lusitana – Produtos Alimentares, S.A.

Secretário Suplente

Carlos Alberto Jacinto do Couto

Hotelaria e Turismo Carlos Couto, Lda.

Conselho Fiscal

Presidente

Carlos Alberto Gomes Môgo

ASSEC – Assistência a Empresas e Consultadoria, Lda.

Vice Presidente

Ricardo Miguel Alves Fernandes

A. Fernandes & Fernandes, Lda.

Vogal

José Adelino Esteves Gameiro

Silvapor – Agricultura e Silvicultura, Lda.

Vogal Suplente

Vítor Manuel Rodrigues Lourenço

A. Pires Lourenço & Filhos, S.A.

Direcção

Presidente

Jorge Manuel Branco Martins

Movaço – Movimentação Industrial, Lda.

**Vice Presidente**

Vasco Miguel Costa Santos Barata

Carlos A. C. Santos Barata – Distribuição, Lda.

Vice Presidente

João Nascimento Neves

Sécil – Prebetão – Pré-Fabricados de Betão, S.A.

Vice Presidente

Carlos Alberto Pedro Marçal

Santos & Marçal, Lda.

Vice Presidente

Carlos Francisco

Alcriestor - Estores, Lda..

Vice Presidente (Suplente)

Victor Manuel Riscado Marujo

Manuel Martins Marujo, Lda.

Vice Presidente (Suplente)

João José Jerónimo Matias

Beira Vicente, Lda.

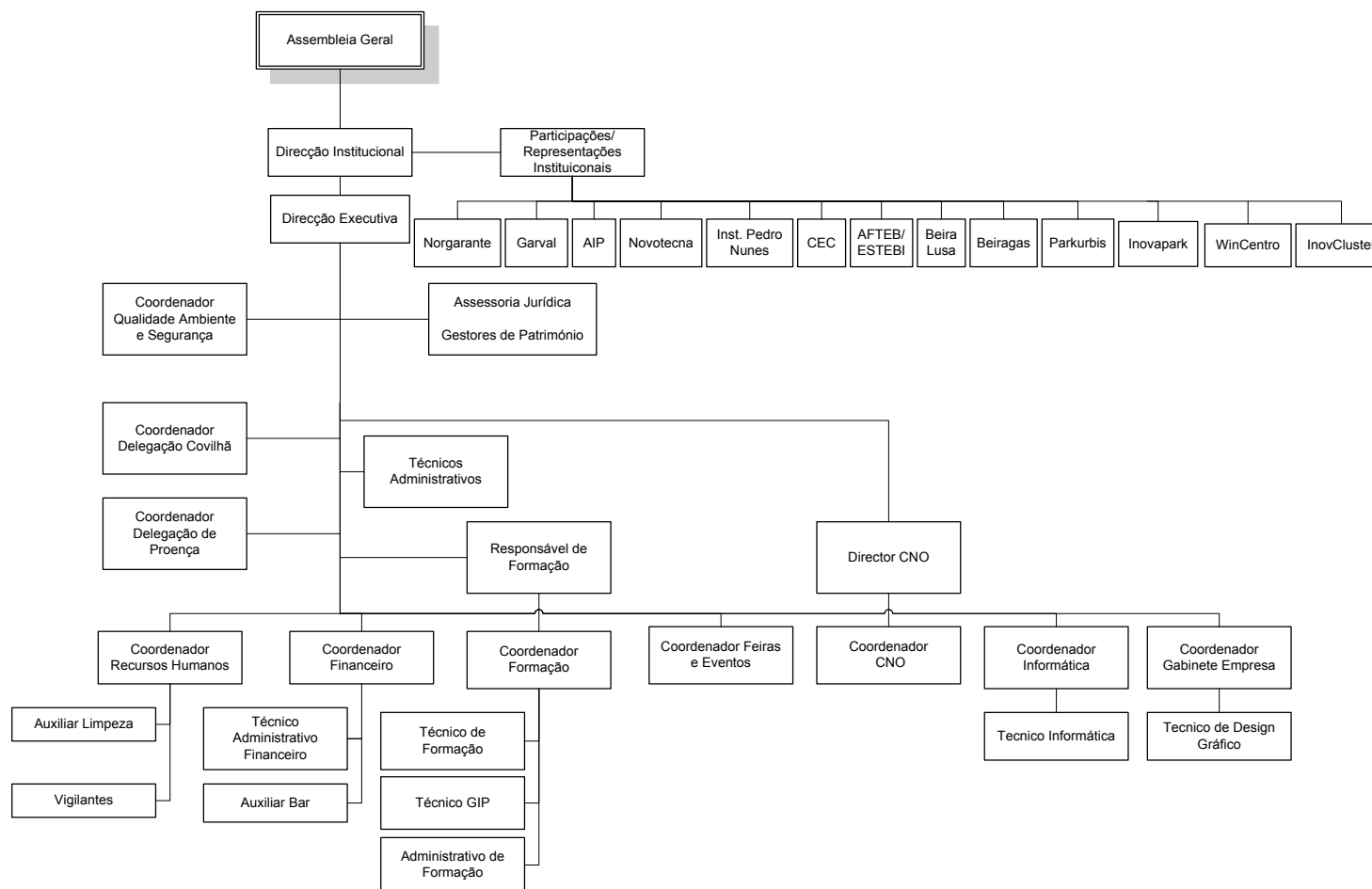
Director Executivo

Benjamim Rafael

3.2 ESTRUTURA FUNCIONAL

A estrutura organizativa do NERCAB segue uma hierarquia tradicional no respeitante aos órgãos sociais e uma estrutura executiva planeada segundo as actividades que desenvolve. Na estrutura executiva as duas grandes áreas de intervenção são, o apoio às actividades empresariais e a gestão corrente do NERCAB. Cada uma destas áreas integra vários gabinetes executivos.

Assim, a actual estrutura organizativa é a seguinte:





No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva do NERCAB era composta, no final do ano 2009, por 48 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço do NERCAB em Dezembro de 2009

Tipo de Vínculo	Nº	Homens	Mulheres
Efectivos	14	3	11
Contrato a termo	13	6	7
Subsidiados (IEFP - programa ocupacional)	6	4	2
Independentes	15	4	11
Total	48	17	31

Esta equipa é constituída por 27 contratados, subdivididos da seguinte forma: 12 técnicos com formação de nível superior, 5 administrativos (estando dois afectos ao Cartório Notarial de Competência Especializada), 1 técnico de informática, 1 técnico de design gráfico, 5 vigilantes/contínuos e 3 empregadas de limpeza.

O NERCAB mantém, ainda, uma avença com 1 assessor jurídico e 14 técnicos do Centro de Novas Oportunidades.

As funções de vigilância e limpeza são, essencialmente, assegurados por pessoas abrangidas pelo programa ocupacional do IEFP. Em 2009 estiveram ao serviço, no âmbito do POC, 4 vigilantes, e 1 empregada de limpeza.

De notar, também, a admissão em 2009, de 1 administrativa para apoio à formação profissional, ao abrigo deste programa.

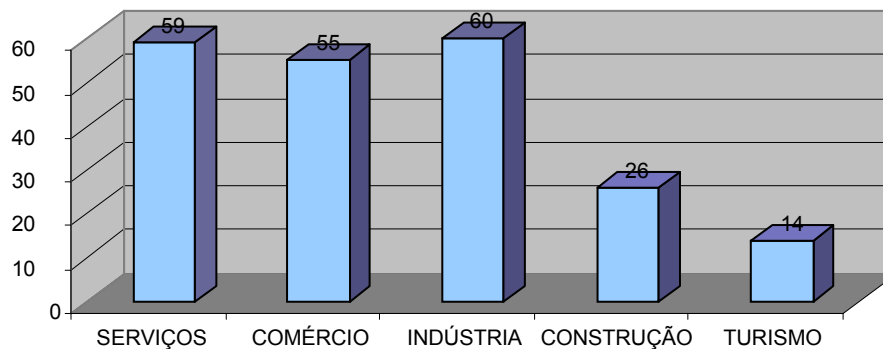
Em suma os técnicos superiores contratados e independentes, na sua maioria licenciados, abrangem as diversas áreas de intervenção da associação: Engenharia, Economia, Gestão, Direito, Comunicação, Contabilidade, Matemática, Física e Química, Português/Francês, Português/Inglês, História, Biologia, Filosofia e Gestão de Recursos Humanos, Psicologia/Sociologia, Literatura Moderna, Geografia e Planeamento Regional.

3.3 CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS

No final do ano de 2009 eram associadas do NERCAB, 214 empresas com actividade no distrito de Castelo Branco.

O sector dos serviços representa 27,57% (59 empresas) do total de associados, seguido pelo sector do comércio com 25,70% (55 empresas). De destacar também os sectores da indústria e construção, representando 28,04% (60 empresas) e 12,15% (26 empresas) respectivamente. O turismo ocupa a última posição, com 6,54% (14 empresas) dos associados enquadrados neste sector.

DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR SECTOR DE ACTIVIDADE



Do ponto de vista geográfico, o NERCAB apresenta uma estrutura de associados com maior concentração na Beira Interior Sul e Cova da Beira, no qual se localizam cerca de 49,07% e 40,19% dos seus associados, respectivamente.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do número de associados, nos últimos sete anos, por zonas de implantação das nossas instalações:

ANO	Beira Interior Sul	Cova da Beira	Pinhal Interior Sul	Outros	TOTAL
2003	108	92	14	10	224
2004	111	98	15	9	233
2005	120	102	16	10	248
2006	123	107	16	10	256
2007	118	100	16	11	245
2008	105	86	15	8	214
2009	105	86	15	8	214



4. ÁREA INSTITUCIONAL

O NERCAB, enquanto Associação Empresarial, tem um papel fundamental e privilegiado de interlocutor junto dos organismos públicos locais e nacionais, tendo vindo a encetar esforços no desenvolvimento da região através da sua intervenção junto das várias estruturas do poder.

Durante o ano 2009 foram realizadas várias reuniões de trabalho, sobre os mais variados temas de importância vital para o desenvolvimento da região, nomeadamente do seu tecido empresarial.

De igual modo foram feitas aos governantes várias recomendações e reivindicações, reiterando as questões que consideramos de importância fundamental para a criação de um ambiente favorável ao crescimento e desenvolvimento das empresas da região.

Neste âmbito, destaque para a participação do NERCAB NO **“Encontro Empresarial Hispano-Português”**, organizado pela AIP e o CEOE a 22 de Janeiro de 2009 em Madrid. O NERCAB, foi convidado a participar, na qualidade de interveniente no painel **“Cooperação Transfronteiriça no âmbito da União Europeia”**, convite a que acedeu com bastante aprazimento e fez-se representar pelo membro da Direcção, Dr. Ricardo Fernandes da Empresa A. Fernandes & Fernandes, S.A. Destaque também para a participação do NERCAB na **“Reunião Alargada do V Caer – Congresso das Actividades Empresariais das Regiões”**, promovida pela AIP-CE e sob o tema **“Como relançar Portugal: O papel das PME**.

Destacam-se, neste campo, a sua intervenção no Conselho Empresarial do Centro – Câmara de Comércio e Indústria, como membro da Direcção daquela Associação, a qual tem tido um papel preponderante no desenvolvimento de programas de âmbito regional e por conseguinte, na afirmação de toda a Região Centro, sob o lema da criação de uma nova Centralidade.

O NERCAB faz-se também representar no Conselho Consultivo do CEC/CCIC. Trata-se de um fórum de presença directa de empresários, autarcas e outros agentes regionais que desempenha um papel central enquanto plataforma de reflexão e monitoragem do desenvolvimento económico da Região, bem como ao nível da afirmação do Centro de Portugal. No âmbito deste Conselho destaca-se o Observatório para a Competitividade da Região Centro, instrumento de monitorização do desenvolvimento da região.

As reuniões do Conselho Consultivo são enriquecidas pela partilha de experiências empresariais, testemunhos e visitas a empresas, num formato de transferência de boas práticas e cooperação empresarial.



Com o objectivo de impulsionar o investimento, desenvolvimento, modernização e internacionalização das PME, o NERCAB é associado de duas Sociedades de Garantia Mútua, que prestam ainda todas as outras garantias necessárias ao desenvolvimento da sua actividade nos sectores da Indústria, Comércio, Serviços, Construção, Turismo e Transportes.

Em representação do CEC, o NERCAB está integrado no Conselho de Administração da NORGARANTE, SA, empresa de Garantia Mútua criada no ano de 2002, através da cisão da SPGM.

O NERCAB faz-se ainda representar na Assembleia-geral da GARVAL, SA.

O capital social das Sociedades de Garantia Mútua é detido por Empresas, Associações Empresariais, Instituições de Crédito, IAPMEI, IFT e pela SPGM, assegurando a possibilidade de a Garantia Mútua actuar nos sectores da Indústria, Comércio, Serviços, Construção, Turismo e Transportes.

Conscientes da importância de criar momentos de reflexão conjunta, e planificar acções e projectos estruturantes para o desenvolvimento da economia regional, o NERCAB, em 2008, fez-se representar em várias reuniões promovidas pela AIP, entre Presidentes e Secretários-Gerais de todos os NER's do país.

Realça-se a participação do NERCAB na WIN CENTRO – Agência de Desenvolvimento Regional, subscrito em 2008, na qualidade de associado, que tem por objecto o fomento da criação de empresas, do investimento nacional e estrangeiro, de inovação tecnológica e de transferência de tecnologias, designadamente a promoção regional, a captação e fixação de investimento. A WIN CENTRO é uma associação de âmbito territorial dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu e os demais concelhos integrantes da NUT II Centro.

Durante o ano de 2009, realça-se a participação do NERCAB enquanto fundador e membro da direcção do **InovCluster – Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro**. Esta associação tem por objecto a construção de uma plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais actores do sector agro-industrial, nos processos de Inovação, I & DT, Transferência de Conhecimento, Formação Avançada, Desenvolvimento, Produção e Comercialização de Produtos e Serviços, Marketing e Internacionalização.

Sensibilizar as instâncias decisoras e governamentais para as carências regionais sentidas ao nível de infra-estruturas para o desenvolvimento, e de outros entraves institucionais à actividade produtiva e empresarial regional, tem consumido grande parte do nosso tempo e muito empenhamento, mas acreditamos que este esforço tem assumido um forte papel nos serviços prestados pelo NERCAB, às empresas e à região. Em suma, o acompanhamento do estado de desenvolvimento e a elaboração de recomendações e propostas conducentes ao crescimento económico do distrito de Castelo Branco e das nossas empresas mantêm-se na linha da frente da actuação do NERCAB.

5. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2009

5.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

A formação profissional e empresarial, e atendendo à elevada importância que assume para o desenvolvimento social e económico de uma região com baixa densidade populacional e empresarial e com fracos índices de dinamização, tem sido uma das grandes linhas de actuação do NERCAB.

Efectivamente, o Distrito de Castelo Branco caracteriza-se por ter uma população envelhecida, com baixos níveis de escolaridade e fracas qualificações, e uma população jovem onde os índices de abandono escolar precoce são significativos, o que tem vindo a condicionar o investimento em novas tecnologias de informação e comunicação e a aposta em novas formas de organização do trabalho. Desta forma impõe-se, o desencadear de acções quer ao nível da fixação das pessoas, quer ao nível da certificação/qualificação escolar e profissional.

Atentos a esta realidade e à importância e urgência de alterar o cenário em que vivemos, o NERCAB através da formação profissional, tem vindo a melhorar a qualificação de empresários, colaboradores, desempregados e jovens com baixos níveis de qualificação profissional e habilitação escolar, contribuindo para a criação de emprego a curto e médio prazo, paralelamente à satisfação de necessidades específicas dos sectores de actividade implantados na região.

Este facto tem motivado o investimento estratégico, designadamente na qualidade das áreas e cursos ministrados, nos recursos humanos afectos ao departamento de formação profissional (a equipa é constituída por recursos humanos qualificados e com elevada experiência na área da formação), na equipa especializada de formadores, nos recursos didácticos disponibilizados, nas ferramentas formativas implementadas, equipamentos e, por fim, na elevada qualidade e adequabilidade das instalações face aos diferentes cursos e diferentes necessidades que o desenvolvimento de acções de índole técnico - prática exige, nomeadamente os cursos na área da construção civil, hotelaria e restauração.

Assim, o NERCAB dispõe de dois Centros de Formação Empresarial em Castelo Branco e no Tortosendo, e instalações em Proença-a-Nova, podendo ministrar em simultâneo diferentes cursos de formação profissional (regime diurno, nocturno, misto), garantindo uma oferta formativa mais vasta e



adequada às exigências e necessidades da realidade envolvente, paralelamente à garantia de condições de acessibilidade aos mais diferentes públicos.

Perante este facto, o NERCAB tem vindo a aumentar a sua importância na região como entidade formadora, através da realização dos seus planos de formação dirigidos a desempregados, jovens, activos empregados, empresários, administração pública entre outros públicos, dando respostas efectivas às reais necessidades do tecido sócio-económico desta região.

A procura crescente da formação profissional desenvolvida pelo NERCAB, quer por parte de desempregados, jovens, activos, quer por parte das empresas é ainda justificada pela relação privilegiada que a Associação Empresarial tem com as empresas da região, proporcionando a oferta de soluções concertadas, na sequência de levantamentos de necessidades continuamente efectuados.

Destaque ainda, para a preocupação premente do NERCAB em estabelecer parcerias e redes com diferentes actores, de entre os quais destacamos Centros de Emprego, Centros de Formação Profissional, Centros de Novas Oportunidades, para além de outras instituições públicas e sociais da região.

Ao longo da sua actividade e resultado dos esforços desenvolvidos em prol da formação/qualificação profissionais, o NERCAB tem vindo a apresentar elevadas taxas de empregabilidade e de qualificação de recursos humanos, paralelamente às elevadas taxas de execução física dos seus planos formativos.

5.1.1 Plano de Formação 2009

Para além do reinício, em Janeiro, das actividades formativas em curso desde 2008, o NERCAB obteve em Maio, a aprovação de mais 5 cursos de Educação e Formação de Adultos, sendo assim reforçada a sua oferta formativa para o ano de 2009.

Para além das inscrições efectuadas através da entrega directa dos processos nos serviços do NERCAB, é possível ainda a inscrição através da plataforma de divulgação e gestão de **inscrições Clic24** onde contamos com cerca de 3.120 registos de utentes que procuram informações acerca das soluções formativas existentes. Contámos ainda, durante o ano de 2009, com 1.440 pré-inscrições para as cursos divulgados (Castelo Branco 774; Covilhã 393; Proença-a-Nova 273).



PROJECTOS DE FORMAÇÃO FINANCIADA PELO POPH - Programa Operacional Potencial Humano

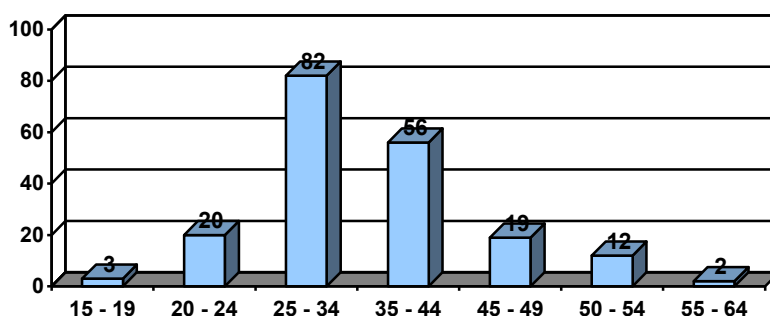
Tipologia 2.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos

No âmbito desta tipologia, estão a decorrer 10 acções de formação, totalizando em 2009 um **volume de formação de 176.207 horas**, conforme quadro seguinte:

Curso	Nº Acções	Duração (Horas)	Nº Formandos	Volume de Formação	Local
Técnicas de Cozinha / Pastelaria	1	1.630	20	31.313,00	Covilhã
Técnicas de Mesa / Bar	1	1.622	20	29.644,00	Covilhã
Técnicas de Qualidade	1	1.526	16	22.496,00	Proença-a-Nova
Técnico/a de Inf. Inst. e Gestão de Redes	1	1.491	21	19.402,00	Castelo Branco
Canalizador/a	1	1.542	16	17.220,00	Castelo Branco
Electricidade de Instalações	1	721	19	10.836,00	Castelo Branco
Técnicas de Mesa / Bar	1	699	20	11.914,50	Castelo Branco
Recepcionista de Hotel	1	671	21	10.041,00	Covilhã
Técnico/a de Multimédia	1	716	21	13.460,00	Covilhã
Técnico/a de Seg. e Hig. no Trabalho	1	641	20	9.880,50	Castelo Branco
TOTAIS	10	11.259	194	176.207,00	

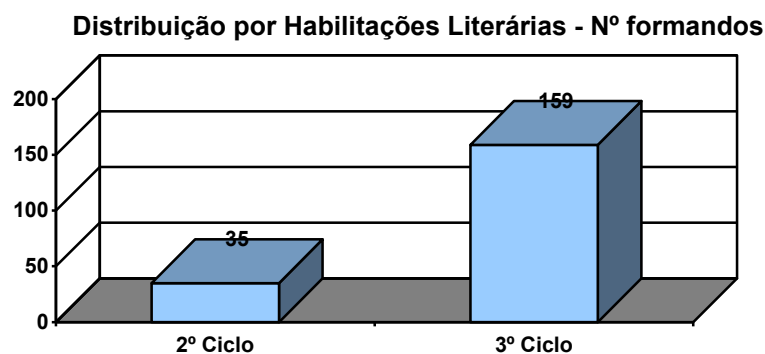
Nas acções realizadas estiveram envolvidos 194 formandos, sendo 108 do sexo feminino e 86 do sexo masculino. Nas idades destacam-se os escalões dos 25 aos 34 anos e dos 35 aos 44 anos, com um total de 138 formandos.

Distribuição por Grupo Etário



Os 35 formandos com habilitações ao nível do 6º ano, frequentam o curso de Canalizador/a e o curso de Electricidade de Instalações, que lhes permitirá a obtenção de uma qualificação profissional e uma

certificação escolar de 9º ano. Os restantes formandos frequentam cursos de nível secundário o que lhes permitirá obter para além da qualificação profissional, a certificação escolar de 12º ano.



Tipologia 2.3 – Formação Modular Certificada

Esta formação tem como principal objectivo o reforço das qualificações e competências dos adultos empregados e desempregados e são compostas por Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) constantes do Catálogo Nacional de Qualificações.

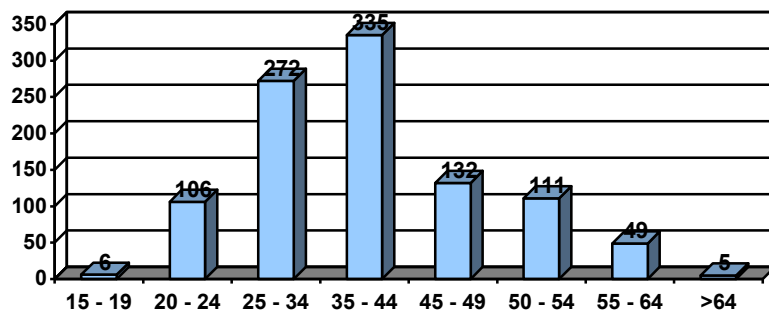
Participaram nesta tipologia de formação **1.016** formandos, que somam **35.492** horas de volume de formação.

No âmbito desta tipologia, realizámos **71** acções de Formação Modular Certificada, com a duração de 25 e de 50 horas. Os dados apresentados de seguida encontram-se agrupados por áreas de formação:

Área de Formação	Nº Acções	Nº Formandos	Volume de Formação
344 – Contabilidade e Fiscalidade	1	14	350,00
347 – Enquadramento na Organização / Empresa	10	148	5.805,00
481 - Ciências Informáticas	25	388	15.859,50
582 – Construção Civil e Engenharia Civil	2	22	494,00
811 – Hotelaria e Restauração	12	164	4.833,00
862 – Segurança e Higiene no Trabalho	18	280	8.150,00
TOTAIS	71	1.016	35.491,50

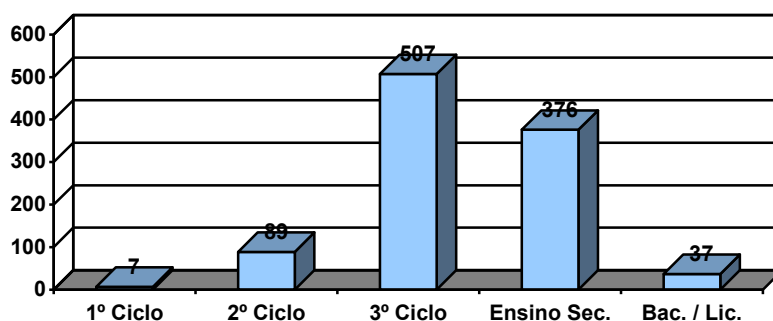
Nas acções realizadas estiveram envolvidos 1.016 formandos, sendo 630 do sexo feminino e 386 do sexo masculino. Cerca de 60% dos formandos encontram-se com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos de idade.

Distribuição por Grupo Etário



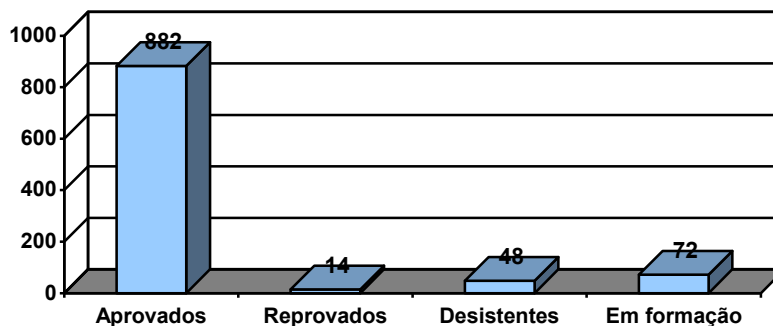
Do total de formandos, cerca de 59% têm habilitações compreendidas entre o 6º e o 9º ano e cerca de 37% dos adultos têm o 12º ano de escolaridade.

Distribuição por Habilitações Literárias - Nº formandos



Cerca de 93% dos formandos que concluíram a formação até Dezembro de 2009, obtiveram aprovação, com direito à emissão do Certificado de Qualificações, de acordo com a Portaria 230/2008 de 07 de Março de 2008. Continuam em formação 72 formandos que só terminarão a sua formação no início de 2010.

Aproveitamento Formandos



PROJECTOS DE FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

O NERCAB como entidade formadora, apresenta desde 2005 o curso de Formação Inicial de Formadores homologado pelo IEFP, permitindo aos candidatos a obtenção do Certificado de Aptidão Profissional (CAP) de Formador.

Das **6 acções de formação** realizadas, resultou um **volume total de formação de 8.088 horas**, e foram emitidos **88 Certificados de Formação Profissional**.

Curso	Nº Acções	Duração (Horas)	Nº Formandos	Volume de Formação	Local
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	2	97	30	2.847	Castelo Branco
	3	97	45	4.272	Proença-a-Nova
	1	97	15	969	Covilhã
TOTAIS	6	-	90	8.088	

5.1.2 Bolsa de Formadores

A bolsa de formadores do NERCAB está em constante actualização, encontrando-se permanentemente a receber inscrições de formadores das mais diversas áreas, com formação e experiência adequadas para cada situação formativa desenvolvida. No ano de 2009 o NERCAB recepcionou **334** inscrições efectivas:

Local	Homens	Mulheres	Totais
Castelo Branco	39	110	149
Covilhã	65	110	175
Proença-a-Nova	3	7	10
TOTAIS	107	227	334

Para além das inscrições efectuadas através da entrega directa do processo nos serviços do NERCAB, é possível ainda a inscrição através da plataforma de divulgação e gestão de **inscrições Clic24** onde se encontram **316 registos de formadores**.

Os formadores inscritos detêm habilitações e experiência profissional e de formação nas mais diversas áreas.

5.1.3 Parcerias na Formação

AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior

No âmbito da parceria existente com a AFTEBI, o NERCAB continua a colaborar na realização de Cursos de Especialização Tecnológica de Nível IV em Castelo Branco e na Covilhã.

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Volume Formação
Covilhã					
Manutenção Industrial	2.160,00	17/11/2008	26/04/2010	14	13.303,00
Castelo Branco					
Qualidade Alimentar	1.303,50	17/11/2008	30/06/2010	13	15.846,50

Sociedade Industrial de Confecções DIELMAR, SA

O NERCAB como entidade formadora, e a DIELMAR como entidade beneficiária da formação, assinaram um Contrato de Prestação de Serviços em Outubro de 2009, cujo objectivo é a realização do projecto nº 018208/2009/32, co-financiado pelo POPH no âmbito da tipologia 3.2 – Formação para a Inovação e Gestão.

Este projecto contempla 15 acções de formação de curta duração, envolvendo 226 trabalhadores, e resultou, em 2009, num total de 505 horas de volume de formação.

Associação Industrial Portuguesa – Confederação Empresarial (AIP-CE)

Com o objectivo de desenvolver um projecto de formação no domínio da Igualdade de Género e com a finalidade de proporcionar a formadores experientes e capacitados uma especialização nessa matéria, a Associação Industrial Portuguesa – Confederação Empresarial (AIP-CE) apresentou uma candidatura à medida 7.4 – Apoio a Projectos de Formação para Públicos Estratégicos, do POPH.

Aprovada a mesma, e com o sentido de operacionalizar a execução do projecto a AIP-CE delegou na sua rede de Associações Empresariais a execução dos cursos de Formação Contínua Pedagógica de Formadores com especialização em Igualdade de Género, de forma a disseminar o conhecimento por todo o território de actuação.

Coube ao NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, organizar e promover a realização de um curso de Formação Contínua Pedagógica de Formadores com especialização em



Igualdade de Género, que decorreu entre os dias 5 de Dezembro de 2009 e 13 de Fevereiro de 2010. O curso teve a duração de 60 horas de formação no qual participaram 15 formandos/as, com um total de 750 horas de volume de formação.

5.1.4 Formação de Empresários e Gestores

Programa “MOVE”

O NERCAB, na qualidade de Entidade beneficiária, iniciou em Outubro de 2009 o Projecto **MOVE – Modernizar, Optimizar, Valorizar Empresas**, Projecto candidatado no final do ano de 2008 ao Organismo Intermédio AIP-CE – Associação Industrial Portuguesa, no âmbito da Tipologia 3.1.1 – Programa de Formação-Ação para PME, financiado a 100% pelo POPH. Este projecto, tem a duração de 24 meses, e termina a 31 de Dezembro de 2010.

Metodologia

Este Projecto adopta um modelo de intervenção sob a forma de formação-acção individualizada e tem como grande missão conduzir e apoiar as micro, pequenas e médias empresas a atingirem padrões de desempenho mais competitivos, recorrendo para o efeito a metodologias activas e diversificadas, baseadas em Formação Teórica, Formação Personalizada, Workshops e Seminários de Sensibilização, actuando não só ao nível das empresas como ao nível do seu capital humano, reforçando a qualificação dos empresários, quadros e restantes colaboradores em estreita articulação com os CNO e processos de RVCC.

Intervenção destinada às Micro Empresas:

Tipo de Intervenção	Fases Intervenção	Descrição Intervenção	Dur. Intervenção (h)	Nº formandos /empresa
Formação Personalizada	Levantamento e Diagnóstico	Formação em metodologias e diagnóstico	7	2
		Apresentação e aprovação do diagnóstico	7	2
	Elaboração do Plano de Acção	Definição do Plano de Acção	14	2
Acção de Formação Teórica	Implementação e acompanhamento do Plano de Acção	Formação no domínio de intervenção do projecto	50	1
		Sensibilização Projecto Melhoria - Trabalhadores	8	5
Formação Personalizada		Apoio implementação do Plano de Acção	56	2
Workshop		Análise crítica da evolução do projecto	7	1
Formação Personalizada	Apresentação de resultados e conclusões	Avaliação das melhorias implementadas	7	2

Intervenção destinada às Pequenas e Médias Empresas:

Tipo de Intervenção	Fases Intervenção	Descrição Intervenção	Dur. Intervenção (h)	Nº formandos /empresa
Formação Personalizada	Levantamento e Diagnóstico	Formação em metodologias e diagnóstico	14	2
		Diagnóstico Organizacional	14	2
Workshop		Apresentação e aprovação do diagnóstico	7	7
Formação Personalizada	Elaboração do Plano de Acção	Definição do Plano de Acção	14	2
Acção de Formação Teórica	Implementação e acompanhamento do Plano de Acção	Formação de Empresários	70	1
		Formação no domínio de intervenção do projecto	50	7
		Sensibilização Projecto Melhoria – Trabalhadores	8	20
Formação Personalizada		Apoio implementação do Plano de Acção	56	2
Workshop		Análise crítica da evolução do projecto	14	7
Formação Personalizada	Apresentação de resultados e conclusões	Avaliação das melhorias implementadas	14	2

Áreas de Intervenção

Este projecto contempla as seguintes **áreas de intervenção**, visando alcançar diferentes objectivos:

- ✓ **Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar** com o objectivo de implementar nas PME, Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2008), do Ambiente (ISO 14001:2004), Segurança e Saúde no Trabalho (OHSAS 18001), ou Sistemas de Segurança Alimentar (ISO 22000);
- ✓ **Internacionalização** com o objectivo de apoiar as PME que pretendam iniciar ou consolidar a sua actividade exportadora, em todas as fases do processo de internacionalização: Diagnóstico, Estudo do Mercado Alvo, Plano de Marketing, Qualificação dos Recursos Humanos, Elaboração do Plano de Exportação e sua Implementação;
- ✓ **Gestão Estratégica e/ou Operacional** com o objectivo de apoiar as empresas a determinarem o seu posicionamento actual e futuro, e a lidarem com a envolvente de uma forma pró-activa, antecipando os impactos das mutações externas, intervencionando em áreas como a Produção, Recursos Humanos, Financeira, Marketing e Tecnológica;
- ✓ **Reengenharia de Processos**, visando melhorar os processos organizacionais, na base de uma redução do seu contributo para o custo operacional global, via eliminação dos desperdícios e da sua variação, ao longo de toda a cadeia de valor da organização, nomeadamente: celeridade de processos, redução de tempos de ciclo, redução de custos, redução de reclamações, maximização do factor qualidade;
- ✓ **Energia e Eco-Eficiência**, sendo que, no final do projecto as empresas deverão ter implementado um conjunto de políticas e medidas de Gestão e Eficiência Energética, devendo existir visibilidade na redução dos consumos de energia no final do projecto.



O Arranque do Projecto

No final do mês de Outubro de 2009, após a fase de selecção das empresas inscritas, iniciou-se o 1º ciclo do Projecto, com 26 empresas sediadas no distrito, 13 Micro e 13 PME, na área de intervenção Qualidade, Ambiente, Segurança e Segurança Alimentar.

Este 1º ciclo do projecto iniciou com a componente de formação em sala, destinada a empresários, constituída por 7 módulos no grupo das PME (70 horas), e 2 UFCD – Unidades de Curta Duração (50 horas), no grupo das Micro empresas. Os temas dos módulos de formação foram definidos com base nos objectivos do Projecto e características das empresas participantes de onde resultou:

Grupo PME QAS

“A Estratégia Empresarial: competir através da Inovação”

“Os Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente, SST e Segurança Alimentar”

“Cooperação Empresarial: Aproveitar Oportunidades de Negócio Através do Relacionamento Empresarial”

“Gestão por Processos”

“Políticas para a Igualdade de Oportunidades e a Igualdade de Género nas Empresas”

“Liderança e Gestão de Equipas”

“Ferramentas e Instrumentos de Melhoria Continua”

Grupo Micro QAS

“UFCD 5151 – Gestão de Processos e Implementação de Indicadores”

“UFCD 5153 – Integração de Sistemas de Gestão”

Empresas Participantes

As empresas que iniciaram o projecto no ano de 2009 são:

Grupo PME QAS

Albifrutas, Consequi, Cotrapal, Farinha & Farinha, Frinox, Gigabeira, Lourenço & Filhos, Lurec, Manuel Martins Marujo, Maria Dias, Patrimart, Practiline e Serta.

Grupo Micro QAS

Albitécnica, Ambianti D’Interni, Big, Candicova, CCS, CNM, Enersource, Fluxologia, J.P.S., Tradições da Zebreira, Travemestra, Sociedade Agrícola Do Monte Escrivão e Linhambiente.

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, nomeadamente a Componente de Formação Personalizada o NERCAB contou com a parceria da RHmais – Organização e Gestão de Recursos Humanos, S.A., contratada ao abrigo do Concurso Público Internacional lançado em Junho de 2009.



Considerando a tipologia do projecto e tendo em conta a realidade do tecido empresarial da Região de Castelo Branco, o NERCAB através desta candidatura propõe apoiar 91 empresas (26 micro empresas e 65 PME) durante o período 2009/2010, tendo em conta, como indicadores de realização, 15.453 horas de Formação; 69.069 horas de volume de formação e a participação de 294 formandos.

O NERCAB procurará, quer pela adequação do processo metodológico já testado, quer pela afectação de uma equipa experiente, que as acções que se propõe desenvolver, beneficiem do conhecimento já acumulado e contribuam para a elevação da competitividade das empresas participantes.

5.1.5 Bolsa de Emprego/Estágio/Formação // GIP – Gabinete de Inserção Profissional

Numa óptica de descentralização de alguns serviços de apoio às empresas e à população em geral, o NERCAB acolheu o funcionamento de três UNIVAS – Unidade de Inserção na Vida Activa (uma na sede em Castelo Branco, outra na delegação da Covilhã e ainda outra na delegação de Proença-a-Nova) durante o período de 2000-2006.

Reconhecendo a mais valia das UNIVAS, foi dada continuidade de forma autónoma às actividades desenvolvidas ao abrigo das mesmas, uma vez que foi considerado serem perfeitamente enquadráveis na dinâmica organizativa do NERCAB, enquanto estrutura de apoio ao desenvolvimento regional /empresarial, de apoio ao emprego, à formação e ao investimento produtivo.

Actividades como o acolhimento, a informação, a orientação e a colocação profissional (formação/estágio/emprego), apoio e acompanhamento dos jovens e adultos desempregados no mundo do trabalho, foram desenvolvidas ao abrigo da nossa “**Bolsa de Emprego/Estágio/Formação**”, em articulação, sempre que necessário, com outras entidades.

A Bolsa de Emprego/Estágio/Formação existente no NERCAB, possibilita responder às necessidades de recursos humanos dos empresários de forma selectiva, organizada e actualizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e com as expectativas dos candidatos e ainda proporcionar à população activa e não activa orientação profissional.

Tendo em conta a abertura de candidaturas à criação de Gabinetes de Inserção Profissional (GIP), durante o mês de Março de 2009, promovido pelo IEFP, o NERCAB, na perspectiva de complementaridade de serviço e apostando numa maior qualidade dos mesmos, apresentou candidatura à criação de três Gabinetes de Inserção Profissional (GIP), um em Castelo Branco, que posteriormente vimos indeferido, um outro na delegação de Proença-a-Nova e um ultimo na delegação do Tortosendo, ambos aprovados e com inicio de actividade em Junho de 2009.



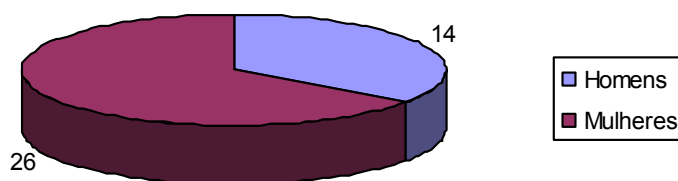
Tendo o NERCAB uma dinâmica organizacional orientada para apoio ao desenvolvimento regional/empresarial, ao emprego, à formação e ao investimento produtivo, o GIP tem sido uma mais-valia, uma vez que trabalha várias áreas. De salientar, a informação e orientação profissional a jovens e adultos desempregados, o apoio à procura activa de emprego, o acompanhamento personalizado dos desempregados, a captação de ofertas de entidades empregadoras, a divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação e também o encaminhamento para ofertas de qualificação/formação. Todas estas actividades são desenvolvidas ao abrigo na nossa “Bolsa de Emprego/Estágio/Formação”, em articulação, sempre que necessário, com Entidades Empregadoras, Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), CNO’S e Escolas.

Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional na Sede em Castelo Branco

A Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional do NERCAB em Castelo Branco, durante o ano de 2009, contou com um total de **40** inscrições, com necessidades diversas, nomeadamente procura de emprego/estágio profissional e orientação profissional (informações e encaminhamentos para os vários cursos contemplados no plano de formação do NERCAB).

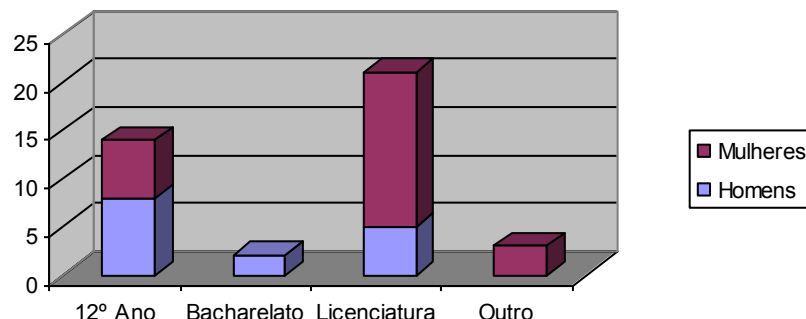
Apresenta-se de seguida uma caracterização sumária dos **40 utentes** que recorreram a este serviço, sendo que neste número apenas estão incluídos os utentes que se dirigiram ao NERCAB com o objectivo de inserção profissional. Os registos dos atendimentos para frequência de formação profissional, CNO, estágios profissionais entre outros, são registados nos respectivos departamentos.

Caracterização dos Utesntes por Sexo



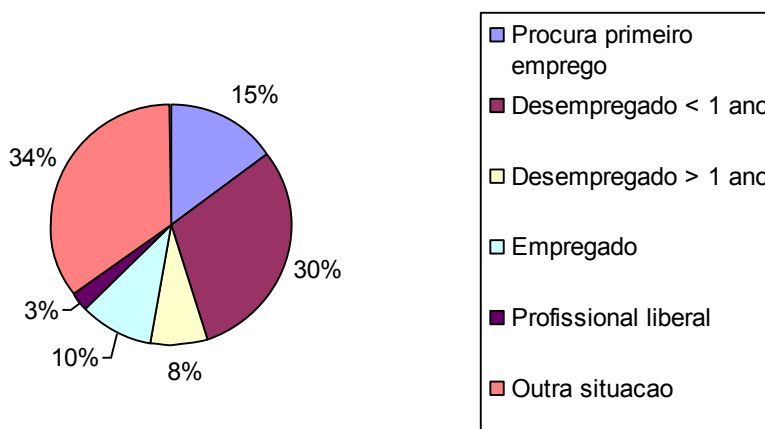
No que diz respeito aos atendimentos efectuados durante o ano de 2009, verificamos que continua a haver uma maior afluência de utentes do sexo feminino, representando cerca de 65 % do total de atendimentos.

Caracterização dos Utentes por Habilitações Literárias



Os utentes de nível secundário e licenciados assumem maior representatividade, cerca de 87% do universo de pessoas que recorreram à Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional.

Situação face ao Emprego



Persiste a dificuldade em inserir, profissionalmente, os desempregados, destacando-se os desempregados há procura de 1º emprego e desempregados há menos de 1 ano, que representam 45% do total.

Para além da integração, orientação e formação profissional de desempregados com diferentes níveis de habilitações escolares, a Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional desenvolveu trabalho no que se refere à satisfação de necessidades do tecido empresarial da região de Castelo Branco, na inserção de novos colaboradores nas empresas, que recorreram ao NERCAB para admitir recursos humanos em diferentes áreas, conforme podemos constatar no seguinte mapa:

Função	Oferta	Encaminhamentos
Técnico de Manutenção	1	5
Secretariado	2	8
TOTAIS	3	13

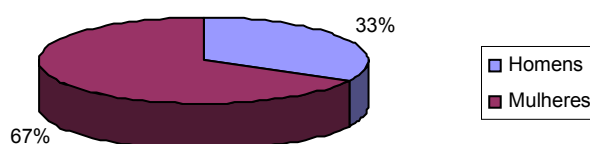
Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional // GIP na Delegação do Pinhal Interior Sul

- **Atendimentos** realizados durante o ano de 2009, antes do GIP ter iniciado (1/01/2009 a 15/05/2009) **segundo o sexo**:

ANO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
2009	68	139	207

Graficamente:

Caracterização dos utentes por sexo

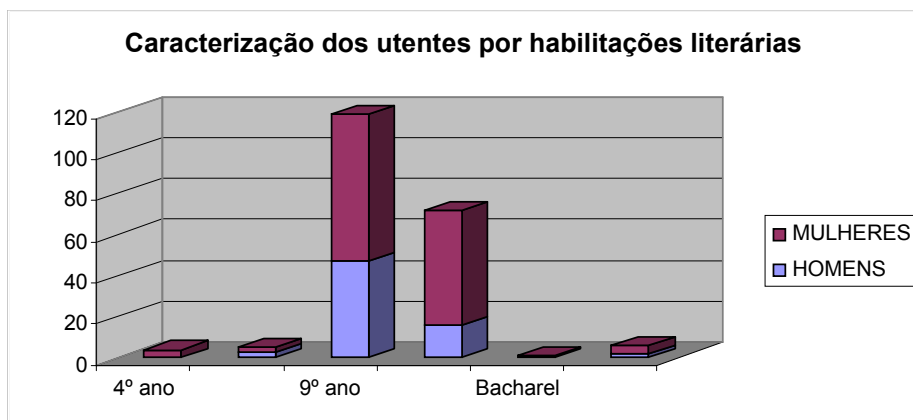


No que diz respeito aos atendimentos efectuados durante o ano de 2009, verifica-se que continua a haver uma maior afluência de utentes do sexo feminino, representando 67 % do total de atendimentos.

- **Atendimentos** realizados durante o ano de (2009 1/01/2009 a 15/05/2009), **segundo as habilitações literárias**:

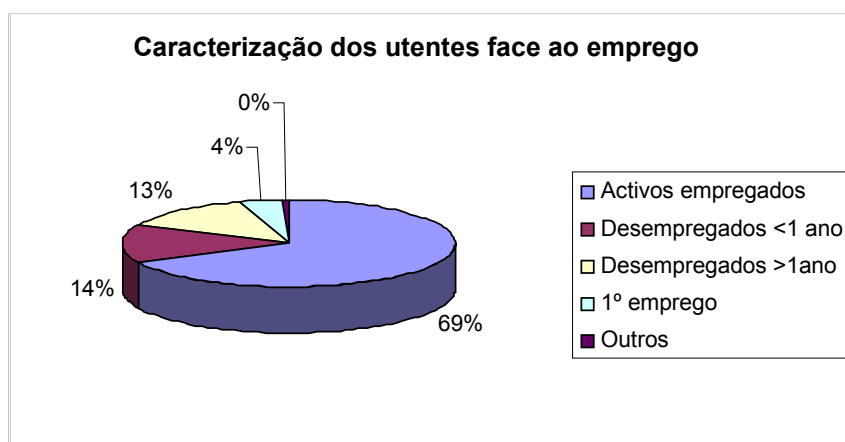
	4º ANO	6º ANO	9º ANO	12º ANO	BACHAREL	LICENCIATURA
HOMENS	0	3	47	16	0	2
MULHERES	4	2	72	56	1	4

Graficamente:



Verifica-se que é mais a nível do 9º ano e do 12º ano de escolaridade que existe uma maior procura da UNIVA, quer para formação, quer para encaminhamento para o CNO.

- **Atendimentos** realizados durante o ano de 2009 (1/01/2009 a 15/05/2009), **segundo situação face ao emprego**:

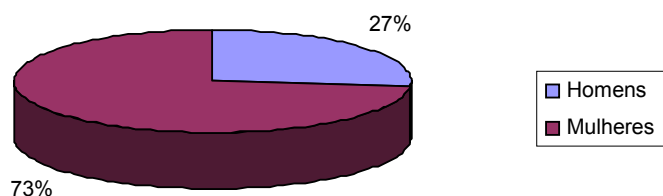


Atendimentos efectuados no âmbito do GIP (15/03/2009 a 31/12/2009)

Foi atendido um total de 473 utentes, dos quais 126 são homens, representando cerca de 27% e 347 mulheres, representando 73%.

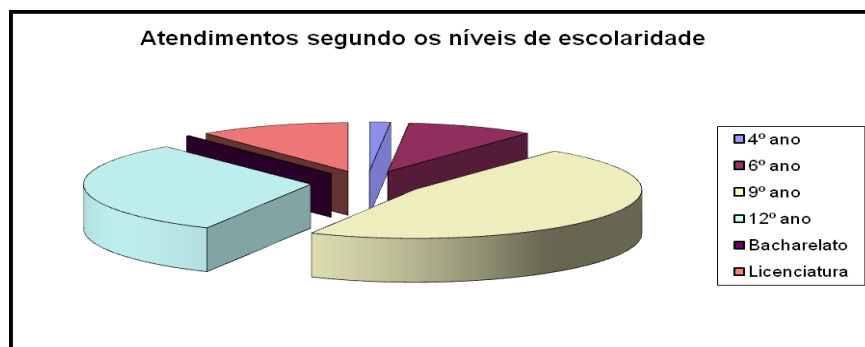
Graficamente:

Caracterização dos Utentes por Sexo



Atendimentos segundo os níveis de escolaridade:

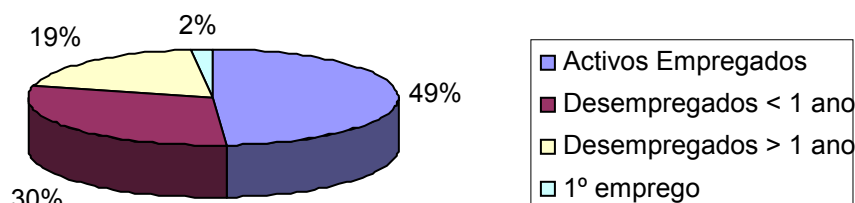
	4º ANO	6º ANO	9º ANO	12º ANO	BACHA.	LICEN.
Homens	2	7	72	29	1	15
Mulheres	5	36	150	120	0	36



Atendimentos realizados durante o ano de 2009, segundo situação face ao emprego:

SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO	ATENDIMENTOS	PERCENTAGEM
Activos Empregados	232	49%
Desempregados <1 ano	140	30%
Desempregados > 1 ano	90	19%
1º Emprego	11	2%

Caracterização dos utentes por situação face ao Emprego



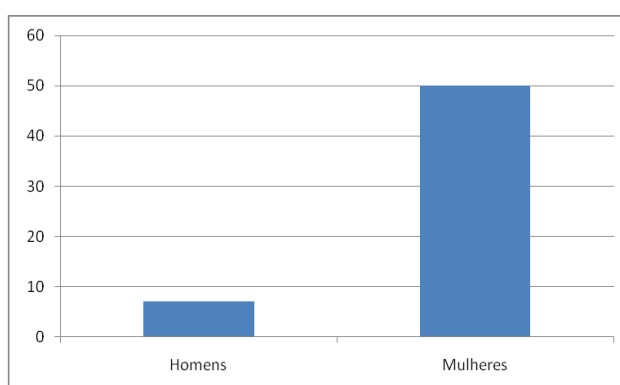
Bolsa de Formação

Com a utilização da Bolsa de Emprego/Estágio/Formação, procurámos responder às necessidades da oferta e da procura de recursos humanos, de forma selectiva e organizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e as expectativas dos candidatos.

Relativamente aos encaminhamentos para a formação profissional, registaram-se 57 inscrições para cursos de dupla certificação (escolar e profissional) de nível básico e secundário.

Neste âmbito, também foram realizadas acções de esclarecimento destinadas a desempregado, acerca dos cursos EFA – B3 (Educação e Formação de Adultos – Nível Básico) e EFA – NS (Educação e Formação de Adultos – Nível Secundário).

Utentes Entrevistados para Formação Profissional (Desempregados)



Bolsa de Inserção Profissional

No que respeita à valorização dos recursos humanos e dando continuidade à actualização dos ficheiros, registamos os currículos que dão entrada no Gabinete de Inserção Profissional numa Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio), organizada por níveis ($\leq 6^\circ$ Ano; $\geq 6^\circ$ Ano e $\leq 9^\circ$ Ano; $\geq 9^\circ$ Ano e $< 12^\circ$).

Ano, $\geq 12^{\circ}$ Ano) de formação de modo a construir uma mais-valia, que permita dar resposta às ofertas de emprego das mais diversas entidades e ter uma caracterização dos recursos humanos da nossa região. De notar que a nossa Bolsa de Inserção Profissional conta com 38 utentes inscritos.

Ofertas de Emprego

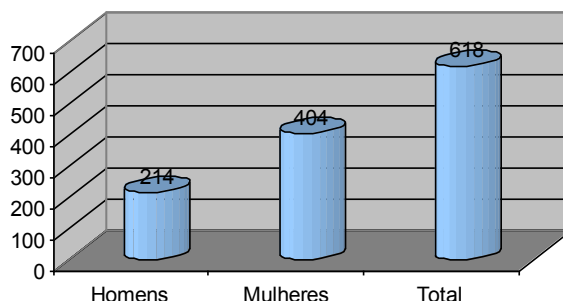
Foram recepcionadas algumas ofertas, tendo sido colocados 8 utentes, nas áreas descritas no seguinte mapa:

Oferta/Áreas	Ofertas	Encaminhamentos	Colocação
Recenseamento Agrícola	1	11	Não obtivemos feedback
Operador Fabril	1	5	1
Montador de Estores	1	Bolsa do Centro de Emprego	1
Empregado de Balcão	2	2	1
Operador Fabril	1	3	Não obtivemos feedback
Chefe de Vendas	1	1	0
Empregada de Balcão	1	1	0
Contabilista/ Administrativo	1	0	1
Pedreiro de 2 ^a	2	0	1
Servente	2	0	3
Condutor/ Manobrador	1	0	0
Empregada Doméstica Interna	1	0	0
Cozinheiro	1	0	0
TOTAL	16	23	8

Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional // GIP na Delegação da Cova da Beira

No âmbito do GIP, durante o ano 2009, foram prestadas informações a um total de 618 utentes, com registo efectuado. Pode-se salientar que o número de atendimentos em relação ao ano de 2008 aumentou em cerca de 40%.

Distribuição de Utentes por Sexo



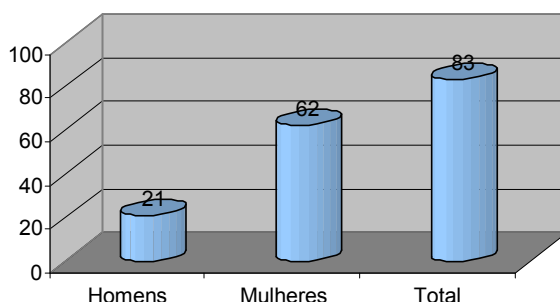
Bolsa de Formação

Através da Bolsa de Emprego/Estágio/Formação, respondeu-se à oferta e procura de recursos humanos, de forma selectiva e organizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e as expectativas dos candidatos.

Relativamente aos encaminhamentos para formação profissional, registaram-se 184 inscrições para cursos de dupla certificação (escolar e profissional) de nível básico e secundário.

Neste âmbito, também foram realizadas acções de esclarecimento destinadas a desempregados, acerca dos cursos EFA-B3 (Educação e Formação de Adultos - Nível Básico) e EFA-NS (Educação e Formação de Adultos - Nível Secundário).

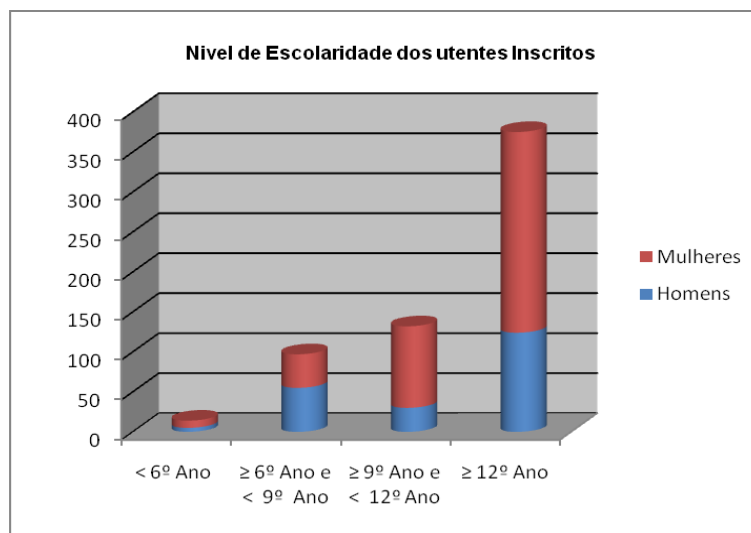
Utentes Entrevistados para Formação Profissional (Desempregados)



Bolsa de Inserção Profissional

No que respeita à valorização dos recursos humanos e dando continuidade à actualização dos ficheiros, foram registados os currículos que dão entrada no Gabinete de Inserção Profissional, numa Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio), organizada por níveis ($\leq 6^\circ$ Ano; $\geq 6^\circ$ ano e $< 9^\circ$ ano, $\geq 9^\circ$ ano e $< 12^\circ$ ano, $\geq 12^\circ$ ano), de modo a constituir uma mais-valia, que permita dar resposta às ofertas de emprego das mais diversas entidades e ter uma caracterização dos recursos humanos da nossa região.

De notar que do número total de utentes inscritos, 443 passaram a integrar a bolsa de inserção profissional, conforme gráfico que se segue.



No âmbito do POPH (Programa Operacional de Potencial Humano), **Eixo 7 - Tipologia 7.6 (Empreendedorismo Feminino)**, foi realizada uma secção de esclarecimento direccionada a utentes femininas licenciadas, onde foi explicado todo o processo para a “Formação/Criação do Próprio Emprego”. Estiveram presentes 33 utentes e foram encaminhadas 13 para o projecto.

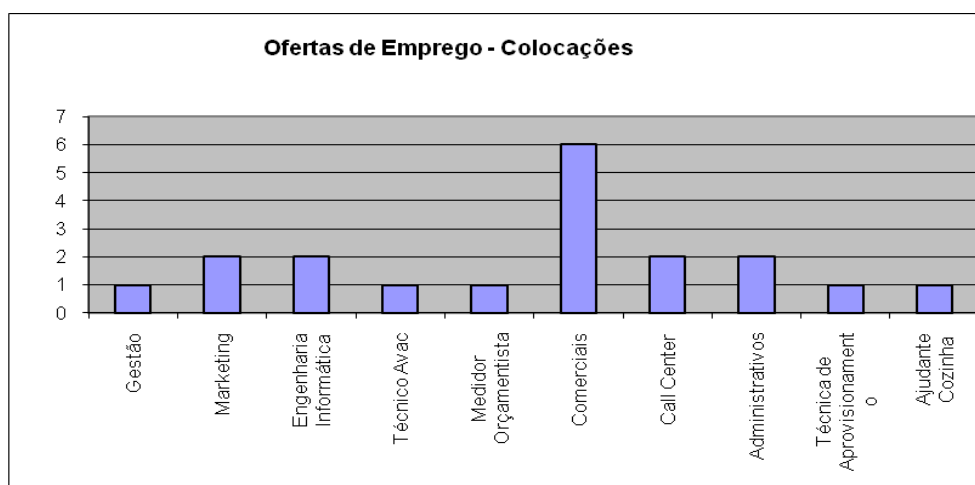
Ofertas de Emprego

No âmbito das actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Inserção Profissional, é também um objectivo, manter um estreitamento de relações e promoção de contactos regulares com empresas e outras entidades, em termos de mercado de trabalho. Assim, procura-se dar apoio ao empresariado, apoiando-o na procura de recursos humanos adequados às suas ofertas de emprego. Foram recepcionadas algumas ofertas, tendo sido colocados 19 utentes, ao abrigo de estágios profissionais/qualificação emprego e contratos de trabalho, nas áreas descritas no seguinte mapa:

Oferta/Áreas	Ofertas	Encaminhamentos	Colocação
Gestão	1	6	1
Marketing	2	8	2
Engenharia Informática	2	5	2
Técnico de AVAC	1	1	1
Medidor Orçamentista	1	3	1
Técnica de Aprovisionamento	1	6	1
Administrativos	2	6	2

Oferta/Áreas	Ofertas	Encaminhamentos	Colocação
Call Center	5	7	2
Comercial	10	75	6
Cozinha	1	2	1
TOTAL	26	119	19

Relativamente às ofertas de emprego, a maior percentagem de colocações foi na área comercial, como podemos constatar no seguinte gráfico:



5.1.6 CNO – Centro de Novas Oportunidades

A NUT III – Beira Interior Sul, área de actuação do CNO NERCAB, abrange os concelhos de Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Castelo Branco.

A NUT III - Beira Interior Sul configura-se como um território envelhecido e genericamente com uma população com baixas qualificações que, a par de outras variáveis, como a falta de criação de postos de trabalho, tem vindo a contribuir para a desertificação desta região.

Efectivamente, a região do NERCAB, tem vindo a perder população e, nomeadamente, os concelhos da NUT III - Beira Interior Sul, área deste CNO. Os números evidenciam um patamar de desertificação que exige medidas enérgicas, entre as quais a da qualificação, sob pena de, dentro de duas décadas, haver concelhos apenas em formato papel.

Entre 1991 e 2008, segundo dados do INE, todos os concelhos desta NUT III registaram despovoamento: Castelo Branco perde 0,6%, Idanha-a-Nova, 25,2%, Vila Velha de Ródão, 30,1%, Penamacor, 30,6%. Proença-a-Nova, concelho onde o NERCAB beneficia de delegação, perde 20,2%.



Por sua vez, a Cova da Beira, onde se situa a Delegação Norte do NERCAB, manteve a custo o índice populacional.

Evidencia-se que este interior desprotegido e em hemorragia populacional necessita de uma nova reinvenção de fixação populacional, começando pela fixação de massa crítica, pela qualificação e certificação escolar e profissional da população resistente:

Castelo Branco: 53.909

Idanha-a-Nova: 10.147

Penamacor: 5.632

Vila Velha de Ródão: 3.450

Proença-a-Nova: 8.849

Deste modo, o Plano Estratégico de Intervenção procura fazer parte desta força de resistência ao despovoamento, procurando que os activos, empregados e desempregados da nossa área de abrangência aumentem as suas qualificações e vejam reconhecidas e certificadas as competências adquiridas em diferentes contextos. Assim, iniciou-se também o processo RVC PRO de canalizador, prevendo, no biénio 2010/2011, dar resposta a todas as saídas profissionais de Hotelaria e Restauração, assim como de Construção Civil, “filão” inatingível em anos anteriores. Com estas respostas a nível de RVCC PRO nas áreas 582 e 811, augura-se igualmente dar uma resposta concertada com todos os CNO's do distrito de Castelo Branco, numa óptica de complementaridade.

Em colaboração com os três CNO's da NUT III, dar-se-á o contributo para a melhoria das qualificações das populações da nossa área de actuação, facilitando igualmente a sua mobilidade dentro do espaço europeu, de uma forma digna e respeitada.

Levantamento de Necessidades/Captação de Público

A Agência Nacional para a Qualificação tem promovido meritorias e significativas campanhas de mobilização social na captação de públicos no sentido de os motivar para uma aprendizagem ao longo da vida.

O Centro do NERCAB quer participar nesta campanha e associa-se a este esforço de mobilização, tentando demonstrar que “investir em quem quer aprender, compensa”. Aliás, no próximo biénio, propõe-se investir afincadamente no sector empresarial privado.

A nível local, em 2009, realizaram-se actividades diferenciadas de proximidade, promovendo a captação de público, privilegiando:

- Sessões de acolhimento na sede e em itinerância;



- Reuniões com Associações Recreativas e Culturais, Juntas de Freguesia, Empresas e Câmaras Municipais;
- Entrevistas na comunicação social;
- Presença na FERCAB 2009 (27 de Novembro a 1 de Dezembro de 2009);
- Promoção de Protocolos;
- Reuniões com Paróquias;
- Contactos informais e personalizados.

Objectivos

São objectivos específicos do CNO do NERCAB:

- Possibilitar o acesso generalizado dos Adultos, assegurando a igualdade de oportunidades e igualdade de género, à progressão educativa, tecnológica, cultural e profissional de forma autónoma e permanente;
- Contribuir para a redução do défice de qualificação escolar e profissional da população da região de Castelo Branco, e, por conseguinte, de todo o País, potenciando as suas condições de empregabilidade;
- Privilegiar Adultos que, por diversos motivos, apresentem menos condições de empregabilidade, nomeadamente desempregados de longa duração e mulheres sem actividade profissional;
- Potenciar o aumento da competitividade das empresas da região e a melhoria da prestação de serviços das entidades, pelo fomento das qualificações dos seus recursos humanos;
- Contribuir para a captação de investimentos nesta região através da oferta de um nível razoável de recursos humanos qualificados;
- Possibilitar o acesso a zonas mais distanciadas dos grandes centros urbanos da região, de Adultos que pretendem ver certificadas as suas competências, através da prática de itinerâncias, quer na Delegação do NERCAB (Proença-a-Nova), quer junto de entidades que disponibilizem instalações adequadas para o decorrer do processo, nomeadamente ao nível da Certificação Profissional;
- Proporcionar oportunidades de qualificação a todos os Adultos, respeitando e valorizando sempre, o seu perfil, motivações e expectativas.

Organização e Funcionamento

O modelo de organização e gestão do CNO do NERCAB é flexível, quer em termos de metodologia ajustada às características dos diferentes Adultos em processo, quer em termos de horário de funcionamento, de forma a conjugar os diferentes horários laborais e as diferentes disponibilidades pessoais e familiares.



Equipa

A equipa está configurada para o Patamar B, com uma saída profissional (canalizador) de RVCC PRO (um tutor e um avaliador interno, a tempo parcial).

No mês de Setembro de 2009, a equipa sofreu algumas alterações resultantes do Concurso Nacional de Professores, situação que se remediou rapidamente. No mês de Outubro, o CNO funcionava em pleno, em tempo de integração dos novos elementos, e em formação continuada (dois novos profissionais e três novos formadores).

Horário de Funcionamento

No que diz respeito ao horário de funcionamento, o Centro Novas Oportunidades do NERCAB abre às nove horas e funciona até às vinte e duas horas (com um intervalo entre as treze e as catorze e trinta), sendo que os Profissionais cumprem horários completos, rotativos e flexíveis. Dada a experiência de anos anteriores, em que os Adultos preferem maioritariamente dirigir-se ao Centro em horário pós-laboral (a partir das dezoito horas), o regime adoptado permite assegurar o funcionamento do CNO NERCAB no horário de maior procura.

Metodologias

As metodologias de intervenção centraram-se no acolhimento, triagem, encaminhamento e reconhecimento de competências, distribuídas por cerca de 10 grupos de nível Básico e 6 de Secundário, em regime de itinerância, nos seguintes locais:

- Junta de Freguesia da Lousa
- Junta de Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos
- Junta de Freguesia de Sobral do Campo
- Junta de Freguesia de Caféde
- Associação Recreativa e Cultural da Carapalha
- Biblioteca de Penamacor
- Empresa “Patrimart”.
- Empresa “Bitzer”.
- Delegação do NERCAB em Proença-a-Nova
- Delegação do NERCAB na Covilhã (quatro grupos de RVC PRO – Canalizador).

Alguns dos Adultos beneficiaram de processos individuais, tanto por parte dos profissionais, como dos formadores.

A partir de Setembro de 2009, deu-se um enfoque especial ao cumprimento da Carta de Qualidade, principalmente, no que diz respeito a “sessões individuais” e “formação complementar”.



Parcerias/Articulação com Redes de Educação

No ano de 2009, o NERCAB consolidou a rede de parcerias existente, continuando a criar outras estratégias, que contribuam para atingir os objectivos e as metas propostas para o CNO, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos. O facto de o NERCAB se configurar como uma Associação Empresarial, permite efectivamente um acesso privilegiado às empresas suas associadas e outras, no sentido de divulgar as actividades do CNO, bem como no estabelecimento de parcerias estratégicas.

Desde o início, o CNO do NERCAB tem realizado parcerias informais com entidades e empresas que, para além de colaborarem na divulgação de informação, também disponibilizam instalações e equipamentos para o desenvolvimento de processos de certificação.

Salienta-se as entidades da administração pública local, entre outras de serviços público, as micro, pequenas e médias empresas, assim como as empresas de grande dimensão, associadas do NERCAB, entidades de serviço social e apoio a públicos mais desfavorecidos e em risco de exclusão social, bem como outras entidades culturais e recreativas.

Salienta-se também a parceria existente com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional em Castelo Branco, através do Centro de Emprego e Centro de Formação Profissional, que tem permitido dar resposta às necessidades dos Adultos no sentido de um benéfico intercâmbio de informação, nomeadamente no que diz respeito à oferta formativa existente. Por outro lado, a parceria com entidades como o CAT (Centro de Atendimento a Toxicodependentes), a Segurança Social, o SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), tem permitido a participação das pessoas mais desfavorecidas a estes processos.

Neste âmbito, estamos conscientes da necessidade de promover uma rede de parcerias com outros CNO's, assim como com outras entidades, para dar resposta de uma forma integrada às necessidades dos Adultos. Decorrente da importância desta rede de parcerias, o NERCAB deu já início a um conjunto de reuniões no sentido de mobilizar todas as entidades e efectivamente pôr em curso a rede. Este trabalho em parceria será cada vez mais fulcral para potenciar a qualificação dos Adultos desta região.

Metas

A nível de metas, o Centro Novas Oportunidades do NERCAB, em 2009, obteve um total de mais de 900 inscritos. A 31 de Dezembro de 2009, o ponto de situação relativamente a resultados era o seguinte:

		Básico	Secundário	RVC PRO
Inscritos	Objectivos	356	644	25
	Realizado	369	527	85
	Desvio	13	-117	60
Em Diagnóstico	Objectivos	320	579	22
	Realizado	332	426	72
	Desvio	12	-153	50
Em Processo	Objectivos	224	260	19
	Realizado	291	278	66
	Desvio	67	18	47
Certificados	Objectivos	213	247	17
	Realizado	240	96	23
	Desvio	27	-151	6

Tendo em consideração que as metas estabelecidas, a nível de “Termo de Aceitação” foram as descritas na tabela, pode-se concluir que os resultados atingidos foram extremamente positivos e ultrapassaram as expectativas.

No que respeita ao nível NS, é reconhecido que as metas traçadas foram muito ambiciosas. Todavia, não nos envergonha o facto de não termos atingido a meta de certificados. Efectivamente, as metodologias utilizadas, não nos levaram a uma certificação fácil, só para cumprir metas.

Além disso, os resultados alcançados nos diversos indicadores, a nível de Básico e de PRO, compensam claramente os resultados menos atingidos a nível NS. A acrescentar aos Índices de produtividade alcançados, temos a salientar que o Centro NO realizou e encaminhou: 241 pessoas para formação modular, 282 para Cursos EFA de Dupla Certificação, 12 para CEF's, 8 para CET's e 24 para Aprendizagens. Além disso, como porta de entrada para quem quer aprender mais, o CNO NERCAB atendeu perto de 300 pessoas sobre assuntos diversos a nível de qualificação, que não se encaixam nos indicadores de qualidade previstos. O facto de a entidade NERCAB possuir Centro de Formação que oferece Formação Modular, Cursos EFA e outros, explica esta procura elevada, assim como os mais de 700 encaminhamentos processados.

Avaliação

Auto-Avaliação – processo contínuo

O Centro NO adopta um Plano de Auto-Avaliação que engloba várias componentes:



1ª Uma auto-avaliação realizada pela equipa do Centro em que a mesma é discutida em grupo com a participação do Director do Centro;

2ª Implementação do modelo de auto-avaliação externa CAF e vários mecanismos de avaliação periódica dos processos, resultados e impactos da sua actividade com base em questionários distribuídos aos Adultos, avaliando não só o processo e a equipa, mas também o momento de Júri.

Pretende-se, com este instrumento, corrigir os aspectos menos positivos que tenham ocorrido e adoptar as melhores práticas no sentido da melhoria contínua. Por outro lado, e no sentido de avaliar o impacto da certificação na vida do Adulto, é distribuído cerca de 6 meses após o final de todo o processo, um questionário no sentido de averiguar quais as alterações positivas/negativas sentidas pelo Adulto após a sua certificação. Com a monitorização destes elementos pretende-se avaliar os procedimentos e estratégias adoptados pela equipa, o desenvolvimento dos processos e a contribuição destes para o futuro pessoal e profissional dos Adultos.

3ª É ainda de salientar que o NERCAB, desde Fevereiro de 2008, se encontra certificado ao nível do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança, em conformidade com as respectivas normas, estando o Centro integrado no âmbito desta certificação. Este processo introduz, de *per si*, melhorias, através da definição e implementação de procedimentos de melhoria contínua.

Plano de auto-avaliação CAF

O Centro Novas Oportunidades do NERCAB, em 2009, integrou a rede de Centros NO, que integraram o grupo de “Auto-Avaliação CAF”.

1. Em Novembro de 2009, efectuou electronicamente o seu Relatório de Avaliação, delineando o seu Plano de Melhoria, baseado em auditorias internas e externas, formação complementar, grau de satisfação dos clientes e da equipa e sessões individuais.

Realce para a participação em iniciativas promovidas pela ANQ:

- a) **Participação na reunião preparatória**, a 8/10/2009, para a campanha “*Investir em quem quer aprender compensa*”, evento no qual o NERCAB seria entidade dinamizadora em parceria com a ANQ, iniciativa auspiciosa que, infelizmente, não se veio a realizar.
- b) **Presença no 3º Encontro de Centros Novas Oportunidades**, a 14/12/2009, com a presença do senhor Primeiro Ministro José Sócrates e da senhora Ministra do Trabalho.
- c) **Presença na assinatura de protocolos da ANQ com empresas**, a 17/12/2009, com a presença de Isabel Alçada, Ministra da Educação, e de Valter Lemos, Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional.



Presença ainda:

- a) Em formação acreditada pelo CCPFCP, com a participação de nove elementos da equipa. Esta actividade teve a duração de 35 H e foi executada, por iniciativa da ANQ, no CF Alto Tejo.
- b) A 26 e 27 de Novembro de 2009, na FPCE-UL, nas **Jornadas Anuais da IOP**

Na qualidade de Associação Empresarial e entidade formadora, e englobando os diversos Departamentos, o NERCAB disponibiliza um plano de formação interno anual com diversas acções de formação, nas quais a equipa do Centro participou, nomeadamente em acções de formação contínua, quer em temas transversais, quer em temas mais específicos.

Avaliação dos Resultados

A nível de balanço, pode-se concluir que as Metas negociadas com a ANQ foram globalmente atingidas, resultado que dignifica e responsabiliza ainda mais a equipa CNO NERCAB. Terá de fazer mais e melhor no sentido de melhorar a qualidade dos resultados atingidos, dando um contributo significativo para a fixação de uma população qualificada e com auto-estima elevada nesta região do interior penalizada pelo despovoamento.

Concluindo, associando a elevada taxa de execução física aos recursos humanos e financeiros disponíveis, podemos inferir um elevado índice de produtividade neste projecto.

5.2 ÁREA EMPRESARIAL

5.2.1 Gabinete Empresa

O Gabinete Empresa é um dos eixos prioritários desta Associação. Este gabinete tem como objectivo geral promover o desenvolvimento do tecido empresarial da região, sobretudo das pequenas empresas, permitindo-lhes o acesso a serviços técnicos e informação especializada em áreas para as quais os empresários não têm nem competências internas disponíveis nem suficientes.

Com este gabinete de apoio o NERCAB pretende privilegiar o contacto directo com os empresários e com as empresas, através da intervenção de técnicos especializados em várias valências, disponíveis para as visitar regularmente, dando-lhes as respostas necessárias aos problemas específicos que as afectam.

O domínio de intervenção deste Gabinete centra-se nas empresas, especificamente no que respeita à envolvente externa daquelas, concretamente na facilitação da vida empresarial, implementando um interface eficiente e eficaz entre administração (nacional/regional/local/sectorial) e empresas,



nomeadamente no que respeita aos diversos tipos de necessidades e dificuldades, sejam elas de cariz técnico, legal, administrativo, tecnológico ou outro.

Uma das actividades deste gabinete, prende-se com a prestação de informações sobre programas de apoio empresarial, visando o encaminhamento de ideias para a materialização de um negócio, bem como para o desenvolvimento de negócios já existentes.

Durante o ano de 2009 verificaram-se, fundamentalmente, pedidos de informação sobre a existência de apoios comunitários para criação e modernização de PME, concretamente de micro empresas, bem como apoios à contratação, tendo como principal objectivo o desenvolvimento e o reforço da competitividade das empresas.

As áreas da internacionalização, inovação, qualidade, ambiente e segurança, energia e qualificação de recursos humanos apresentaram-se como sendo as áreas de maior procura de apoio. Neste âmbito e enquadrado no POPH – Programa Operacional Potencial Humano, o NERCAB através do Gabinete Empresa, deu apoio técnico às empresas da região interessadas em apresentarem candidatura à **Tipologia 3.2 – Formação para a Inovação e Gestão**, para financiamento dos planos de formação internos das empresas.

Em parceria com diversas entidades o NERCAB é parceiro activo em iniciativas empresariais com grande visibilidade na região, nomeadamente:

Iniciativa Encontros para a Competitividade

1ª Sessão de Trabalho com Empresas da Indústria do Frio

Em Novembro de 2008, o NERCAB em parceria com o IAPMEI organizou a 1ª Sessão de Trabalho com Empresas da Indústria do Frio, integrada no âmbito da iniciativa do IAPMEI “Encontros para a Competitividade”, que teve lugar nas instalações do NERCAB em Castelo Branco.

Nesta sessão de trabalho foram debatidos com os empresários, um conjunto de aspectos com relevância para o sector, num ambiente que facilitou a partilha de experiências, a identificação das oportunidades de crescimento das empresas participantes e estimulou o desenvolvimento de iniciativas de cooperação empresarial.

Esta iniciativa foi organizada sob a forma de grupos de trabalho, constituídos por empresas e instituições de reconhecido valor vindas de todo o país, abordando questões específicas em torno dos temas como o financiamento, o frio no sector agro-industrial e os factores intangíveis de competitividade (inovação e internacionalização). Em cada grupo, a discussão foi animada por um facilitador externo, convidado pelo IAPMEI e pelo NERCAB.



Já no ano de 2009 e na sequência desta iniciativa, resultou a definição de um plano de acção, com medidas concretas de resposta às necessidades identificadas, que ao longo do ano de 2009 foi monitorizado por todos os parceiros da iniciativa.

Acções como “Reforço de acções informativas sobre instrumentos de financiamento”, “Reforço das competências e do conhecimento das empresa”, “Racionalização dos consumos e custos energéticos”, “Melhoria das condições de aferimento das tecnologias”, “Melhoria do conhecimento do mercado externo”, “Dinamização do conceito de Inovação nas empresa”, e “Promoção do registo de Marcas e Patentes”, foram as acções definidas para resposta premente às necessidades identificadas pelos intervenientes.

Projecto FINICIA

O Projecto FINICIA é uma iniciativa desenvolvida pelo IAPMEI, com o objectivo de facilitar o acesso ao financiamento pelas empresas de menor dimensão, sendo que é este o segmento empresarial que apresenta as maiores dificuldades na relação com o sistema financeiro. Neste sentido, foram estabelecidas parcerias público-privadas, integrando três eixos de intervenção distintos:

Eixo I – Projectos de Forte Conteúdo de Inovação

Este mecanismo pretende apoiar projectos empresariais com elevada componente de inovação. Consiste num instrumento combinado de capital e dívida, para financiamento de investimentos até 2,5 milhões de euros.

Ao longo de 2009 o NERCAB assegurou o seu papel neste eixo, enquanto entidade promotora/facilitadora do projecto.

Eixo II – Negócios Emergentes de Pequena Escala

Este eixo está direccionado para o financiamento de pequenos negócios emergentes, designadamente promovidos por:

- Start-Ups de vários sectores de actividade, que apresentem, na fase de arranque, projectos inovadores com necessidades de investimento até 100 mil euros;
- Microempresas de vários sectores de actividade, que promovam pequenos investimentos de modernização;

Através deste eixo os promotores podem ter acesso a **financiamento por capital próprio**, no caso de star-ups com projectos de investimento inovadores até 100 mil euros, através de capital de risco num valor máximo de 45 mil euros, podendo cobrir 90% das necessidades financeiras ou ainda através de **financiamento por capital alheio**, através de acesso a micro crédito com garantia mútua para



financiamento de pequenos projectos de modernização, promovidos por microempresas, num valor máximo de 25 mil euros.

O NERCAB é interveniente neste eixo, na qualidade de associado do CEC/CCIC que protocolou com o IAPMEI, o desenvolvimento de actividades enquadradas neste eixo II.

No âmbito deste eixo foi criado um mecanismo facilitador entre os parceiros, a **Plataforma da Beira Interior**, que integra o CEC/CCIC a Universidade da Beira Interior, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Politécnico da Guarda e o Parkurbis – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã.

Eixo III – Iniciativas Empresariais de Interesse Regional

Este Eixo traduz-se na constituição de um Fundo de Apoio Financeiro, pelas Autarquias aderentes ao projecto em parceria com os parceiros NERCAB, IAPMEI, uma Entidade Bancária e a GARVAL SGM.

Com a constituição deste fundo pretende-se estimular e orientar investimentos a realizar por Micro e Pequenas empresas, para a melhoria dos produtos e/ou serviços prestados, para a modernização das empresas ou para as modificações decorrentes de imposições legais e regulamentares.

Os concelhos aderentes ao Eixo III do Projecto FINICIA, em execução no distrito de Castelo Branco são o concelho de Proença-a-Nova, com o fundo **Proença Finicia**, em funcionamento desde Julho de 2006, e o Concelho de Penamacor com o Fundo **Penamacor Finicia**, a funcionar desde Outubro de 2006.

Durante o ano de 2009, quer ao abrigo do fundo Proença Finicia, quer do fundo Penamacor Finicia, não houve registo de entrada de projectos para financiamento.

No final do ano de 2009, em reunião com o IAPMEI, foram apresentadas algumas propostas de acções a introduzir neste projecto, nomeadamente a Introdução de um eixo novo, o “o” constituído por fundos pré-seed, alterações no Eixo I, II e III.

Projecto Poliemprende – Projectos de Vocação Empresarial

O NERCAB, enquanto membro do júri da iniciativa Poliemprende – Projectos de Vocação Empresarial, promovido pelo IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco, durante o ano de 2009, participou na apresentação e selecção dos projectos da 6ª edição desta iniciativa, projectos que representaram a nível nacional esta instituição de ensino superior.

SAIVE – Instrumentos de Viabilização Empresarial e de Divulgação do Serviço de Apoio ao Investidor e à Viabilização Empresarial



Após a realização de encontros promovidos pela equipa do IGFSS, IP., com um conjunto de Associações Empresariais, entre as quais o NERCAB, Empresas, Governos Cívicos e Municípios, na zona norte, centro e sul do país, foi apresentado o Serviço de Apoio ao Investidor e à Viabilização Empresarial (SAIVE), que surge como uma resposta estruturada a uma necessidade das empresas devedoras, para encontrarem parceiros de negócio interessados em resolver a sua situação financeira e dos investidores que procuram oportunidades de investimento em determinadas áreas de negócio e não sabem onde.

O contributo do NERCAB centra-se em:

- Assinatura do protocolo com o IGFSS/SAIVE;
- Participação nas actividades de divulgação do serviço, que o IGFSS venha a realizar;
- Divulgação massificada do serviço na rede de relacionamentos, incluindo referências no website;
- Identificação directa de potenciais oportunidades de novas intervenções em empresas do âmbito de actuação;
- Identificação de potenciais investidores focalizados numa região ou sector de actividade.

Consultadoria Jurídica

Um dos serviços prestados pelo GE - Gabinete Empresa aos empresários é o Apoio Jurídico.

Durante o ano de 2009 manteve-se no NERCAB um serviço de consultadoria jurídica aos empresários, tendo sido vários os que recorreram ao mesmo.

As solicitações foram de diversos tipos, designadamente:

- Informação sobre o conjunto das formalidades necessárias à constituição de empresas;
- Apoio na elaboração de pactos sociais;
- Apoio na elaboração de contratos de trabalho e promessa de compra e venda;
- Consultoria em diversas questões do foro laboral;
- Apoio à execução de empreitada de obra pública – CFE Cova da Beira.

Ao abrigo do Protocolo celebrado com o Registo Nacional de Pessoas Colectivas (RNPC) foram, ainda, efectuados múltiplos pedidos de reserva de denominação social, tendo-se posteriormente obtido os respectivos certificados de admissibilidade e cartões provisórios de pessoa colectiva.

5.2.2 Informação Empresarial

Ao longo de 2009, a vertente de informação empresarial foi sendo consolidada em simultâneo com a definição das necessidades de formação profissional, sendo orientada e organizada numa óptica de complementaridade à formação empresarial.

Deste modo, foram realizadas no decurso deste ano um conjunto de acções de informação/sensibilização, seminários, colóquios e sessões de trabalho, da organização do NERCAB, e



também em parceria com outras instituições/empresas, que contaram com a participação e apoio dos nossos serviços, dos quais referimos os mais importantes no quadro seguinte:

DATA	SEMINÁRIOS/ENCONTROS	LOCAL	ORGANIZAÇÃO
21/01/2009	“Sistema de Normalização Contabilística e Orçamento de Estado 2009”	NERCAB – Castelo Branco	NERCAB, AIP e BDO
06/04/2009	“Sessão Pública de Apresentação das Medidas de Apoio às PME”	NERCAB – Castelo Branco	NERCAB, AIP, COSEC, IAPMEI, CGD, IEFP
16/04/2009	“Conferências Inovação”	NERCAB – Castelo Branco	NERCAB e Revista Invest
25/06/2009	“Workshop de divulgação dos produtos do Projecto subordinado ao tema “Responsabilidade Social – ética e Igualdade de Género”	NERCAB – Castelo Branco	NERCAB e CITE
06/10/2009	Sessão de Esclarecimento Gripe A (H1N1)	NERCAB – Castelo Branco	NERCAB e ACES da Beira Interior Sul
27/11/2009	“II Conferência Logística nas PME”	NERCAB – Castelo Branco	NERCAB e Log-PME

5.2.3 Comunicação e Imagem

O Departamento de Comunicação e Imagem é um dos departamentos que compõe a estrutura organizativa do NERCAB.

Este departamento tem dois grandes objectivos, por um lado pretende-se a difusão da informação de interesse empresarial, institucional e associativo junto dos diferentes actores locais, regionais e nacionais, paralelamente à organização e realização de seminários, sessões de esclarecimento, workshops entre outros eventos, que contribuem para o desenvolvimento e competitividade das empresas do Distrito de Castelo Branco.

Por outro lado compete, também, ao Departamento de Comunicação e Imagem, manter uma relação próxima e privilegiada com os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, no que se refere à realização e publicação de notas de imprensa, organização de conferências de imprensa, colaboração na edição de artigos referentes ao NERCAB, planificação de anúncios e spots, entre outros.

No âmbito da actuação do Departamento de Comunicação e Imagem, o NERCAB conta com um Técnico Gráfico, que é responsável por todo o material gráfico.



Destaque para a concepção gráfica dos demais diferentes suportes promocionais, como anúncios, muppies, stand-ups, desdobráveis, bandeiras, *outdoors*, placas em alveolar, cartazes, convites, formulários de inscrição, sinalética, entre outros meios de informação/divulgação internos e externos, dos inúmeros serviços e actividades prestados pelo NERCAB.

Atendendo ao equipamento informático e gráfico que o NERCAB dispõe, foram vários os associados que recorreram aos seus serviços gráficos, designadamente para a concepção de anúncios publicitários, trabalhos em vinil, entre outro tipo de suportes comunicacionais.

5.2.4 Base de Dados Regional

O NERCAB dispõe de uma Base de Dados Regional com actualização permanente e que serve de apoio à actividade da Associação Empresarial facilitando, assim, o conhecimento da realidade empresarial regional onde se encontra inserido.

Os sócios do NERCAB podem, também, usufruir de serviços especializados no que se refere a bases de dados, nomeadamente para a realização de *maillings* direccionados no âmbito da sua actividade ou outro tipo de serviços.

5.2.5 Centro de Documentação

O NERCAB dispõe de um Centro de Documentação que comporta um leque diversificado de obras técnicas, publicações especializadas em diversas áreas como: Gestão, Economia, Direito, Engenharias, Publicidade, Marketing e Comercial, Comunicação, Recursos Humanos, Formação, Qualidade, Construção Civil, Ambiente, Turismo, Informática, entre outras, de importância para o tecido empresarial em particular e público em geral.

O Centro de Documentação dispõe de uma base de dados, que permite uma consulta rápida das obras existentes. A referida base de dados permite, ainda, fazer uma gestão completa de leitores, circulação e empréstimos.

5.3 EVENTOS

5.3.1 Feiras

A 16ª edição da FERCAB – Feira de Actividades Económicas da Beira Interior realizou-se de 27 de Novembro a 01 de Dezembro de 2009.



A edição de 2009 destacou-se pelo número de expositores, cerca de 55, e pelos diferentes produtos e serviços em exposição.

Para além de instituições e empresas portuguesas e espanholas que apostaram fortemente na apresentação das suas potencialidades, a nível de inovação, de realçar as empresas de mobiliário da Capital do Móvel – Paços de Ferreira e de outros pontos do país, empresas de construção, aquecimento, energias renováveis, decoração, informática, artesanato, automóveis, entre outras...

No dia 27 de Novembro a inauguração da feira foi presidida pelo **Exmº Senhor Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional – Mestre Valter Lemos**, entre outros representantes institucionais e empresariais, conjuntamente com a actuação **CASTRALEUCA – Tuna Académica Masculina do IPCB** (Instituto Politécnico de Castelo Branco).

No dia 27 de Novembro o destaque foi para o Desfile de Moda da ESART DO IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco).

No dia 28 houve a actuação da Tuna Académica Feminina do IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco) e a Actuação de Concertinas (CCD As Palmeiras – Fundação INATEL).

No Domingo dia 29 de Novembro, realizou-se a Actuação da CASTRALEUCA – Tuna Académica Masculina do IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco).

Dia 30 de Novembro (Segunda-Feira), o destaque foi para Actuação da Tuna Académica Feminina do IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco) e a Actuação de Concertinas (CCD As Palmeiras - Fundação INATEL).

Dia 1 de Dezembro (Terça-Feira), o destaque foi para as Coreografias de dança: ETEPA – Turma de 1º ano do Curso Animador Sócio-cultural e a Peça de Teatro “Histórias de Cabeça p’ra Cima”: ETEPA – Turma de 2º ano do Curso Animador Sociocultural

Seguida da Actuação da CASTRALEUCA – Tuna Académica Masculina do IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco)

Durante a feira, tiveram lugar várias actividades tais como:

- Ateliers de padaria e pastelaria para os mais novos;
- Foram confeccionados pelos cursos de cozinha/pastelaria do NERCAB, um tronco de natal e um bolo-rei com várias dezenas de metros cada um;
- Rastreio de Glicemia e Tensão Arterial;
- Actividades relacionadas com as Ciência Agrárias e Protecção Civil. (ESA – IPCB);
- Ateliers de Arte, Ciência e Tecnologia (ESE – IPCB);



- Demonstradores de Ciência e Tecnologia (EST – IPCB);
- Pinturas Faciais, Modelagem de Balões e Jogos Tradicionais (MISTIC Eventos).

Todos os dias foram servidas refeições no restaurante pedagógico, pelos cursos do NERCAB de Técnicas de Cozinha/Pastelaria e de Técnicas de Mesa/Bar.

5.4 INFRA-ESTRUTURAS

5.4.1 Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira

No dia 30 de Junho de 2009, teve lugar a inauguração oficial do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, presidida pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e da Solidariedade, Dra. José António Vieira da Silva.

A realização deste investimento vem permitir ao tecido empresarial e população da região da Cova da Beira, usufruir de um espaço nobre para a sua qualificação e valorização à semelhança do que actualmente é sentido no concelho de Castelo Branco.

6. PROJECTOS DESENVOLVIDOS

Numa perspectiva de crescimento do NERCAB e das suas actividades, foram desenvolvidos ao longo do ano 2009 diversos projectos, nomeadamente:

6.1 PROGRAMA EMPRESA II

O Programa Empresa II assentou no aproveitamento de sinergias entre o CEC /CCIC, as Associações Empresariais, Entidades do Sistema Científico Tecnológico e as empresas, estas enquanto destinatárias finais.

Teve como missão consolidar o trabalho desenvolvido no Programa Empresa I, dando-lhe valor acrescentado, integrar actividades sob uma lógica regional, ao abrigo de uma estratégia comum e de um plano operacional concertado, envolvendo os agentes associativos da região CENTRO, num programa de reforço da competitividade regional e fomentar a intervenção integrada de uma rede associativa (Rede de Gabinetes Empresa), em domínios específicos, pretendendo-se uma aposta concertada na melhoria da envolvente empresarial que promova, ao abrigo de uma estratégia territorial, um conjunto de iniciativas que pela sua interacção contribuam para um reforço da competitividade da inovação e do empreendedorismo.

Este Projecto teve como domínios de intervenção junto das PME a Inovação, Empreendedorismo, Gestão, Internacionalização, Qualidade e Informação & Afirmação tendo terminado em Junho de 2007.

Com vista a dar continuidade às actividades desenvolvidas no âmbito do Programa Empresa II, consolidadas numa rede de Gabinetes Empresa, o NERCAB, durante o ano de 2009, continuou a promover algumas actividades contratadas ao abrigo do Projecto, nomeadamente:

- Promoção do produto SINQUAL junto de empresas certificadas
- Promoção dos serviços de Benchmarking
- Promoção do Conselho Consultivo do CEC/CCIC
- Interlocutor nos pedidos de emissão de Certificados de Origem ao CEC/CCIC
- Interlocutor nos pedidos de emissão de Certificados de Venda Livre ao CEC/CCIC



- Interlocutor nos pedidos de Traduções Certificadas ao CEC/CCIC

6.2 COMPASSO - PROMOÇÃO DA CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA FAMILIAR E PROFISSIONAL

ACÇÃO 3 – Disseminação

O projecto COMpasso, uma iniciativa do Projecto Comunitário EQUAL, reúne uma parceria rica em complementariedades de que fazem parte a Beira Serra - Associação de Desenvolvimento (entidade interlocutora), a Câmara Municipal da Covilhã, o NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, a União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco, a Universidade da Beira interior, o Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, a Inovinter - Centro de Formação e Inovação Tecnológico, a UDIPSS - União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social e o Centro Social de Ermesinde.

Os objectivos propostos em candidatura pela Parceria foram bastante ambiciosos. Por isso, embora na primeira fase da Acção 3 (de Abril a Dezembro de 2008) tenham sido executadas todas as actividades previstas em candidatura, com alguns ajustamentos, todos os intervenientes sentiram a necessidade de aprofundar o trabalho desenvolvido. Esta oportunidade surgiu com o **prolongamento do projecto até Junho de 2009**, no âmbito do qual foram concebidas novas actividades para aprofundar o trabalho já desenvolvido e outras para alargar a disseminação de ambos os produtos (*Centro do Tempo* e o CD de auto-diagnóstico organizacional: *'Passos para a Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional'*), ampliando os impactos do projecto e traçando novas linhas de sustentabilidade futura.

No que concerne ao produto 'Passos para a Conciliação' (núcleo central da disseminação: NERCAB, Universidade da Beira Interior, USCB e Inovinter), mediante as indicações presentes no Termo de Aceitação, as actividades de disseminação assumiram novos contornos. Apesar do Produto ter um carácter transversal, podendo ser utilizado em diferentes contextos organizacionais, o plano de disseminação inicial foi pensado e estruturado tendo como público-alvo PME's (destinatários da intervenção das actividades desenvolvidas durante a Acção 2). As sugestões incluídas no Termo de Aceitação conduziram a alterações do plano de disseminação, concentrando as actividades (i) em várias acções ao nível da formação profissional desenvolvidas pelas entidades formadoras dos projecto (NERCAB e USCB), (ii) diversas sessões de apresentação e divulgação junto de alunos e docentes de diversas licenciaturas e (iii) realização conjunta de sessões com o produto 'Centro do Tempo' numa perspectiva de complementaridade de disseminação organizacional. Perante esta realidade, os resultados obtidos foram um pouco distintos daqueles inicialmente previstos. Todavia concretizaram-se os objectivos de acordo com as recomendações EQUAL.



6.3 PROJECTO ACTION

A iniciativa ACTION – Acções de Cooperação Transfronteiriça para a Inovação e Oportunidades de Negócio pretende consolidar a promoção da cooperação transfronteiriça empresarial entre empresas dos clusters transporte/logística/distribuição e agro-indústria/alimentar, suas parceiras e entidades do Sistema Científico e Tecnológico e a afirmação das regiões Centro (Portugal) e Castela e Leão (Espanha) como territórios da inovação.

Pretendem os parceiros integrantes da iniciativa (CEC/CCIC; ADE – Agencia de Inversiones y Servicios de Castilla y Leon; Universidade da Beira Interior; ParkUnis; Fundación Parque Científico de la Universidad de Salamanca; Fundación Parque Científico de la Universidad de Valladolid; FRAH – Fundación Rei Afonso Henriques) obter resultados em termos de criação de redes de cooperação e aumento da integração digital entre empresas oriundas dos clusters alvo e entre estas e empresas clientes, fornecedoras e parceiras; Cooperação universidade/empresa; criação de uma rede de agentes de cooperação.

Neste sentido, foi concebido um projecto apresentado e aprovado no âmbito do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal, que se irá implementar através de um conjunto de acções que integrarão as actividades de consolidação da parceria e actividades preparatórias, promoção e selecção de empresas, implementação de círculos de cooperação e acompanhamento/avaliação.

Cabe ao NERCAB, no enquadramento deste projecto, desenvolver a “Acção 3 – Identificação das Equipa de Intervenção” da “Actividade I – Constituição da Rede de Cooperação. As tarefas a desenvolver pelo NERCAB prendem-se com o recrutamento de 12 empresas pertencentes ao sector agro-industrial/alimentar da região Centro de Portugal, desenvolvendo com as mesmas os Planos Estratégicos para a Cooperação Empresarial. Este processo será resultante da actuação de consultores especializados junto das empresas num período de 40 horas de consultoria. Estas, divididas em 20 horas destinadas a diagnóstico e as restantes destinadas à implementação dos Planos Estratégicos referidos.

Este projecto tem a duração de 9 meses, com início em Junho de 2009 e fim previsto em Março de 2010.

6.4 PROJECTO “QUERO SABER”

Com o objectivo de promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos sócio-económicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social, o Agrupamento de Escolas do Tortosendo em parceria com a COOLABORA, CRL, a Comissão de



Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), o Centro de Formação Profissional para a Indústria dos Lanifícios (CILAN), e o NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, vai desenvolver o Projecto “QUERO SABER”, no âmbito do Programa ESCOLHAS, no período de 01/01/2010 a 31/12/2012.

Com a pretensão de contribuir para a inclusão escolar e para a educação não formal ou dinamização comunitária e cidadania, inclusão digital e promoção do empreendedorismo nas falanges mais jovens constituem as medidas preconizadas pelo projecto geral para a obtenção dos diferentes objectivos.

O NERCAB, no cômputo global do projecto colabora no desenvolvimento das seguintes actividades:

- Visitas, estágios e parcerias com organizações que possibilitem o alargar das experiências e redes de contactos dos jovens – Esta acção será concretizada através das Oficinas de aprendizagem, que consistem na visita de jovens a empresas, cursos de formação profissional para apreenderem a importância das aprendizagem na sua inserção profissional.
- Actividades formativas que promovam o desenvolvimento de competências empreendedoras nos jovens – Estas consistem na realização de reuniões e sessões de informação em parceria com o NERCAB e o CILAN para recolher informações sobre ofertas formativas, saídas profissionais e técnicas de procura de emprego.

6.5 GERIR PARA A IGUALDADE

O projecto Gerir para a Igualdade tem por objectivo promover a Igualdade de Género no tecido empresarial, através da incorporação da temática na missão e nos valores das empresas pela implementação de Planos para a Igualdade e na adopção de medidas inovadoras de gestão que favoreçam a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

No âmbito do presente projecto serão intervencionadas 8 empresas que apresentem motivação para a introdução de mudanças organizacionais.

A metodologia de intervenção resume-se a três fases: Diagnóstico, Elaboração de Plano de Acção e Implementação do plano e avaliação de resultados, articulando com um conjunto de acções de formação e de sensibilização a todos os níveis hierárquicos da empresa favorecendo uma participação colaborativa de todos os intervenientes.

Este é um projecto da iniciativa do NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, que surge no âmbito de uma candidatura efectuada à tipologia 7.2 – Planos para a Igualdade do Programa Operacional Potencial Humano (POPH), no mês de Julho de 2009 e aprovado em Dezembro do mesmo ano.



6.6 COOPETIR – COOPERAÇÃO PARA A COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

O COOPETIR visa promover ao estatuto da centralidade económica e social um espaço geográfico do interior norte e centro de Portugal, identificado e coincidente com os distritos de Vila Real, Bragança, Guarda, Castelo Branco e, por proximidade com o distrito de Vila Real, alguns concelhos do Douro Sul. Estes espaços geográficos correspondem à área de influência das Associações Empresariais co-promotoras, NERVIR – Associação Empresarial da Região de Vila Real, NERBA – Associação Empresarial da Região de Bragança, NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda e do NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco.

Esta intervenção resulta de uma candidatura apresentada, no início de 2009, ao Sistema de Incentivos às Acções Colectivas do Programa Factores de Competitividade e aprovada em Julho de 2009.

Como objectivos preconizados pelo projecto podemos enunciar:

- a) Promover a melhoria de competitividade de uma região do interior.
- b) Promover a melhoria da competitividade dos sectores da actividade económica mais relevantes nesse espaço geográfico, disponibilizando-lhes informação e meios instrumentais de resposta a problemas que lhes são comuns.
- c) Promoção da internacionalização e alargamento de mercados das empresas do espaço de intervenção;
- d) Fortalecer a imagem da Região.

Já como forma de concretização dos objectivos atrás definidos, está prevista a realização de diferentes actividades:

1 - Observatório Empresarial

- Avaliação quantitativa e qualitativa do peso das empresas na respectiva estrutura sectorial
- Operacionalização do Observatório Empresarial

2 - Dinamização de Redes de Cooperação

- Enquadramento Territorial e Sectorial
- Concepção de Modelos de Cooperação Inter-empresarial
- Dinamização de Redes de Cooperação
- Disseminação da Metodologia de Dinamização de Redes de Cooperação

3 - Promoção Inter – Regional

- Concepção de imagem e edição de meios de promoção (Roteiro Turístico, Cultural e Gastronómico; Guia de Produtos de Referência; Filme promocional da região e dos seus produtos; Pagina Web);



- Acções de promoção do espaço regional e dos seus produtos junto de mercados com elevado potencial (França, Alemanha, Inglaterra, Escandinávia, Holanda e Bélgica, Polónia e Rep. Checa);
- Presença institucional em Feiras e Eventos no Exterior;
- Convite para a visita à região de prescritores estrangeiros.

4 - Informação e Apoio às Empresas

- Novas Tecnologias de Comunicação e Informação no apoio às empresas (Desenvolvimento de um recurso web integrado);
- Edição de publicações periódicas informativas (revistas; boletins informativos; newsletter electrónicas);
- Seminários Técnicos de Informação;
- Informação especializada às empresas (especialização dos serviços; bolsa de consultores especialistas; Call Center Empresarial).

5 - Participação em Actividades de Organizações Internacionais

- Inscrição em Organizações Internacionais.
- Participação em acções dessas Organizações.

Ao longo do ano de 2009 foram realizadas duas reuniões de coordenação do Projecto, sendo as mesmas preparatórias para o início dos trabalhos.

6.7 PROJECTO IPN MULHER – EMPREENDEDORISMO NA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

O NERCAB, no âmbito da tipologia 7.6 - Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e criação de redes empresariais de actividades económicas geridas por mulheres, é entidade parceira do **IPN – Instituto Pedro Nunes**, e responsável pela execução do projecto no distrito de Castelo Branco.

Este projecto tem como objectivo geral, promover e desenvolver estratégias de apoio ao empreendedorismo das mulheres e incentivar o associativismo e a criação de redes, favorecendo o auto-emprego, a capacidade empresarial e a qualidade da sua participação na vida activa.

Como objectivos mais concretos e específicos associados a este projecto estão, a criação de empresas com o apoio do projecto, a consolidação dessas empresas através de uma consultoria idealizada e concretizada à medida das necessidades das empresárias; o desenho e consolidação de uma rede de iniciativas e contactos empresariais incluindo os serviços de apoio à criação do próprio emprego,



publicação de resultados e intercâmbio de experiências com outros projectos similares, com a criação de um banco de boas práticas, com uma base de dados que inclua os diferentes projectos empresariais, a criação de condições para a diminuição da taxa de desemprego e a realização de seminários de sensibilização ao empreendedorismo. Serão sessões de motivação, procura e criação de ideias orientadas para pessoas interessadas em criar o seu próprio emprego.

É um projecto integrado, constituído por três fases, tendo-se realizado a primeira fase, com 236 horas de formação, no período entre Setembro e Novembro de 2009, com um grupo de 12 mulheres empreendedoras. Nesta primeira fase, foram realizadas 6 acções de formação nas instalações do NERCAB, tendo resultado no final desta, 6 possíveis ideias de negócio que transitaram para a fase seguinte, a de consultoria.

As fases seguintes do Projecto, com início previsto no primeiro trimestre de 2010, são:

- Consultoria – 100h de consultoria para cada formanda, distribuídas por 9 meses, com uma média de 20h no primeiro mês e 10 h/ mês nos 8 meses restantes.
- Criação de redes – pretende-se utilizar o Seconf Life como ferramenta facilitadora da partilha de conhecimentos e troca de experiências entre os vários intervenientes neste projecto. Pretende-se ainda acrescentar valor a esta rede através da realização de vários seminários e workshops, contando para isso com oradores de diversas instituições nacionais e internacionais que sejam elos facilitadores e promotores do sucesso da rede. Pretende-se ainda, durante a duração do projecto, realizar várias sessões de promoção e divulgação de Empreendedorismo de Base Tecnológica junto de várias Universidades e Institutos Superiores da Região Centro. Pretende-se, mais uma vez, acrescentar valor à rede divulgando-a e criando comunidades que a podem alimentar e utilizar.

6.8 SI QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DE PME – PROJECTOS CONJUNTOS – PROJECTO QUIT PME

O NERCAB no âmbito do SI Qualificação e Internacionalização de PME, financiado pelo Compete, apresentou uma candidatura conjunta do “Projecto QUIT PME”, tendo a mesma sido aprovada em Agosto de 2009. Após análise das actividades aprovadas, respectivos orçamentos e percentagens de financiamento, o NERCAB em conjunto com os parceiros envolvidos, decidiram não executar o projecto, por estar inerente um esforço financeiro bastante exigente e de difícil gestão. Os parceiros do projecto, eram o NERCAB, na qualidade de Promotor, a Empresa Índice Consultores, Lda, como prestador de serviços e diversas empresas sediadas na região centro, na qualidade de destinatários finais.



Este projecto pretendia desenvolver um programa estruturado de intervenção no universo das PME, tendo em vista a inovação, modernização e internacionalização, através da utilização de factores dinâmicos de competitividade.

Estava previsto o envolvimento de 15 PME's e objectivava-se a promoção da competitividade destas empresas através do aumento da produtividade, da flexibilidade e da capacidade de resposta e presença activa das PME no mercado global.

Assim, o objectivo geral deste projecto era a qualificação das PME envolvidas através da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (Implementação e certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a Norma ISO 9001), certificação de produtos e serviços com obtenção de marcas, bem como a implementação de sistemas de gestão pela qualidade total.

Será implementada uma Plataforma Tecnológica (Informatização do Sistema de Gestão, incluindo da Gestão da Qualidade).

7. CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS

7.1 ENQUADRADOS NO POPH – PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO

O NERCAB ciente de que o **mercado** global está cada vez mais exigente e competitivo não só para as empresas, mas também para os seus colaboradores, como actor de desenvolvimento regional tem como grande preocupação intervir activa e concertadamente na qualificação / requalificação dos recursos humanos.

Aprender individualmente para competir globalmente, indo de encontro às necessidades da população e das entidades empregadoras, é uma realidade já concretizada para o NERCAB.

Para os anos 2009/2010, e no âmbito do **QREN**, mais especificamente do **POPH – Programa Operacional do Potencial Humano**, o NERCAB apresentou, durante o ano de 2009, candidatura a diversas tipologias de intervenção, das quais:

7.1.1 Tipologia 2.1 – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

No ano de 2009, foi elaborada e submetida a 24 de Julho uma nova Candidatura relativa à Tipologia 2.1 – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências escolares e profissionais.

Esta candidatura viria a ser aprovada em Dezembro / 09 com o projecto bianual nº 027812/2010/21, com data de início a 1 de Janeiro de 2010 e data de fim a 31 de Dezembro de 2011.

Na sequência da candidatura aprovada para o biénio 2010-2011, o nível de resultados anuais aprovados para o Centro Novas Oportunidades diz respeito ao **Patamar B**, ao qual correspondem as seguintes metas a alcançar no biénio:

Nível	Inscritos	Certificados
Básico	800	479
Secundário	800	292

Relativamente, ao desenvolvimento de processos de Reconhecimento e Validação de Competências profissionais foi aprovada a possibilidade de operacionalização de todas as saídas profissionais incluídas nas áreas da Hotelaria e Restauração, assim como nas áreas da Construção Civil e Engenharia Civil, com os seguintes resultados a alcançar:

Áreas de Educação e Formação	Inscritos	Certificados
Hotelaria e Restauração	300	234
Construção Civil		

Esta abrangência irá permitir ao CNO NERCAB uma maior responsabilidade na certificação profissional, implicando o alargamento da respectiva equipa ao nível de tutores Reconhecimento e Validação de Competências e avaliadores internos, em função de cada saída profissional específica que se pretenda operacionalizar.

Na área de **Hotelaria e Restauração**, poderemos operacionalizar as seguintes saídas profissionais:

- Cozinheiro
- Empregado de Mesa
- Empregado de Bar

Por sua vez, na área de **Construção Civil e Engenharia Civil**, beneficiamos do possível desenvolvimento das seguintes saídas profissionais:

- Canalizador (a)
- Condutor (a) Manobrador (a) de Equipamento de Movimentação de Terras
- Ladrilhador (a) – Azulejador (a)
- Operador (a) de CAD – Construção Civil
- Pedreiro (a)
- Pintor (a) de Construção Civil
- Técnico (a) de Construção Civil
- Técnico (a) de Obra / Condutor (a) de Obra
- Técnico (a) de Medições e Orçamentos
- Técnico (a) de Topografia

Quanto ao funcionamento em regime de itinerância, o nosso Centro Novas Oportunidades continua autorizado pela ANQ a desenvolver processos de RVCC na NUT III – **Beira Interior Sul** e, fora desta NUT, no concelho de **Proença-a-Nova**. No que diz respeito à Certificação Profissional, beneficiamos também de autorização para operacionalização do processo na nossa delegação da **Cova da Beira**.

7.1.2 Tipologia 2.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos

O NERCAB apresentou, em Outubro de 2009, nova candidatura à tipologia 2.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos, propondo a realização de 14 cursos EFA (17 acções), com início em 2010 e termo em 2012.

Os cursos apresentados encontram-se divididos em dois grupos, aqueles que têm como meta a aquisição do 9º ano de Escolaridade e os que permitem obter o 12º ano. Todos os cursos permitem a aquisição de uma qualificação profissional, fazem parte do Catálogo Nacional de Qualificações e são os seguintes:

Nível Básico	Nível Secundário
Electricidade de Instalações	Técnicas de Instalações Eléctricas
Serviço de Mesa	Técnicas de Mesa / Bar
Cozinha	Técnicas de Cozinha / Pastelaria
Pastelaria / Panificação	Recepção em Hotelaria
Instalação e Operação de Sistemas	Segurança e Higiene do Trabalho
Informáticos	Medições e Orçamentos
Canalizações	Técnicas de Controlo de Qualidade
	Alimentar
	Técnicas da Qualidade
	Topografia

7.1.3 Tipologia 2.3 – Formação Modular Certificada

A par, apresentou ainda, junto do POPH, um pedido de financiamento à Tipologia 2.3 – Formação Modular Certificada, contemplando um leque mais diversificado de áreas de formação, tendo em conta o plano em curso.

As **10 áreas** abrangidas pela presente candidatura são as seguintes: **341 – Comércio; 342 – Marketing e Publicidade; 344 – Contabilidade e Fiscalidade; 345 – Gestão e Administração; 347 – Enquadramento na Organização / Empresa; 481 – Ciências Informáticas; 522 – Electricidade e Energia; 582 – Construção Civil e Engenharia Civil; 811 – Hotelaria e Restauração; 862 – Segurança e Higiene do Trabalho.**



7.1.4 Tipologia 3.2 – Formação para a Inovação e Gestão

As competências dos colaboradores do NERCAB exigem uma permanente actualização de forma a dar resposta às necessidades das empresas da região. Para isso, o NERCAB procura ser detentor de competências diferenciadoras, nomeadamente a nível técnico, pela implementação de metodologias de gestão devidamente reconhecidas, pela disponibilização de melhores soluções e ferramentas para o desenvolvimento da actividade e pelo tratamento especializado e personalizado dos seus clientes/associados. Neste âmbito, foi apresentada em Outubro de 2009 uma candidatura para financiamento do Plano de Formação Interno para os técnicos do NERCAB, em temas como a Qualidade, Ambiente e Segurança, Línguas, Liderança, Trabalho em Equipa, Motivação, Ciências Informáticas, HACCP, Gestão da Informação e Conhecimento nas Organizações, Metodologias de Concepção e Controle de formação à distância, entre outras.

7.1.5 Tipologia 7.6 – Apoio ao Empreendedorismo Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres – Projecto Mulher +

Mulher + é um projecto que estimula nas mulheres as suas capacidades empreendedoras, de liderança e associativas, com vista à sua afirmação no mundo do trabalho em tarefas decisoras, tradicionalmente masculinas, contribuindo para uma maior desagregação de funções entre homens e mulheres sustentada numa política de Igualdade de Género que importa fomentar na sociedade portuguesa.

Este projecto é constituído por 4 Fases:

- FASE I:

Formação das mulheres empreendedoras (194h)

- Igualdade de Género (24h)
- Liderança e Relações Interpessoais (42h)
- Tecnologias de Informação e Comunicação (38h)

- FASE II

Consultoria de Assistência Técnica (80h)

- Elaboração do Plano de Negócio
- Apoio ao arranque do negócio, designadamente no acompanhamento técnico e jurídico em toda a tramitação legal da criação da empresa, negociação com entidades financiadoras, procura de um local de instalação e respectiva legalização da actividade.



- FASE III

Atribuição de Prémio de Arranque às empresas

- Prémio no valor de 12 vezes o IAS

- FASE IV

Constituição de uma Rede de apoio às empreendedoras

- Disponibilizar online um conjunto de ferramentas de apoio às empreendedoras
- Facilitar o acesso à informação, designadamente sobre mercados e oportunidades de negócio a nível nacional e internacional

Dirigido a mulheres empregadas ou desempregadas, com habilitações superiores ao 9º ano de escolaridade e idade compreendida entre os 20 e os 50 anos, todo o percurso definido no projecto, para as empreendedoras, deverá no fim:

- Promover a formação de mulheres empreendedoras e apoiar o desenvolvimento dos seus projectos, consolidação dos planos de negócios e posterior constituição das empresas, fomentando a Igualdade de Género na esfera empresarial;
- Estimular mecanismos de auto-emprego no género feminino, combatendo os efeitos nefastos da situação de desemprego no contexto pessoal, familiar, social e económico.

Assim sendo, e estando o NERCAB consciente do actual contexto sócio-económico regional, foi promovida uma candidatura com o presente projecto à tipologia 7.6 – Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividade Económicas geridas por Mulheres, do POPH.

7.2 ENQUADRADOS NOUTROS PROGRAMAS

Sendo preocupação constante do **NERCAB** preparar as empresas para competirem num mercado cada vez mais global, e porque é objectivo do **NERCAB** potenciar a região em diferentes valências, capazes de a posicionar nos mercados globais, entendemos oportuno desenvolver outros projectos com metodologias e planos inovadores, com grande potencialidade para a região, entre os quais:

7.2.1 Projecto FINCENTRO

Enquadrado no **Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro**, e promovido pelo **CEC/CCIC** em colaboração com todas as Associações integrantes da Rede CEC, entre as quais o **NERCAB**, foi apresentada uma candidatura do Projecto FINCENTRO – Dinamização Empresarial da Região Centro, em Junho de 2009, com aprovação validada no final do ano e início previsto no primeiro trimestre de 2010.



Este programa tem como objectivos principais:

- Mobilização do Tecido Empresarial para Dinâmicas de Desenvolvimento Empresarial Diferenciadas sustentadas em novos instrumentos financeiros;
- Potenciar o surgimento de iniciativas inovadoras quer em termos de novas actividades quer em termos de novos processos e produtos em actividade existentes, que recorram a soluções de financiamento de capital e dívida e suportadas em instrumentos colaterais de garantia;
- Reduzir as condicionantes, conjugar e compatibilizar, de forma estruturada, a procura e oferta de financiamento;
- Implementar na Região uma Plataforma (estímulo, estruturação e acesso a produtos, serviços e instrumentos diversificados de financiamento) com o objectivo de potenciar e apoiar as mudanças estruturais do tecido económico.

Com a concretização deste Projecto, o **CEC/CCIC e a Rede CEC de Associações Empresariais** disponibilizará aos empresários e empresas da região uma carteira de instrumentos, produtos e serviços que abrangem, de forma integrada, todo o ciclo de vida das empresas e toda a cadeia e estrutura de produtos financeiros (capital semente, capital de risco, garantia mútua, empréstimo sem juros e com juros bonificados, potencial reforço dos capitais próprios – preparação de acesso ao mercado de capitais, incentivos não reembolsáveis).

A “distância” constatada entre o tecido empresarial e a oferta existente neste domínio do financiamento, baseado em novos instrumentos financeiros e partilha de risco, (resultado quer do maior conteúdo técnico dos novos instrumentos financeiros quer da ausência de informação, divulgação e sensibilização para os mesmos), conduziu também a que o projecto FINCENTRO apresente um enfoque significativo nestas acções incluindo ainda uma forte disseminação dos resultados.

Através da concretização do **FINCENTRO**, o **CEC/CCIC** disponibilizará uma oferta de produtos, serviços e instrumentos, estruturados em quatro vectores essenciais:

- Vector 1: Inovar no Financiamento
- Vector 2: Consolidação, Diferenciação e Excelência Empresarial
- Vector 3: Transmissão e Sucessão Empresarial
- Vector 4: Gestão, Coordenação, Promoção e Disseminação de Resultados

7.2.2 Projecto “A Desagregação Profissional no Combate à Pobreza”

O Projecto “A Desagregação Profissional no Combate à Pobreza” insere-se no Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social e tem como principal objectivo contribuir para a redução da



pobreza e da exclusão social das mulheres e dos homens desempregados/os ou em risco de desemprego.

Este projecto é promovido em parceria, cuja entidade promotora é o CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social, constituída por organizações do sector público e privado: CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego; CH Consulting; Coolabora, CRL; NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco; ADC - Associação para o Desenvolvimento de Competências.

Decorrendo entre o dia 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2010 cabe ao NERCAB, perante o acordo de parceria estabelecido:

- Identificar e envolver localmente agentes relevantes no sentido de os preparar para os encontros de reflexão;
- Identificar os destinatários dos workshops, em articulação com os centros de emprego locais;
- Promover um Workshop de sensibilização e divulgação de boas práticas com vista ao combate à pobreza através da desagregação social profissional e sectorial.

7.2.3 Projecto de Formação no âmbito do Protocolo Direcção Geral de Serviços Prisionais / AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa / ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários

No seguimento de um projecto desenvolvido ao abrigo da iniciativa EQUAL – projecto Rumos de Futuro, no Estabelecimento Prisional de Sintra, e o sucesso registado pela iniciativa desenvolvida, foi lavrado um Protocolo de Colaboração entre a Direcção Geral dos Serviços Prisionais, a AERLIS e a ANJE.

Com base no referido protocolo, foi assumida por parte dos intervenientes atrás referidos, a disseminação de práticas bem sucedidas em outros estabelecimentos prisionais. Como tal, e aproveitando a abertura de uma candidatura ao POPH – Programa Operacional Potencial Humano, foi solicitada uma transferência de práticas para o Estabelecimento Prisional da Covilhã.

Esta transferência de práticas envolve o desenvolvimento das seguintes quatro acções de formação para reclusos com espírito empreendedor:

1 – Empreendedorismo para a Empregabilidade

Carga Horária: 360 horas + 50 horas, por formando de formação personalizada

Número de Formandos: 12

2 – Inovação Social para a Empregabilidade

Carga Horária: 9 horas

Número de Formandos: 10

3 – Workshop Formativo de emprego e Empreendedorismo



Carga Horária: 3 horas

Número de Formandos: 50

4 – Workshop Formativos As Empresas e a Inclusão

Carga Horária: 5 horas

Número de Formandos: 20

Assim o NERCAB terá como responsabilidades o desenvolvimento da Acção 1 – Empreendedorismo para a Empregabilidade, tanto na sua vertente formação em sala, como na formação personalizada subsequente.

As restantes três acções serão asseguradas por um representante AERLIS, um formador acreditado do NERCAB.

7.2.4 Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego

Legalmente instituído pela Portaria n.º 985/2009, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social cria o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego. O mesmo programa compreende as seguintes medidas:

1 – Apoios à criação de empresas de pequena dimensão, com fins lucrativos, que originem a criação de emprego e contribuam para a dinamização das economias locais;

2 – Apoio à criação do próprio emprego por beneficiários de prestações de desemprego.

Assim e para concretização das medidas referidas, são apresentadas diferentes modalidades de apoio, das quais se destaca o apoio técnico à criação e consolidação dos projectos.

Para esta fase de apoio técnico, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.) pretende credenciar, a nível nacional, um conjunto de entidades que prestem apoio aos empreendedores em diversas áreas de implementação do negócio. Estas entidades poderão ser entidades privadas sem fins lucrativos ou autarquias locais que disponham de serviços de apoio ao empreendedorismo.

O apoio técnico a determinado projecto tem lugar nos primeiros dois anos de actividade de cada empresa, nomeadamente nas vertentes de: a) Acompanhamento do projecto aprovado; b) consultoria em aspectos de maior fragilidade na gestão ou na operacionalidade da iniciativa, diagnosticada durante o acompanhamento.

O NERCAB, com entidade privada sem fins lucrativos de utilidade pública, e consciente da sua génese, considerou o presente projecto essencial para a prossecução do objectivo de um constante apoio ao tecido empresarial da Região de Castelo Branco, promovendo, portanto, uma candidatura a nível individual ao presente Programa, perante o IEFP, I.P.

No entanto, e por forma a reafirmar a importância desta actividade de apoio, o NERCAB decidiu aliar-se a uma iniciativa promovida pelo CEC/CCIC, entrando numa candidatura conjunta de todos os Gabinetes



Empresa das Associações Empresariais pertencentes ao mesmo, promovendo o espírito de rede incutido.

7.2.5 Projecto AGRIMAGE - Sistema de Apoio a Acções Colectivas

O projecto AgrlImage - Comunicação e Dinamização Sectorial e Territorial - surge no âmbito da agenda da competitividade do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) para Portugal e enquadra-se nos projectos de Acções Colectivas, previstos nos Programas Operacionais Regionais do Continente, em particular o PO Regional do Centro, e no Programa Operacional Factores de Competitividade e, especificamente, no Sistema de Apoio a Acções Colectivas (SIAC).

O **NERCAB** – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, o **NERGA** – Associação Empresarial da Guarda, o **InovCluster** – Associação do Cluster Agro-industrial do Centro, a Associação **Integralar** – Intervenção de Excelência no Sector Agro-Alimentar, o **IPCB** – Instituto Politécnico de Castelo Branco, **IPG** – Instituto Politécnico da Guarda, a **Câmara Municipal de Castelo Branco** e a **Câmara Municipal da Guarda**, são os parceiros deste projecto conjunto, apresentado a candidatura em Outubro de 2009.

Com o projecto AgrlImage pretende-se a promoção, a divulgação e a imagem do sector agro-industrial e/ou da Região Centro, associadas à estratégia de eficiência colectiva como factor crítico de competitividade regional e empresarial e à dinamização do Cluster Agro-Industrial do Centro, bem como o desenvolvimento de actividades e mecanismos de promoção, de divulgação e de imagem do sector agro-industrial e/ou da Região Centro a nível internacional, dada a relevância económica deste sector tanto para a Região Centro como para a economia nacional.

Este projecto, enquanto projecto-âncora da InovCluster – Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro, contribuirá para fomentar a promoção, divulgação e a imagem das agro-indústrias da Região Centro associadas à estratégia de eficiência colectiva como factor crítico de competitividade regional e empresarial. A essência do projecto assenta na criação e desenvolvimento de mecanismos de comunicação e divulgação, interna e externa, no sentido de se poder concretizar os objectivos individuais dos parceiros, integrados numa orientação comum que os valorize e favoreça o seu posicionamento no mercado.

Com este projecto também se pretende perspectivar a criação de acções e instrumentos que estimulem o aumento de competências aptidões e saber fazer na área da comunicação/divulgação, visando suprir eventuais falhas nessas matérias. Em paralelo, será criado um observatório que procura reunir, integrar



e disponibilizar a informação relevante, até agora dispersa, sobre as agro-indústrias na Região Centro, essencial à actuação dos diversos actores, eliminando desperdícios de tempo, pessoas e capital.

Neste sentido foram criadas oito actividades do projecto, nas quais uma é transversal de modo a permitir uma gestão integrada de todas as restantes actividades e que são:

0 - Gestão de Projecto;

1 - Estratégia de Marketing, com desenvolvimento da política de comunicação e divulgação da marca;

2 - Operacionalização da campanha de comunicação;

3 - Marca regional e desenvolvimento de acções de sensibilização, informação, identificação e promoção/divulgação;

4 - Desenvolver acções de marketing particularmente incisivas junto dos consumidores;

5 - Supervisão das acções desenvolvidas;

6 - Desenvolver acções e instrumentos para aumento de competências;

7 - Criação de um portal de modo a ser uma plataforma de comunicação interna e externa.

Assim, o NERCAB juntamente com o IPG, InovCluster e Nerga, são responsáveis pelo desenvolvimento da actividade 3 - Marca regional e desenvolvimento de acções de sensibilização, informação, identificação e promoção/divulgação.

7.2.6 Projecto TRANSIMPACT

O desenvolvimento das regiões transfronteiriças é uma das principais preocupações da União Europeia. São regiões tradicionalmente menos dinâmicas em termos socioeconómicos, sendo muitas vezes periféricas no contexto dos países em que se inserem.

Algumas têm vindo a beneficiar de novas infra-estruturas de transporte, nomeadamente rodoviário, que alteraram substancialmente a acessibilidade e que resultaram do financiamento da União Europeia no âmbito das Redes Transeuropeias de Transportes (TEN-T – Transnational European Transport Networks). Quase duas décadas depois do início da implementação de grande parte destas novas infra-estruturas, verifica-se que alguns dos problemas de desenvolvimento destas regiões se mantiveram ou sofreram um agravamento.

A avaliação da importância das acessibilidades transfronteiriças no desenvolvimento local sustentado é um tema pouco abordado na actual produção científica.

O projecto TRANSIMPACT, liderado pela FCT/UC (Faculdade de Ciência e Tecnologia / Faculdade de Coimbra) pretende assim produzir novo conhecimento científico sobre o impacte que as acessibilidades têm no desenvolvimento sustentado, seleccionando o exemplo da fronteira entre Portugal e Espanha



como objecto de análise. Por diversas razões, incluindo as históricas, estas regiões sofreram em geral uma constante perda de população e de poder económico, com excepção de alguns centros populacionais onde se verifica existir alguma dinâmica de desenvolvimento.

Este projecto pretende conduzir os resultados desta avaliação para a criação de perspectivas de desenvolvimento futuro que possam, não só contribuir para estratégias de desenvolvimento nacionais, como também informar as estratégias de desenvolvimento das regiões transfronteiriças, no contexto europeu.

Para aplicação do modelo seleccionou-se como estudo de caso a zona de fronteira entre Portugal (Beira Interior) e Espanha que abrange o conjunto norte-sul formado pelas cidades portuguesas da Guarda, Covilhã e Castelo Branco (ou as NUTIII de Beira Interior Norte, Beira Interior Sul e Cova da Beira) e as cidades espanholas de Salamanca e Cáceres, formando o conjunto a que se designa por Raia Central Ibérica. No âmbito deste projecto de investigação será também testado o modo como os actores locais perspectivam a importância desta região no futuro.

Finalmente, esta será também uma oportunidade de cooperação luso-espanhola, testando dificuldades e potencialidades na troca de informação e colaboração entre os dois países.

Assumindo-se o NERCAB como interveniente activo no desenvolvimento regional, nomeadamente pelo conhecimento que tem das regiões transfronteiriças em causa, e no seguimento do convite feito pela FCT/UC para participação neste projecto, o NERCAB manifestou junto da mesma a intenção de colaboração designadamente na disponibilização de informação e validação de resultados.

8. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2009

O Nercab - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, apresentou, no exercício de 2009, resultados líquidos positivos, antes de impostos, de € 247.487,48, face a um montante de € 56.599,04 alcançado em 2008. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, os resultados líquidos situaram-se em € 203.667,23 (€ 48.007,38 em 2008) que decorrem de um volume total de proveitos de € 2.787.426,07 e de um total de custos de € 2.539.938,59.

Nos Resultados Operacionais, ao contrário do que se verificou no ano anterior, as Receitas ultrapassaram os Custos, verificando-se, um acréscimo percentual de 264,14% comparativamente com o ano anterior:

€ 125.249,34 em 2009;

€ -76.304,68 em 2008.

De salientar que este acréscimo acentuado se deve ao aumento verificado na rubrica de Subsídios de Exploração a qual apresenta em 2009 um valor de € 2.021.625,75 e em 2008 € 804.127,91. Este aumento verifica-se pelo início de novos projectos na área da formação sendo este aumento mais significativo pelo reforço da candidatura existente na Tipologia 2.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos a qual teve um reforço de € 1.951.281,89 que correspondem a uma aprovação de 5 novos cursos os quais tiveram início no decurso do ano 2009.

De salientar ainda que no ano anterior os cursos de formação tiveram início em Setembro, pelo que a sua execução foi pouco significativa, ao contrário, este ano os cursos decorreram durante todo o ano sendo a sua expressão bastante significativa.

Os Resultados Financeiros sofreram um aumento percentual de 48,91%, (€ -67.157,17 em 2009 / € -131.458,11 em 2008), tendo para isso contribuído a descida das taxas de juros dos empréstimos bancários.

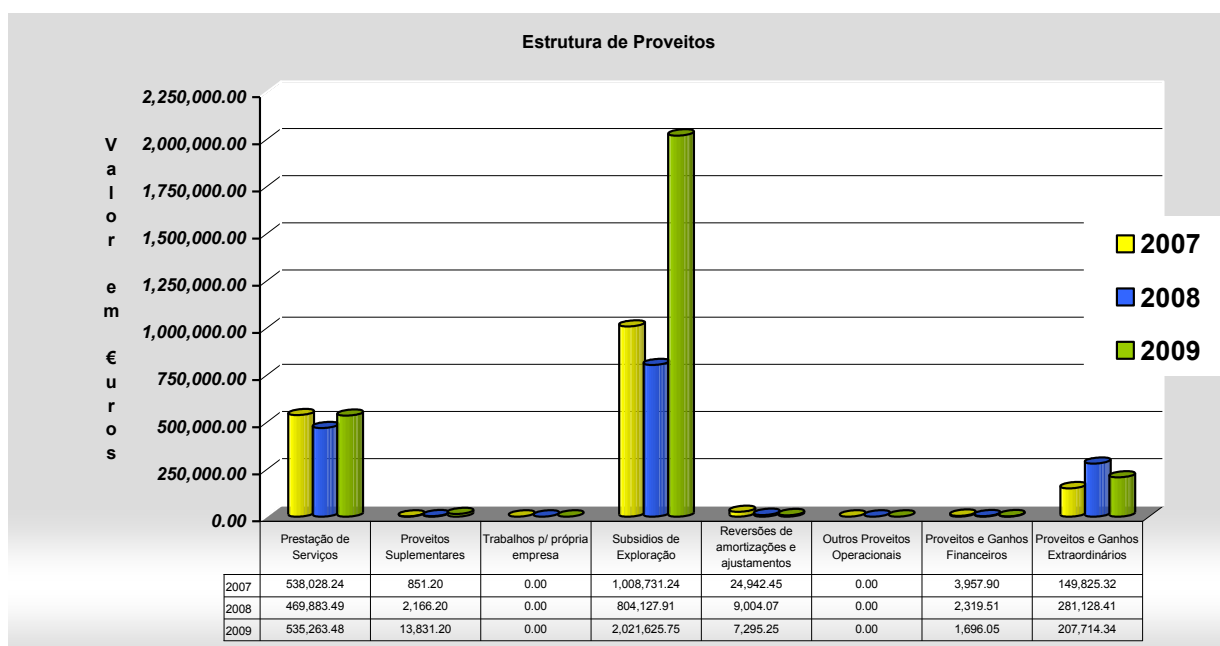
Os Resultados Extraordinários registaram uma variação negativa de 28.36%:

€ 189.395,31 em 2009;

€ 264.361,83 em 2008.

Esta variação deve-se essencialmente à variação na rubrica de Subsídios ao Investimento a qual teve um decréscimo de 26,11% verificado quase na sua totalidade pela variação do valor do equipamento do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, uma vez que sendo parte desse equipamento de reduzido valor foi amortizado e consequentemente transferido para Subsídios ao Investimento em 2008.

Os meios financeiros gerados situaram-se em € 613.334,39 face ao montante de € 541.357,85 apurado em 2008. Este aumento significativo é resultado da variação bastante positiva da rubrica de “Resultados Líquidos”.

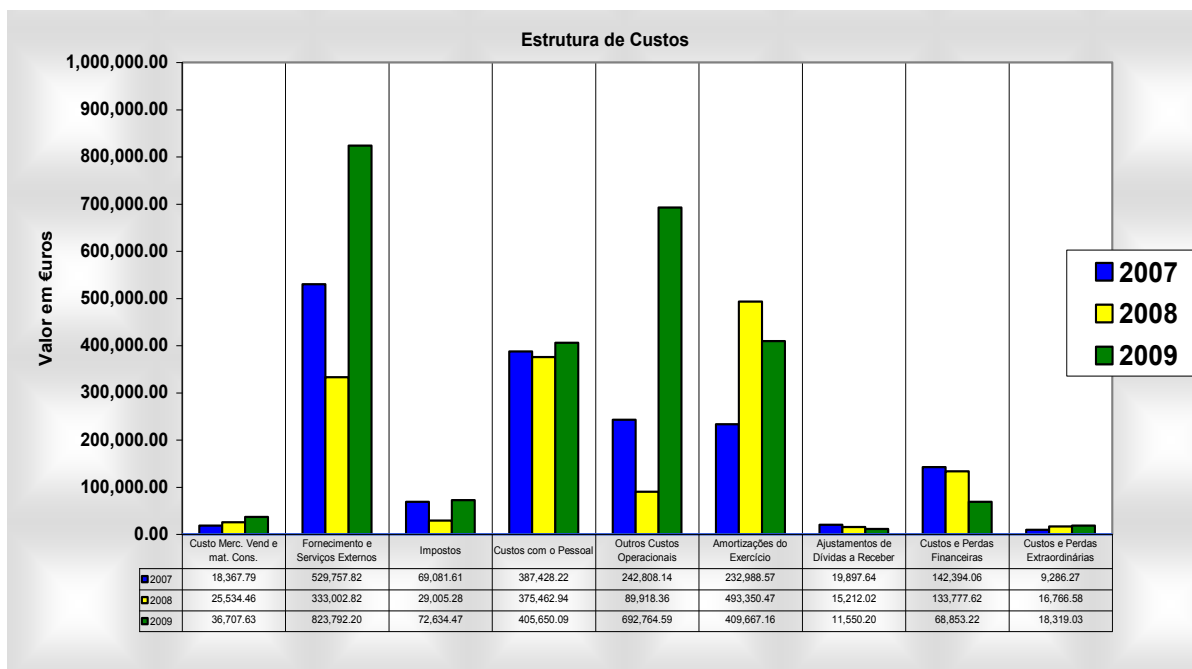


De registar um aumento de 13,91% na rubrica dos Serviços Prestados que corresponde a 20,76% da estrutura dos Proveitos Operacionais:

€ 535.263,48 em 2009;

€ 469.883,49 em 2008.

Nesta estrutura, os Subsídios de Exploração apresentam um aumento bastante significativo de 151,41%, continuando a rubrica, no total de € 2.021.625,75 a ser de maior volume, correspondendo a 78,42% da mesma.



Na estrutura dos Custos Operacionais, que corresponde a € 2.452.766,34 verifica-se um acréscimo de 80.15%.

Nesta estrutura a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, representa 33,59% dos mesmos, verificando-se um aumento significativo de 147,38% comparativamente com o ano anterior.

€ 823.792,20 em 2009;

€ 333.002,82 em 2008.

Fornecimentos e Serviços Externos		Valores
Honorários (Formadores)		€ 383,854.89
Honorários CNO		€ 172,239.92
Electricidade, Água, Combustíveis e Outros Fluidos		€ 54,183.79
Trabalhos Especializados:		€ 41,823.77
Programa Move RH Mais	€ 24,024.25	
Contratos Assistência	€ 6,097.39	
Certificação Qualidade, Ambiente e Segurança	€ 2,416.80	
Serviços Informáticos - Formação	€ 2,100.00	
Serviços Informáticos - Contabilidade	€ 1,614.33	
Outros	€ 5,571.00	
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido		€ 37,221.62
Aluguer de Equipamento Formação		€ 23,666.33
Seguros		€ 22,341.17
Material de Escritório		€ 15,950.05
Conservação e Reparação		€ 15,877.36
Comunicações		€ 13,032.33
Limpeza, Higiene e Conforto		€ 12,170.92
Publicidade e Propaganda		€ 5,938.28
Outros Honorários		€ 4,836.00
Deslocações e Estadas		€ 4,731.94
Renda da Delegação de Proença		€ 2,904.24
Contencioso e Notariado		€ 1,896.17
Aluguer de Equipamento Feiras		€ 1,858.65
Despesas de Representação		€ 1,554.87
Jornais e Revistas		€ 1,047.72
Livros e Documentação Técnica		€ 26.28
Diversos		€ 6,635.90
Total		€ 823,792.20

Salienta-se o aumento de:

Honorários Formadores	€ 331.147,26
Honorários CNO	€ 48.942,17
Ferramentas e Utensílios	€ 34.865,61
Aluguer Equipamentos Formação	€ 23.666,33

O acréscimo verificado na rubrica de Impostos deve-se essencialmente à variação dos Fornecimentos e Serviço Externos.

Também a rubrica de Custos com o Pessoal teve um acréscimo comparativamente com o ano anterior de 8,04%, embora já não seja uma das rubricas com maior significado na estrutura dos “Custos Operacionais”.

€ 405.650,09 em 2009;

€ 375.462,94 em 2008;

O acréscimo verificado na rubrica Outros Custos Operacionais deve-se ao incremento verificado nas candidaturas da formação ao QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, uma vez que são registadas nesta rubrica as bolsas pagas aos formandos e como a formação neste ano sofreu um aumento significativo, quer pela execução dos cursos já aprovados quer pela reformulação de candidaturas já existentes, esta rubrica verificou um aumento significativo (670,44%).

€ 692.764,59 em 2009;

€ 89.918,36 em 2008;

A rubrica de “Amortizações do Exercício” sofreu um decréscimo de 16,96% que se deve essencialmente à redução das amortizações relativas a alguns equipamentos do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira que foram amortizados na totalidade em 2008 uma vez que eram de reduzido valor.

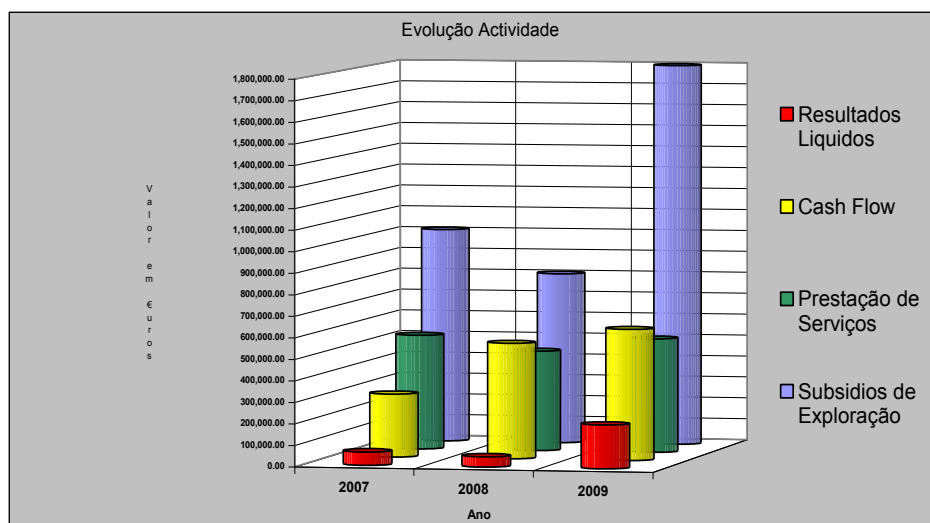
Na rubrica Ajustamentos de Dívidas a Receber o reforço de € 11.550,20 inclui os valores para fazer face aos riscos de cobrança:

- Clientes: € 4.081,60
- Associados: € 7.468,60

Verificou-se uma reposição no montante de € 7.295,25 pela seguinte recuperação de créditos:

- Clientes: € 2.615,25
- Associados: € 4.680,00

Considerou-se desnecessário constituir qualquer provisão para outros riscos e encargos, nomeadamente para eventuais desvios nos processamentos finais dos subsídios a receber.



Regista-se um acréscimo dos Resultados Líquidos de 324,24%.

O Cash Flow regista uma variação positiva devido ao aumento substancial do valor dos “Resultados Líquidos”:

€ 613.334,39 em 2009;

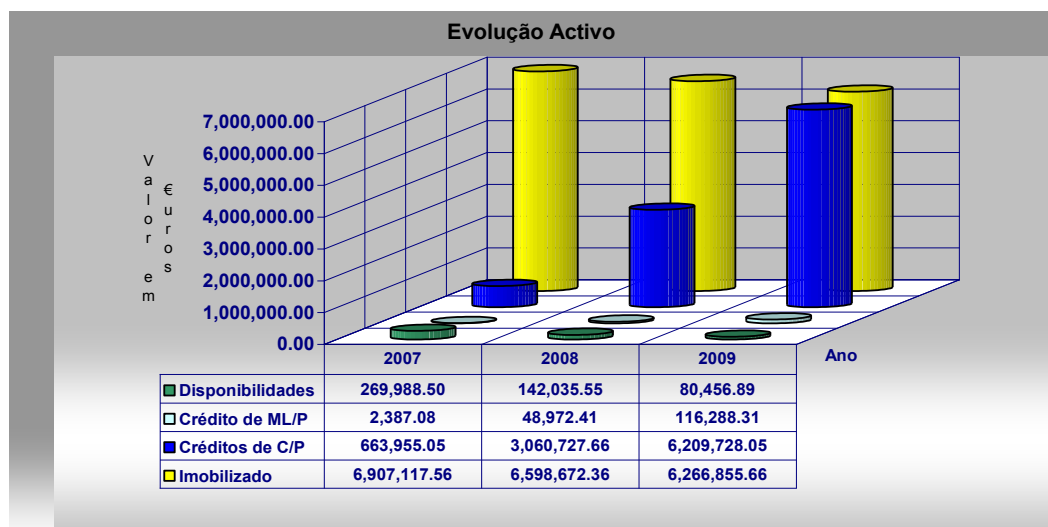
€ 541.357,85 em 2008.

Rentabilidade Genérica	2007	2008	2009
Rentabilidade financeira (Res. Líquido/Cap. Próprio)	4.56%	3.35%	13.76%
Rentabilidade actividade (CAF/Proveitos Operacionais)	20.81%	43.98%	25.94%
Rentabilidade Investimento(Res.Líquido/ Activo Total)	0.80%	0.49%	1.61%

Endividamento e risco	2007	2008	2009
Endividamento (Passivo/Activo Líq.)	81.75%	84.98%	86.72%
Endividamento m/l pz (Passivo m/Activo Líquido)	28.58%	22.31%	15.09%
Autonomia financeira (Cap. Próprio/Activo Líquido)	18.25%	15.02%	13.28%
Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo ct pz)	34.33%	23.97%	18.54%
Capacidade de Endivid. (Cap. Próprio/Passivo)	22.33%	17.68%	15.32%
Cobertura Imob. (Cap. Permanentes/Imob. Líquido)	20.73%	22.43%	28.72%

Verifica-se, ao nível dos indicadores financeiros de rentabilidade genérica um acréscimo, com excepção da rentabilidade da actividade devido à diminuição das Amortizações do Exercício e ao aumento significativo dos Custos Operacionais.

Relativamente aos indicadores de Endividamento e Risco, regista-se, na generalidade, um decréscimo dos mesmos consequência do aumento superior do Activo e Passivo em relação ao aumento verificado no Capital Próprio. Os indicadores de Endividamento e Cobertura do Imobilizado reflectem um ligeiro aumento em resultado do aumento superior do Passivo em relação ao Activo Líquido e das Dívidas de Terceiros de Médio e Longo Prazo.



Comparativamente com o exercício de 2008:

O Activo Bruto registou um aumento de € 3.237.828,01 (24,22%).

O Activo Líquido registou um aumento de € 2.823.905,90 (28,66%).

As Dívidas de Terceiros de curto prazo registaram um aumento significativo de € 3.149.000,39 (102,88%), sendo composta pelas seguintes variações:

Diminuições:

➤ Acréscimo de Proveitos	€ 354,06
	<u>€ 354,06</u>

Aumentos:

➤ Clientes c/c	€ 50.633,98
➤ Estado e Outros Entes Públicos	€ 107,50
➤ Outros Devedores	€ 3.096.098,04
➤ Custos Diferidos	€ 2.514,93
	<u>€ 3.149.354,45</u>

As Dívidas de Terceiros de médio e longo prazo registam um aumento significativo justificado pelos Suprimentos e Prestações Suplementares no montante de € 50.000,00 e 20.000,00, respectivamente ao Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda..

O acentuado aumento do Activo resulta essencialmente, da variação da rubrica Outros Devedores, como consequência das candidaturas aprovadas no ano 2009 no âmbito do Quadro Comunitário – QREN,



nomeadamente, da Tipologia 1.3 – Cursos de Educação e Formação de Jovens, Tipologia 3.1 – Formação Acção e Tipologia 7.2 - Planos para a Igualdade e também do reforço da Tipologia 2.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos.

A rubrica Outros Devedores integra fundamentalmente os movimentos dos projectos co-financiados aprovados:

- Já executadas - despesas incorridas já contabilizadas e consideradas no exercício, como:

Subsídios à Exploração	€ 2.021.625,75
Subsídios ao Investimento	€ 204.482,48
	<u>€ 2.226.108,23</u>

- A executar - a efectiva concessão das comparticipações depende da realização dos custos de execução e que se encontram evidenciadas na rubrica:

2749 – “Outros Proveitos Diferidos”	€ 5.262.043,97
	<u>€ 5.262.043,97</u>

O valor evidenciado na rubrica de devedores p/ subsídios, € 5.262.043,97 reflecte os valores por receber e a executar:

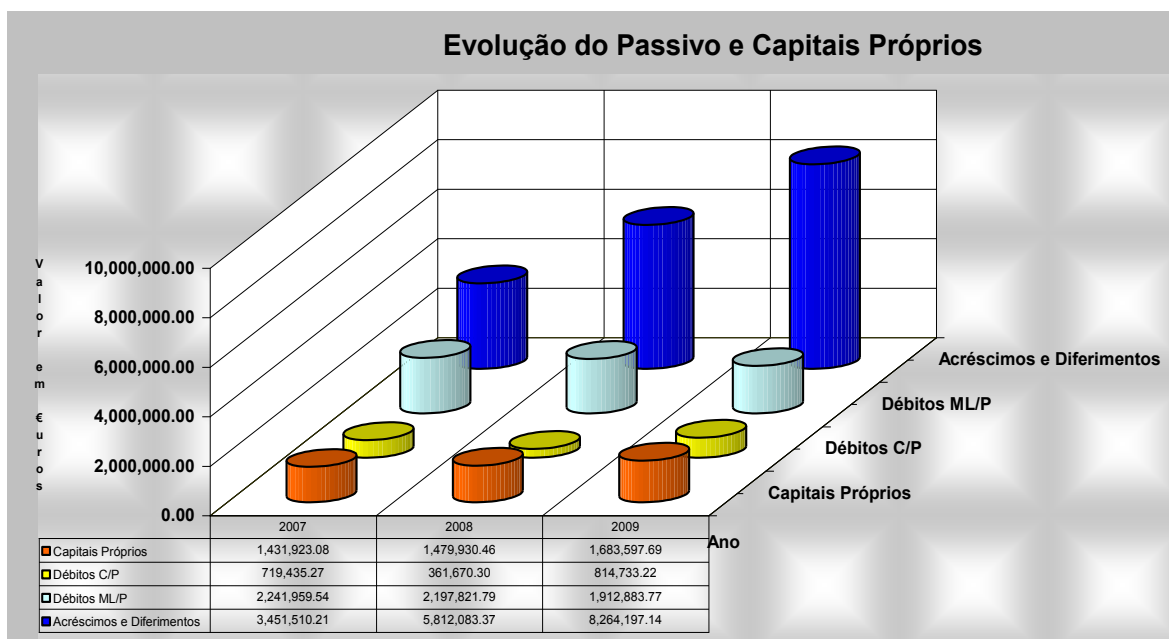
A Receber:

Efas	€ 649.357,40
Modulares	€ 50.779,82
Cno	€ 39.197,69
Programa Formação Acção PME	€ 23.475,53
Programa Formação Acção Micro	€ 15.601,71
Qas	€ 5.538,28
Prime	€ 4.068,36
Siac	€ 4.006,20
Gip	€ 3.292,12
	<u>€ 795.317,11</u>

A Executar:

2749 – “Outros Proveitos Diferidos”	€ 5.262.043,97
	<u>€ 5.262.043,97</u>

Total a Receber e a Executar:	<u>€ 6.057.361,08</u>
-------------------------------	-----------------------



Comparativamente com o exercício de 2008:

Os Capitais Próprios tiveram um acréscimo de 13,76% relativamente a 2008.

O Passivo registou um aumento de € 2.620.238,67 (31,30%).

As Dívidas a Terceiros de curto prazo registaram um aumento de € 453.062,92, sendo composta pelas seguintes variações:

Diminuições:

➤ Outros Credores	€ 748,20
	<hr/>
	€ 748,20

Aumentos:

➤ Dívidas a Instituições de Crédito	€ 326.989,95
➤ Fornecedores c/c	€ 61.556,30
➤ Fornecedores Imobilizado c/c	€ 10.511,66
➤ Estado e Outros Entes Públicos	€ 54.753,21
	<hr/>
	€ 453.811,12
	<hr/>



As Dívidas a Terceiros de médio e longo prazo registaram uma diminuição de € 284.938,02, registando as seguintes variações.

Diminuições:	
➤ Dívidas a Instituições de Crédito	€ 286.185,02
	<u>€ 286.185,02</u>
Aumentos:	
➤ Outros Credores	€ 1.247,00
	<u>€ 1.247,00</u>

Os Acréscimos e Diferimentos registaram um aumento de € 2.452.113,77 sendo compostos pelas seguintes variações:

Diminuições:	
➤ Acréscimos Custos	€ 6.166,68
	<u>€ 6.166,68</u>
Aumentos:	
➤ Proveitos Diferidos	€ 2.458.280,45
	<u>€ 2.458.280,45</u>

A rubrica de Proveitos Diferidos integra:

- € 2.928.387,72 - Subsídios para Investimento (subsídios relacionados com investimentos transferíveis anual e proporcionalmente às amortizações dos bens a que respeitam para Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários).
- € 5.262.043,97 - Outros Proveitos Diferidos (custos ainda por realizar, respeitantes a acções aprovadas).

O acentuado aumento do Passivo resulta essencialmente, da variação da rubrica Proveitos Diferidos, como consequência das candidaturas aprovadas no ano 2009 no âmbito do Quadro Comunitário – QREN, nomeadamente, da Tipologia 1.3 – Cursos de Educação e Formação de Jovens, Tipologia 3.1 – Formação Acção e Tipologia 7.2 - Planos para a Igualdade e também do reforço da Tipologia 2.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos.

Todas estas variações originam um aumento dos fundos circulantes de € 183.230,01.

Ano 2009

Unidade Monetária: Euros

ACTIVO	2009			2008
	AB	AA	AL	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	€ 47,376.23	€ 47,376.23	€ 0.00	€ 0.00
Despesas de investigação e desenvolvimento	€ 560,703.39	€ 560,703.39	€ 0.00	€ 21,753.14
Propriedade industrial e outros direitos			€ 0.00	€ 0.00
Trespases			€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas			€ 0.00	€ 0.00
	€ 608,079.62	€ 608,079.62	€ 0.00	€ 21,753.14
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	€ 17,328.78		€ 17,328.78	€ 17,328.78
Edifícios e outras construções	€ 6,719,123.39	€ 1,324,126.73	€ 5,394,996.66	€ 5,486,333.65
Equipamento básico	€ 1,304,237.63	€ 1,112,572.95	€ 191,664.68	€ 267,122.39
Equipamento de transporte	€ 67,325.25	€ 67,325.25	€ 0.00	€ 0.00
Ferramentas e utensílios	€ 24,108.76	€ 23,953.09	€ 155.67	€ 0.00
Equipamento administrativo	€ 636,765.28	€ 574,036.18	€ 62,729.10	€ 73,802.78
Taras e vasilhame			€ 0.00	€ 0.00
Outras imobilizações corpóreas	€ 24,383.10	€ 24,383.10	€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso			€ 0.00	€ 132,350.85
Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas			€ 0.00	€ 0.00
	€ 8,793,272.19	€ 3,126,397.30	€ 5,666,874.89	€ 5,976,938.45
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Empréstimos a empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Partes de capital em empresas associadas	€ 599,980.77		€ 599,980.77	€ 599,980.77
Empréstimos a empresas associadas			€ 0.00	€ 0.00
Títulos e outras aplicações financeiras			€ 0.00	€ 0.00
Outros empréstimos concedidos			€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros			€ 0.00	€ 0.00
	€ 599,980.77	€ 0.00	€ 599,980.77	€ 599,980.77
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	€ 2,082.91		€ 2,082.91	€ 1,097.94
Produtos e trabalhos em curso			€ 0.00	€ 0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			€ 0.00	€ 0.00
Produtos acabados e intermédios			€ 0.00	€ 0.00
Mercadorias			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos por conta de compras			€ 0.00	€ 0.00
	€ 2,082.91	€ 0.00	€ 2,082.91	€ 1,097.94
Dividas de Terceiros:				
Médio e longo prazo:				
Clientes c/c			€ 0.00	€ 0.00
Clientes - Títulos a receber			€ 0.00	€ 0.00
Clientes de cobrança duvidosa	€ 134,115.28	€ 132,826.97	€ 1,288.31	€ 3,972.41
Empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Empresas participadas e participantes	€ 115,000.00		€ 115,000.00	€ 45,000.00
Outros accionistas (sócios)			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos a fornecedores			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			€ 0.00	€ 0.00
Estado e outros entes públicos			€ 0.00	€ 0.00
Outros devedores	€ 63,215.68	€ 63,215.68	€ 0.00	€ 0.00
Subscritores de capital			€ 0.00	€ 0.00
	€ 312,330.96	€ 196,042.65	€ 116,288.31	€ 48,972.41
Curto prazo:				
Clientes c/c	€ 123,997.07		€ 123,997.07	€ 73,363.09
Clientes - Títulos a receber			€ 0.00	€ 0.00
Clientes de cobrança duvidosa			€ 0.00	€ 0.00
Empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Empresas participadas e participantes			€ 0.00	€ 0.00
Outros accionistas (sócios)			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos a fornecedores			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			€ 0.00	€ 0.00
Estado e outros entes públicos	€ 320.10		€ 320.10	€ 212.60
Outros devedores	€ 6,078,658.53		€ 6,078,658.53	€ 2,982,560.49
Subscritores de capital			€ 0.00	€ 0.00
	€ 6,202,975.70	€ 0.00	€ 6,202,975.70	€ 3,056,136.18
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e tít. de particip. em empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Acções em empresas associadas			€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e tít. de particip. em empresas associadas			€ 0.00	€ 0.00
Outros títulos negociáveis			€ 0.00	€ 0.00
Outras aplicações de tesouraria			€ 0.00	€ 0.00
	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	€ 80,055.37		€ 80,055.37	€ 141,642.83
Caixa	€ 401.52		€ 401.52	€ 392.72
	€ 80,456.89		€ 80,456.89	€ 142,035.55
Acréscimos e Diferimentos:				
Acréscimo de proveitos			€ 0.00	€ 354.06
Custos diferidos	€ 6,752.35		€ 6,752.35	€ 4,237.42
	€ 6,752.35		€ 6,752.35	€ 4,591.48
Total de amortizações.....		€ 3,734,476.92		
Total de ajustamentos.....		€ 196,042.65		
TOTAL DO ACTIVO	€ 16,605,931.39	€ 3,930,519.57	€ 12,675,411.82	€ 9,851,505.92

Ano 2009

Unidade Monetária: Euros

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2009	2008
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	€ 11,250.29	€ 11,250.29
Acções (quotas) próprias - Valor nominal		
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios		
Prestações suplementares		
Prémios de emissão de acções (quotas)		
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas		
Reservas de reavaliação		
Reservas:		
Reservas legais		
Reservas estatutárias		
Reservas contratuais		
Outras reservas	€ 1,455,420.10	€ 1,407,412.72
Resultados transitados	€ 13,260.07	€ 13,260.07
Subtotal	€ 1,479,930.46	€ 1,431,923.08
Resultado líquido do exercício	€ 203,667.23	€ 48,007.38
Dividendos antecipados		
Total do capital próprio	€ 1,683,597.69	€ 1,479,930.46
PASSIVO:		
Provisões:		
Provisões para pensões		
Provisões para impostos		
Outras provisões		
	€ 0.00	€ 0.00
Dividas a terceiros:		
Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dividas a instituições de crédito	€ 1,716,404.56	€ 2,002,589.58
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c	€ 3,341.95	€ 3,341.95
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado c/c		
Estado e outros entes públicos	€ 193,137.26	€ 191,890.26
Outros credores		
	€ 1,912,883.77	€ 2,197,821.79
Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dividas a instituições de crédito	€ 509,864.44	€ 182,874.49
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c	€ 108,716.96	€ 47,160.66
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado c/c	€ 17,345.18	€ 6,833.52
Fornecedores de imobilizado -Facturas em recepção e conferência		
Estado e outros entes públicos	€ 90,099.71	€ 35,346.50
Outros credores	€ 88,706.93	€ 89,455.13
	€ 814,733.22	€ 361,670.30
Acréscimos e Diferimentos:		
Acréscimo de Custos	€ 73,765.45	€ 79,932.13
Proveitos diferidos	€ 8,190,431.69	€ 5,732,151.24
Total do Passivo	€ 10,991,814.13	€ 8,371,575.46
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	€ 12,675,411.82	€ 9,851,505.92



RELATÓRIO E CONTAS 2009

Ano 2009

Unidade Monetária: Euros

ACTIVO	2009			2008
	AB	AP	AL	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas	€ 608,079.62	€ 608,079.62	€ 0.00	€ 21,753.14
Imobilizações Corpóreas	€ 8,793,272.19	€ 3,126,397.30	€ 5,666,874.89	€ 5,976,938.45
Investimentos Financeiros	€ 599,980.77	€ 0.00	€ 599,980.77	€ 599,980.77
Total do IMOBILIZADO	€ 10,001,332.58	€ 3,734,476.92	€ 6,266,855.66	€ 6,598,672.36
CIRCULANTE:				
Existências	€ 2,082.91	€ 0.00	€ 2,082.91	€ 1,097.94
Dividas de Terceiros:				
Médio e longo prazo	€ 312,330.96	€ 196,042.65	€ 116,288.31	€ 48,972.41
Curto prazo	€ 6,202,975.70	€ 0.00	€ 6,202,975.70	€ 3,056,136.18
Títulos negociáveis	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Depósitos bancários e caixa	€ 80,456.89		€ 80,456.89	€ 142,035.55
Total do CIRCULANTE	€ 6,597,846.46	€ 196,042.65	€ 6,401,803.81	€ 3,248,242.08
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	€ 6,752.35		€ 6,752.35	€ 4,591.48
TOTAL DO ACTIVO	€ 16,605,931.39	€ 3,930,519.57	€ 12,675,411.82	€ 9,851,505.92

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2009	2008
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		€ 11,250.29	€ 11,250.29
Prémios de emissão de acções (quotas)		€ 0.00	€ 0.00
Reservas de reavaliação		€ 0.00	€ 0.00
Reservas legais		€ 0.00	€ 0.00
Restantes reservas e outros capitais próprios		€ 1,455,420.10	€ 1,407,412.72
Resultados transitados		€ 13,260.07	€ 13,260.07
Subtotal		€ 1,479,930.46	€ 1,431,923.08
Resultados líquidos do exercício		€ 203,667.23	€ 48,007.38
Dividendos antecipados		€ 0.00	€ 0.00
Total do capital próprio		€ 1,683,597.69	€ 1,479,930.46
PASSIVO:			
Provisões		€ 0.00	€ 0.00
Dividas a terceiros:			
Médio e longo prazo		€ 1,912,883.77	€ 2,197,821.79
Curto prazo		€ 814,733.22	€ 361,670.30
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		€ 8,264,197.14	€ 5,812,083.37
Total do Passivo		€ 10,991,814.13	€ 8,371,575.46
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		€ 12,675,411.82	€ 9,851,505.92

Ano 2009

Unidade Monetária: Euros

CUSTOS E PERDAS	2009		2008	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	€ 36,707.63		€ 25,534.46	
Matérias	€ 823,792.20	€ 860,499.83	€ 333,002.82	€ 358,537.28
Fornecimentos e serviços externos				
Custos com pessoal:				
Remunerações	€ 343,363.88		€ 317,275.22	
Encargos Sociais:				
Pensões	€ 62,286.21	€ 405,650.09	€ 58,187.72	€ 375,462.94
Outros				
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	€ 409,667.16		€ 493,350.47	
Ajustamentos	€ 11,550.20		€ 15,212.02	
Provisões		€ 421,217.36	€ 0.00	€ 508,562.49
Impostos	€ 72,634.47		€ 29,005.28	
Outros custos e perdas operacionais	€ 692,764.59	€ 765,399.06	€ 89,918.36	€ 118,923.64
(A).....		€ 2,452,766.34		€ 1,361,486.35
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e ajustamentos de aplicações e inv. financeiros	€ 68,853.22	€ 68,853.22	€ 133,777.62	€ 133,777.62
Juros e custos similares				
(C).....		€ 2,521,619.56		€ 1,495,263.97
Custos e perdas extraordinários		€ 18,319.03		€ 16,766.58
(E).....		€ 2,539,938.59		€ 1,512,030.55
Imposto sobre o rendimento do exercício		€ 43,820.25		€ 8,591.66
(G).....		€ 2,583,758.84		€ 1,520,622.21
Resultado líquido do exercício		€ 203,667.23		€ 48,007.38
		€ 2,787,426.07		€ 1,568,629.59

PROVEITOS E GANHOS	2009		2008	
Vendas:				
Mercadorias				
Produtos	€ 535,263.48	€ 535,263.48	€ 469,883.49	€ 469,883.49
Prestação de serviços				
Variação da produção				
Trabalhos para a própria empresa	€ 13,831.20		€ 2,166.20	
Proveitos suplementares	€ 2,021,625.75		€ 804,127.91	
Subsídios à exploração	€ 0.00		€ 0.00	
Outros proveitos e ganhos operacionais	€ 7,295.25	€ 2,042,752.20	€ 9,004.07	€ 815,298.18
Reversões de amortizações e ajustamentos		€ 2,578,015.68		€ 1,285,181.67
(B).....				
Ganhos em empresas do grupo e associadas				
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin.	€ 1,696.05	€ 1,696.05	€ 2,319.51	€ 2,319.51
Outros juros e proveitos similares				
(D).....		€ 2,579,711.73		€ 1,287,501.18
Proveitos e ganhos extraordinários		€ 207,714.34		€ 281,128.41
(F).....		€ 2,787,426.07		€ 1,568,629.59

Resumo:			
Resultados operacionais:	(B) - (A) =	€ 125,249.34	-€ 76,304.68
Resultados financeiros:	(D) - (B) - (C) - (A) =	-€ 67,157.17	-€ 131,458.11
Resultados correntes:	(D) - (C) =	€ 58,092.17	-€ 207,762.79
Resultados antes de impostos:	(F) - (E) =	€ 247,487.48	€ 56,599.04
Resultados líquido do exercício:	(F) - (G) =	€ 203,667.23	€ 48,007.38

Demonstração de Resultados Comparativa

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	COD.POC	2007		2008		2009		D
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Prestação de Serviços	72	€ 538,028.24	34.21%	€ 469,883.49	36.56%	€ 535,263.48	20.76%	13.91%
Proveitos Suplementares	73	€ 851.20	0.05%	€ 2,166.20	0.17%	€ 13,831.20	0.54%	538.50%
Trabalhos p/ própria empresa	75	€ 0.00	0.00%	€ 0.00	0.00%	€ 0.00	0.00%	0.00%
Subsidios de Exploração	74	€ 1,008,731.24	64.15%	€ 804,127.91	62.57%	€ 2,021,625.75	78.42%	151.41%
Reversões de amortizações e ajustamentos	77	€ 24,942.45	1.59%	€ 9,004.07	0.70%	€ 7,295.25	0.28%	-18.98%
Outros Proveitos Operacionais	786	€ 0.00	0.00%	€ 0.00	0.00%	€ 0.00	0.00%	0.00%
TOTAL dos Proveitos Operacionais	-	€ 1,572,553.13	100.00%	€ 1,285,181.67	100.00%	€ 2,578,015.68	100.00%	100.60%
Custo Merc. Vend e mat. Cons.	61	€ 18,367.79	1.22%	€ 25,534.46	1.88%	€ 36,707.63	1.50%	43.76%
Fornecimento e Serviços Externos	62	€ 529,757.82	35.31%	€ 333,002.82	24.46%	€ 823,792.20	33.59%	147.38%
Impostos	63	€ 69,081.61	4.60%	€ 29,005.28	2.13%	€ 72,634.47	2.96%	150.42%
Custos com o Pessoal	64	€ 387,428.22	25.82%	€ 375,462.94	27.58%	€ 405,650.09	16.54%	8.04%
Outros Custos Operacionais	65	€ 242,808.14	16.18%	€ 89,918.36	6.60%	€ 692,764.59	28.24%	670.44%
Amortizações do Exercício	662/3	€ 232,988.57	15.53%	€ 493,350.47	36.24%	€ 409,667.16	16.70%	-16.96%
Ajustamentos de Dívidas a Receber	666	€ 19,897.64	1.33%	€ 15,212.02	1.12%	€ 11,550.20	0.47%	-24.07%
TOTAL dos Custos Operacionais	-	€ 1,500,329.79	100.00%	€ 1,361,486.35	100.00%	€ 2,452,766.34	100.00%	80.15%
RESULTADOS OPERACIONAIS	-	€ 72,223.34	4.59%	-€ 76,304.68	-5.94%	€ 125,249.34	4.86%	264.14%
Proveitos e Ganhos Financeiros	78	€ 3,957.90	0.25%	€ 2,319.51	0.18%	€ 1,696.05	0.07%	-26.88%
Custos e Perdas Financeiras	68	€ 142,394.06	9.05%	€ 133,777.62	10.41%	€ 68,853.22	2.67%	-48.53%
RESULTADOS FINANCEIROS		-€ 138,436.16	-8.80%	-€ 131,458.11	-10.23%	-€ 67,157.17	-2.60%	48.91%
RESULTADOS CORRENTES		-€ 66,212.82	-4.21%	-€ 207,762.79	-16.17%	€ 58,092.17	2.25%	127.96%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	79	€ 149,825.32	9.53%	€ 281,128.41	21.87%	€ 207,714.34	8.06%	-26.11%
Custos e Perdas Extraordinárias	69	€ 9,286.27	0.59%	€ 16,766.58	1.30%	€ 18,319.03	0.71%	9.26%
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	-	€ 140,539.05	8.94%	€ 264,361.83	20.57%	€ 189,395.31	7.35%	-28.36%
RESULTADOS ANTES IMPOSTO		€ 74,326.23	4.73%	€ 56,599.04	4.40%	€ 247,487.48	9.60%	337.26%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86	€ 11,828.43	0.75%	€ 8,591.66	0.67%	€ 43,820.25	1.70%	410.03%
RESULTADOS LIQUIDOS	88	€ 62,497.80	3.97%	€ 48,007.38	3.74%	€ 203,667.23	7.90%	324.24%
CASHFLOW		€ 295,486.37		€ 541,357.85		€ 613,334.39		



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2009

NOTA INTRODUTÓRIA:

Nome: NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco

Contribuinte: 502 280 360

**Endereço (sede): Avenida do Empresário, Praça NERCAB,
6000-767 Castelo Branco**

Actividade desenvolvida: Organizações económicas e patronais.

A Associação tem por fim promover o desenvolvimento das actividades económicas do respectivo distrito nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, e, em especial, assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas actividades se relacionem;

A Associação representa os seus associados e assegura a sua representação em todos os organismos, privados e públicos, que, por lei ou convite, lhe seja atribuída.

NOTAS INFORMATIVAS QUE SE DESTINAM A DESENVOLVER E COMENTAR AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Nota 1

Não aplicável.

Nota 2

Não aplicável.

Nota 3

a) O Activo Imobilizado, Corpóreo e Incorpóreo, foi valorizado ao preço de custo de aquisição, que inclui o IVA suportado (Pro-Rata).

b) Os investimentos financeiros foram registados pelo valor de aquisição.

c) As existências foram também valorizadas ao preço de custo.



d) As amortizações do imobilizado foram calculadas às taxas máximas da Portaria 737/81 e Dec. Regulamentar 2/90 e pelo método de quotas constantes.

e) Os ajustamentos dos clientes de cobrança duvidosa foram calculados de acordo com o estabelecido no CIRC.

f) Foram provisionadas as quotas não pagas dos Associados referentes ao ano de 2008.

Nota 4

Não aplicável.

Nota 5

Não foram aplicadas valorimetrias visando expressamente vantagens fiscais. Tão pouco foram realizadas amortizações extraordinárias ou ajustamentos visando objectivos fiscais.

Nota 6

Não aplicável.

Nota 7

Número médio de pessoas ao serviço da Associação:

Com vínculo contratual:

- 2008 – 21,75;
- 2009 – 23,83.

Com acordo de actividade ocupacional (Portaria n.º 192/96 de 30 de Maio):

- 2008 – 10,58;
- 2009 – 8,08.

Nota 8

Como consta no mapa da nota 10) não se verificou nenhum aumento durante o exercício nas contas:

- 431-Despesas de instalação.
- 432 – Despesas de investigação e desenvolvimento.

Nota 9

Não aplicável.

Nota 10

Activo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Trans. Abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	€ 47,376.23	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 47,376.23
Despesas de investigação e desenvolvimento	€ 560,703.39	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 560,703.39
Propriedade industrial e outros direitos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Trespases	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 608,079.62	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 608,079.62
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	€ 17,328.78	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 17,328.78
Edifícios e outras construções	€ 6,553,604.88	€ 0.00	€ 165,518.51	€ 0.00	€ 0.00	€ 6,719,123.39
Equipamento básico	€ 1,290,800.19	€ 0.00	€ 13,437.44	€ 0.00	€ 0.00	€ 1,304,237.63
Equipamento de transporte	€ 67,325.25	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 67,325.25
Ferramentas e utensílios	€ 21,472.09	€ 0.00	€ 2,636.67	€ 0.00	€ 0.00	€ 24,108.76
Equipamento administrativo	€ 608,156.59	€ 0.00	€ 28,608.69	€ 0.00	€ 0.00	€ 636,765.28
Taras e vasilhame	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outras imobilizações corpóreas	€ 24,383.10	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 24,383.10
Imobilizações em curso	€ 132,350.85	€ 0.00	€ 1,382.78	€ 0.00	€ 133,733.63	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 8,715,421.73	€ 0.00	€ 211,584.09	€ 0.00	€ 133,733.63	€ 8,793,272.19
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Empréstimos a empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Partes de capital em empresas associadas	€ 599,980.77	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 599,980.77
Empréstimos a empresas associadas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Títulos ou outras aplicações financeiras	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros empréstimos concedidos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 599,980.77	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 599,980.77

As variações verificadas na rubrica “ Imobilizações Corpóreas” são justificadas pelo seguinte:

Edifícios e Outras Construções:

CFE Cova da Beira	€ 145.753,18
Salas Formação Pavilhão	€ 19.765.33
Total	€ 165.518,51



Equipamento Básico:

Formação	€ 13.437,44
Total	<u>€ 13.437,44</u>

Ferramentas e Utensílios:

Formação	€ 2.429,09
Outros	€ 207,58
Total	<u>€ 2.636,67</u>

Equipamento Administrativo:

Formação	€ 17.314,81
Gip	€ 10.155,88
Cno	€ 1.138,00
Total	<u>€28.608,69</u>

Os movimentos na rubrica “Imobilizações em Curso” referem-se:

Aumentos:

CFE Cova Beira	€ 1.382,78
Total	<u>€1.382,78</u>

Diminuições:

Transferência CFE Cova Beira	€ 133.733,63
Total	<u>€ 133.733,63</u>

Amortizações e Ajustamentos

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação / Reversão	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	€ 47,376.23	€ 0.00	€ 0.00	€ 47,376.23
Despesas de investigação e desenvolvimento	€ 538,950.25	€ 21,753.14	€ 0.00	€ 560,703.39
Propriedade industrial e outros direitos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Trespases	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 586,326.48	€ 21,753.14	€ 0.00	€ 608,079.62
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Edifícios e outras construções	€ 1,067,271.23	€ 256,855.50	€ 0.00	€ 1,324,126.73
Equipamento básico	€ 1,023,677.80	€ 88,895.15	€ 0.00	€ 1,112,572.95
Equipamento de transporte	€ 67,325.25	€ 0.00	€ 0.00	€ 67,325.25
Ferramentas e utensílios	€ 21,472.09	€ 2,481.00	€ 0.00	€ 23,953.09
Equipamento administrativo	€ 534,353.81	€ 39,682.37	€ 0.00	€ 574,036.18
Taras e vasilhame	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outras imobilizações	€ 24,383.10	€ 0.00	€ 0.00	€ 24,383.10
Totais	€ 2,738,483.28	€ 387,914.02	€ 0.00	€ 3,126,397.30
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros empréstimos concedidos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00

Nota 11

Não aplicável.

Nota 12

Não aplicável.

Nota 13

Não aplicável.

Nota 14

Não aplicável.

Nota 15

Não Aplicável.

Nota 16

Não aplicável.

Nota 17

Não aplicável.



Nota 18

Não aplicável.

Nota 19

Não aplicável.

Nota 20

Não aplicável.

Nota 21

Ajustamentos

Contas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Produtos e trabalhos em curso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Produtos acabados e intermédios	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Mercadorias	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Dívidas de Terceiros:				
Cientes c/c	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Cientes - Títulos a receber	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Cientes de cobrança duvidosa	€ 131,360.62	€ 4,081.60	€ 2,615.25	€ 132,826.97
Empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Empresas participadas e participantes	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros accionistas (sócios)	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Estado e outros entes públicos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros devedores	€ 60,427.08	€ 7,468.60	€ 4,680.00	€ 63,215.68
Subscritores de capital	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
	€ 191,787.70	€ 11,550.20	€ 7,295.25	€ 196,042.65
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e títulos de participação em empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Ações em empresas associadas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e títulos de participação em empresas associadas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros títulos negociáveis	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outras aplicações de tesouraria	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 191,787.70	€ 11,550.20	€ 7,295.25	€ 196,042.65

Nota 22

Não aplicável.

Nota 23

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa está incluído em cada uma das seguintes contas:

218 – Clientes de Cobrança Duvidosa	€ 134.115,28
268 – Devedores Diversos: Quotização de Associados	€ 63.215,68

Nota 24

Não existem adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos Órgãos de Administração, da Direcção e Fiscalização da Associação.

Nota 25

Não existem dívidas activas e passivas ao pessoal da Associação.

Nota 26

Não aplicável.

Nota 27

Não aplicável.

Nota 28

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

Nota 29

Valor das dívidas a terceiros há mais de cinco anos:

221 – Fornecedores c/c:

NERSANT – Assoc. Emp. da Região de Santarém	€ 99,76
UNEFOR	€ 3.242,19

2689 – Outros Credores:

CIEBI – Centro de Inovação Emp. Beira Interior	€ 4.878,26
--	------------

Nota 30

Responsabilidades da Associação cobertas por Garantia Reais:

231 – Empréstimos Bancários:

Montante Inicial	€ 750.000,00	€ 1.090.000,00	€ 350.000,00
Montante Actual	€ 639.076,37	€ 778.571,44	€ 350.000,00
Início Utilização	16/02/2005	24/09/2004	10/10/2007
Primeira Amortização	26/07/2006	08/03/2007	10/01/2010
Última Amortização	26/01/2017	08/09/2017	10/04/2017

231 – Empréstimos Bancários:

De € 750.000,00 - Hipoteca dos terrenos inscritos na matriz da freguesia do Tortosendo, concelho da Covilhã, sob os n.º(s) 2624, 2626 e 2628 com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira).

De € 1.090.000,00 - Hipoteca do prédio urbano inscrito na matriz predial da freguesia e concelho de Castelo Branco sob o n.º 12 890, com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Pavilhão de Exposições).

De € 350.000,00 – 2ª Hipoteca dos terrenos inscritos na matriz da freguesia do Tortosendo, concelho da Covilhã, sob os n.º(s) 2624, 2626 e 2628 com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira).

Nota 31

Não aplicável.

Nota 32

Responsabilidades da Associação cobertas por Garantias Prestadas:

221 – Fornecedores c/c:

Garantia Bancária:

EDP – Distribuição Energia, S.A.	€ 1.940,82
EDP – Distribuição Energia, S.A.	€ 2.382,76

Nota 33

Não aplicável.



Nota 34

Não aplicável.

Nota 35

Não aplicável.

Nota 36

Não aplicável.

Nota 37

Não aplicável.

Nota 38

Não aplicável.

Nota 39

Não aplicável.

Nota 40

Movimentos ocorridos nas rubricas do Capital Próprio

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Capital	€ 11,250.29			€ 11,250.29
52 - Acções (quotas) próprias:				
521 - Valor nominal	€ 0.00			€ 0.00
522 - Descontos e prémios	€ 0.00			€ 0.00
53 - Prestações suplementares	€ 0.00			€ 0.00
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)	€ 0.00			€ 0.00
55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas				
551 - Ajustamento de transição	€ 0.00			€ 0.00
552 - Lucros não distribuídos	€ 0.00			€ 0.00
553 - Outras variações nos capitais próprios	€ 0.00			€ 0.00
554 - Depreciações	€ 0.00			€ 0.00
56 - Reservas de reavaliação	€ 0.00			€ 0.00
57 - Reservas:				
571 - Reservas Legais	€ 0.00			€ 0.00
572 - Reservas estatutárias	€ 0.00			€ 0.00
573 - Reservas contratuais	€ 0.00			€ 0.00
574 - Reservas livres	€ 1,407,412.72	€ 48,007.38		€ 1,455,420.10
575 - Subsídios	€ 0.00			€ 0.00
576 - Doações	€ 0.00			€ 0.00
58 - Outras Reservas	€ 0.00			€ 0.00
59 - Resultados transitados	€ 13,260.07			€ 13,260.07
88 - Resultados líquidos do exercício	€ 48,007.38	€ 203,667.23	€ 48,007.38	€ 203,667.23
89 - Dividendos antecipados	€ 0.00			€ 0.00

Nota 41

Demonstração do custo de matérias-primas consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e consumo
Existências iniciais	€ 0.00	€ 1,097.94
Compras	€ 0.00	€ 37,692.60
Regularização de existências	€ 0.00	€ 0.00
Existências finais	€ 0.00	€ 2,082.91
Custos no exercício	€ 0.00	€ 36,707.63

Nota 42

Não aplicável.

Nota 43

Não foram atribuídas quaisquer remunerações aos membros dos Órgãos Sociais, que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções, nem foram assumidas quaisquer responsabilidades relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos Órgãos acima referidos.

Nota 44

A repartição do valor líquido das Vendas e das Prestações de Serviços, inteiramente para o mercado interno, está expressa no quadro seguinte:

Prestação de Serviços	Valores
Disponibilização de espaços	€ 323,242.57
Bar Castelo Branco	€ 55,730.21
Quotização	€ 52,131.50
Curso Formação Formadores	€ 27,720.00
Feiras	€ 25,805.03
Consultoria e serviços técnico-pedagógicos	€ 20,292.80
Bar Cova Beira	€ 17,410.90
Patrocínios	€ 5,987.50
Publicidade	€ 2,500.00
AIP - Excelência Empresarial	€ 1,696.91
Inscrições colóquios / seminários	€ 1,333.34
Outros	€ 1,412.72
Total	€ 535,263.48

Nota 45

Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
681 - Juros suportados	€ 63,676.90	€ 131,138.60	781 - Juros obtidos	€ 1,456.05	€ 2,315.44
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas			782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas		
683 - Amortizações de investimentos em imóveis			783 - Rendimento de imóveis		
684 - Ajustamentos de aplicações financeiras			784 - Rendimento de participações de capital		
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis			785 - Diferenças de câmbio favoráveis		
686 - Descontos de pronto pagamento concedidos			786 - Descontos de pronto pagamento obtidos		
687 - Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787 - Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688 - Outros custos e perdas financeiros	€ 5,176.32	€ 2,639.02	788 - Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros		
			789 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	€ 240.00	€ 4.07
Resultados financeiros	-€ 67,157.17	-€ 131,458.11			
	€ 1,696.05	€ 2,319.51		€ 1,696.05	€ 2,319.51

Nota 46

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
691 - Donativos			791 - Restituição de impostos		
692 - Dívidas incobráveis	€ 4,100.00	€ 10,178.64	792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências			793 - Ganhos em existências		
694 - Perdas em imobilizações			794 - Ganhos em imobilizações		
695 - Multas e penalidades		€ 30.00	795 - Benefícios de penalidades contratuais		
696 - Aumentos de amortizações			796 - Reduções de Provisões		
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	€ 498.80	€ 3,264.09	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	€ 35.17	€ 3,697.09
698 - Outros custos e perdas extraordinárias	€ 13,720.23	€ 3,293.85	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	€ 207,679.17	€ 277,431.32
Resultados extraordinários	€ 189,395.31	€ 264,361.83			
	€ 207,714.34	€ 281,128.41		€ 207,714.34	€ 281,128.41

Merece aqui discriminar as seguintes rubricas:

➤ 698 – “Outros Custos e Perdas Extraordinárias”:

Prorata	€ 13,720.23
	€ 13,720.23

➤ **798 – “Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários”:**

Subsídios p/ Investimento	€ 204,482.48
Prorata	€ 13.34
Outros	€ 3,183.34
Excesso de Estimativa p/ Impostos	€ 0.01
	<u>€ 207,679.17</u>

Nota 47

Não aplicável.

Nota 48 – Outras informações relevantes para melhor compreensão da Posição Financeira e dos Resultados:

a) SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:

<u>QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL</u>			
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO			
Tipologia 2.1. - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	€ 230,695.94		
Tipologia 2.2. - Cursos de Educação Formação de Adultos	€ 1,509,018.72		
Tipologia 2.3. - Formações Modulares Certificadas	€ 181,706.96		
Tipologia 3.1. - Programa Formação Acção	<u>€ 53,533.05</u>	€ 1,974,954.67	
<u>CEC</u>			
SIPIE	<u>-€ 0.14</u>	-€ 0.14	
<u>PIC EQUAL</u>			
EQUAL COMPASSO	<u>€ 5,661.22</u>	€ 5,661.22	
<u>CENTRO REGIONAL SEGURANÇA SOCIAL</u>			
INCENTIVO À INTERIORIDADE	<u>€ 7,238.23</u>	€ 7,238.23	
<u>I.E.F.P - INSTITUTO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</u>			
GIP COVILHÃ	€ 6,010.90		
GIP PROENÇA	<u>€ 6,254.67</u>	€ 12,265.57	
<u>COMPETE</u>			
SIAC 5210	€ 2,363.66		
SIAC 5211	<u>€ 1,642.54</u>	€ 4,006.20	
<u>CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO</u>			
DESENVOLVIMENTO ACTIVIDADES	<u>€ 17,500.00</u>	€ 17,500.00	
TOTAL GERAL		<u>€ 2,021,625.75</u>	

b) SUBSÍDIOS P/ INVESTIMENTO:

Feder - CFE Cova da Beira	€ 97,039.88
Feder - CFE II	€ 48,280.60
Prime - Pavilhão Exposições	€ 33,593.42
Pocentro - Med. I.5 - Gastronomia	€ 11,247.26
Câmara Municipal Castelo Branco	€ 5,266.77
Pedip	€ 2,220.20
IEFP	€ 2,193.82
Interreg II	€ 1,757.38
Associados - CFE II	€ 1,484.45
Millenium	€ 1,267.00
Proestrela	€ 131.70
	€ 204,482.48

c) DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS:

	DÉBITO	CRÉDITO
<u>QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL</u>		
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO		
Tipologia 1.3. - Cursos de Educação e Formação de Jovens	€ 1,249,654.08	
Tipologia 2.1. - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	€ 39,197.69	
Tipologia 2.2. - Cursos de Educação Formação de Adultos	€ 2,808,323.01	
Tipologia 2.3. - Formações Modulares Certificadas	€ 233,529.56	
Tipologia 3.1. - Programa Formação Acção	€ 1,215,882.84	
Tipologia 7.2. - Planos para a Igualdade	€ 76,584.00	
	€ 5,623,171.18	
<u>COMPETE</u>		
SIAC 5210	€ 229,733.31	
SIAC 5211	€ 161,899.40	
	€ 391,632.71	
<u>I.E.F.P. - INSTITUTO EMPREGO FORMAÇÃO PROFISSIONAL</u>		
GIP COVILHÃ	€ 16,516.13	
GIP PROENÇA	€ 16,434.42	
	€ 32,950.55	
<u>INTERREG III</u>		
QAS	€ 5,538.28	
	€ 5,538.28	
<u>PRIME</u>		
PRIME - ASSOCIATIVISMO	€ 4,068.36	
	€ 4,068.36	
SUBTOTAL	€ 6,057,361.08	€ 0.00
<u>ASSOCIADOS:</u>		
Cobrança AIP	€ 10,582.64	€ 1,259.00
Nercab	€ 66,108.04	
	€ 76,690.68	€ 1,259.00
<u>QUOTAS A PAGAR:</u>		€ 9,217.82
		€ 9,217.82
<u>AIP:</u>	€ 6,995.59	
	€ 6,995.59	
<u>CAMILO DE AMORIM - PROC.JUDICIAL</u>		€ 82,813.35
		€ 82,813.35
<u>OUTROS:</u>	€ 826.86	€ 1,554.02
	€ 826.86	€ 1,554.02
TOTAL	€ 6,141,874.21	€ 94,844.19

d) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:

272 - Custos Diferidos:

Seguros Antecipados	€ 5,187.13
Contratos Assistência	€ 1,204.15
Livros, Jornais e Revistas	€ 361.07
	<u>€ 6,752.35</u>

273 - Acréscimos de Custos:

Remunerações e Encargos a Liquidar	€ 59,871.78
Juros a Liquidar	€ 8,812.06
Formandos a Liquidar	€ 2,346.81
Água a Liquidar	€ 1,069.91
Electricidade a Liquidar	€ 867.04
Comunicações a Liquidar	€ 413.12
Seguros a Liquidar	€ 273.27
Outros	€ 111.46
	<u>€ 73,765.45</u>

274 – Proveitos Diferidos
2745 - Subsídios para investimentos:

Pavilhão de Exposições	€ 1,196,344.63
Feder - CFE Cova Beira	€ 1,088,459.64
Feder - CFE II	€ 576,496.54
Câmara Municipal Castelo Branco	€ 21,080.51
Pedip	€ 18,229.51
Associados - CFE	€ 17,847.24
IEFP	€ 7,806.18
Prime - Associativismo	€ 1,389.33
CEC	€ 734.14
	<u>€ 2,928,387.72</u>

2749 - Outros Proveitos Diferidos:
QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional

POPH - Programa Operacional Potencial Humano

Tipologia 1.3. - Cursos de Educação e Formação de Jovens	€ 1,249,654.08
Tipologia 2.2. - Cursos de Educação Formação de Adultos	€ 2,158,965.61
Tipologia 2.3. - Formações Modulares Certificadas	€ 182,749.74
Tipologia 3.1. - Programa Formação Acção	€ 1,176,805.60
Tipologia 7.2. - Planos para a Igualdade	€ 76,584.00
	€ 4,844,759.03

COMPETE

SIAC 5210	€ 227,369.65
SIAC 5211	€ 160,256.86
	€ 387,626.51

I.E.F.P. - INSTITUTO EMPREGO FORMAÇÃO PROFISSIONAL

GIP Covilhã	€ 14,951.10
GIP Proença	€ 14,707.33
	€ 29,658.43

€ 5,262,043.97

e) PROJECTO CENTRO FORMAÇÃO EMPRESARIAL EIP-UTA/FEDER – CÓDIGO 12-03-03-00105 MEDIDA 94230 P1/PESSOA/FEDER/QCAII

Efeitos do Projecto conforme cláusula n.º 6 do respectivo contrato:

Comparticipação aprovada: € 1.693.904,86

Investimento efectuado:

- Vedação € 25.524,05

- Edifícios e outras construções: € 1.258.005,76

- Equipamento € 408.148,52

€ 1.691.678,33

Comparticipação recebida:

€ 1.272.629,86



Transferências efectuadas para “Subsídios p/ Investimento”:

Até 2001	€ 2.919,88
Em 2002	€ 108.389,91
Em 2003	€ 108.389,91
Em 2004	€ 108.389,91
Em 2005	€ 106.206,71
Em 2006	€ 89.427,29
Em 2007	€ 75.848,51
Em 2008	€ 48.280,60
Em 2009	€ 48.280,60
	<hr/>
	€696.133,32
	<hr/>

f) PROJECTO CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA COVA DA BEIRA – CÓDIGO 12-04-01-FDR-00073, MEDIDA 4.1 – INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

Efeitos do Projecto conforme cláusula n.º 6 do respectivo contrato:

Comparticipação aprovada:	€ 1.480.146,35
Investimento efectuado:	
- Edifício e Fiscalização	€ 2.234.699,19
- Equipamento	€ 457.763,13
	<hr/>
	€ 2.692.462,32
	<hr/>
Comparticipação recebida:	€ 1.351.111,68
	<hr/>

Transferências efectuadas para “Subsídios p/ Investimento”:

Em 2008	€ 165.612,16
Em 2009	€ 97.039,88
	<hr/>
	€ 262.652,04
	<hr/>



Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos

Origem de Fundos			Aplicação de Fundos		
Internas:			Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo:		
Resultado Líquido do Exercício	€ 203,667.23		Diminuições Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo:		
Amortizações	€ 409,667.16		Dívidas a Instituições de Crédito	€ 286,185.02	€ 286,185.02
Variação dos Ajustamentos	€ 4,254.95	€ 617,589.34	Aumentos Dívidas de Terceiros a Médio e Longo Prazo:		
Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo:			Empresas participadas e participantes	€ 70,000.00	
Diminuição das Dívidas de Terceiros a Médio e Longo Prazo:			Outros devedores	€ 2,788.60	€ 72,788.60
Cientes de Cobrança Duvidosa	€ 1,217.75	€ 1,217.75	Aumentos de Imobilizações:		
Aumento das Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo:			Aquisição de Imobilizações:		
Fornecedores c/c			422 - Edifícios	€ 165,518.51	
Outros credores	€ 1,247.00	€ 1,247.00	423 - Equipamento Básico	€ 13,437.44	
Diminuição de imobilizações:			425 - Ferramentas e Utensílios	€ 2,636.67	
441 - Imobilizações em Curso	€ 132,350.85	€ 132,350.85	426 - Equipamento administrativo	€ 28,608.69	€ 210,201.31
			Aumento dos Fundos Circulantes		€ 183,230.01
		€ 752,404.94			€ 752,404.94



Demonstração das Variações dos Fundos Circulantes

1 - Aumento das Existências			2 - Diminuições das dívidas de terceiros a Curto Prazo		
Matérias-Primas	€ 984.97	€ 984.97	Acréscimo de proveitos	€ 354.06	€ 354.06
2 - Aumento Dívidas de Terceiros a Curto Prazo			3 - Aumentos Dívidas a Terceiros a Curto Prazo		
Clientes c/c	€ 50,633.98		Dívidas a Instituições de Crédito	€ 326,989.95	
Estado e outros Entes Públicos	€ 107.50		Fornecedores c/c	€ 61,556.30	
Outros Devedores	€ 3,096,098.04		Fornecedores Imobilizado c/c	€ 10,511.66	
Custos Diferidos	€ 2,514.93	€ 3,149,354.45	Estado e outros Entes Públicos	€ 54,753.21	
3 - Diminuições Dívidas a Terceiros a Curto Prazo			Proveitos Diferidos	€ 2,458,280.45	€ 2,912,091.57
Outros Credores	€ 748.20		4 - Diminuição das Disponibilidades		
Acréscimo Custos	€ 6,166.68	€ 6,914.88	Depósitos Bancários	€ 61,587.46	€ 61,587.46
4 - Aumento das Disponibilidades			5 - Aumento dos Fundos Circulantes		€ 183,230.01
Caixa	€ 8.80	€ 8.80			
		€ 3,157,263.10			€ 3,157,263.10



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Relatório e Contas apresentado reflecte com rigor e de forma apropriada os movimentos financeiros registados no Exercício de 2009, pelo que propomos que o resultado líquido positivo apurado no mesmo, no montante de €203.667,23 (duzentos e três mil, seiscentos e sessenta e sete euros e vinte e três cêntimos) seja integrado em Reservas Livres.

Castelo Branco, 9 de Março de 2010

A Direcção



9. PARECER DO CONSELHO FISCAL